

Relatório da Administração

JBS 2018



"Seremos os melhores naquilo que nos propusermos a fazer, com foco absoluto em nossas atividades, garantindo os melhores produtos e serviços aos clientes, solidez aos fornecedores, rentabilidade aos acionistas e a oportunidade de um futuro melhor a todos os nossos colaboradores." - Missão da JBS



MENSAGEM DO PRESIDENTE



É com muita satisfação que comunico os resultados e avanços da JBS alcançados no ano de 2018. Com a Missão de sermos os melhores naquilo que nos propusermos a fazer, com absoluto foco nas nossas atividades, conseguimos atingir ótimos resultados, que nos possibilitam continuar criando

oportunidades para nossos colaboradores, com geração de valor a todos os nossos stakeholders.

Há 65 anos, a JBS é sinônimo de trabalho árduo, inovação, crescimento e excelência operacional. A paixão e o comprometimento de mais de 230 mil colaboradores em todo o mundo transformaram uma empresa brasileira de carne bovina em uma das Companhias líderes globais em alimentos com presença em praticamente todos os mercados consumidores do mundo.

Com footprint diversificado de operações - Brasil, EUA, Canadá, México, Austrália e Europa -, a JBS maximiza as suas oportunidades globais. Essa estratégia, somada a um portfólio único e diversificado de proteínas, soluções, produtos de valor agregado e marcas reconhecidas, amplia as vantagens competitivas da Companhia globalmente e reduz eventuais impactos causados por volatilidades naturais do mercado.

Para isso, a excelência operacional está no centro da nossa estratégia. Em 2018, avançamos na captura de oportunidades e do potencial da JBS no mundo com o fortalecimento da nossa equipe de liderança global e investimentos em nossos talentos internos.

Aprimoramos os nossos processos e promovemos grandes avanços no nosso programa de Compliance e Ética ao mesmo tempo em que aceleramos nossa estratégia global de sustentabilidade, área em que somos reconhecidos por diferentes entidades representativas em todo o mundo.

No âmbito financeiro, alcançamos resultados recordes: Receita Líquida de R\$ 181,7 bilhões, EBITDA de R\$ 14,8 bilhões e Fluxo de Caixa Livre de R\$ 5,7 bilhões ou US\$ 1,5 bilhão. Esta geração de caixa livre foi usada para reduzir o endividamento líquido da companhia e diminuir a alavancagem financeira para 3,01 vezes na relação dívida líquida/EBITDA em dólares.

Ao mesmo tempo em que atingimos excelentes resultados, criamos novas oportunidades para nossos parceiros pecuaristas e integrados, fornecedores, nossos clientes, consumidores, nosso time de colaboradores e suas famílias.

Estamos construindo uma história de marcas valiosas e reconhecidas graças à qualidade dos produtos e à nossa determinação em inovar com absoluto respeito às necessidades dos nossos clientes e consumidores. Para isso, criamos uma estrutura global de inovação dedicada ao entendimento e antecipação das demandas dos consumidores nos diferentes mercados e que nos permite desenvolver e aprimorar canais de vendas e soluções que favoreçam o acesso aos nossos produtos, gerando valor para todos que se relacionam conosco.

Sinto-me honrado em liderar a JBS em seu novo ciclo de crescimento e contribuir para a qualidade de vida de milhões de pessoas no mundo todo, diariamente. Nossa responsabilidade é produzir alimentos sustentáveis, seguros e de qualidade e que nós apaixonadamente abraçamos.

Em essência, somos uma empresa de alimentos com paixão por fazer parte da refeição das famílias, fornecendo soluções sustentáveis em alimentos que nossos clientes e consumidores têm orgulho de compartilhar e servir.

Por meio do trabalho em equipe, compromisso e humildade, acreditamos que o melhor ainda está por vir para a JBS e para todos os nossos stakeholders. Contando com os esforços extraordinários do nosso time de colaboradores, a empresa está pronta para superar e aproveitar, com responsabilidade, os desafios do futuro e contribuir para um mundo melhor para todos nós.

Em nome do nosso time global, agradeço seu contínuo apoio e estamos confiantes em tudo que ainda vamos realizar juntos.

Gilberto Tomazoni
Presidente e CEO Global da JBS



SOBRE A JBS E REALIZAÇÕES EM 2018

PERFIL

A **JBS S.A.** é uma Companhia de alimentos com mais de 60 anos de tradição e líder global no processamento de proteína animal. Operando em mais de 15 países, a companhia atende uma base de mais de 275 mil clientes em mais de 190 países por meio de um variado portfólio de produtos e marcas.

Com sede no Brasil, a JBS conta com mais de 230 mil colaboradores – presentes em plataformas de produção e escritórios comerciais pelo mundo. A estrutura envolve unidades processadoras de bovinos, suínos, ovinos, aves e couros, além de confinamentos de bovinos e ovinos.

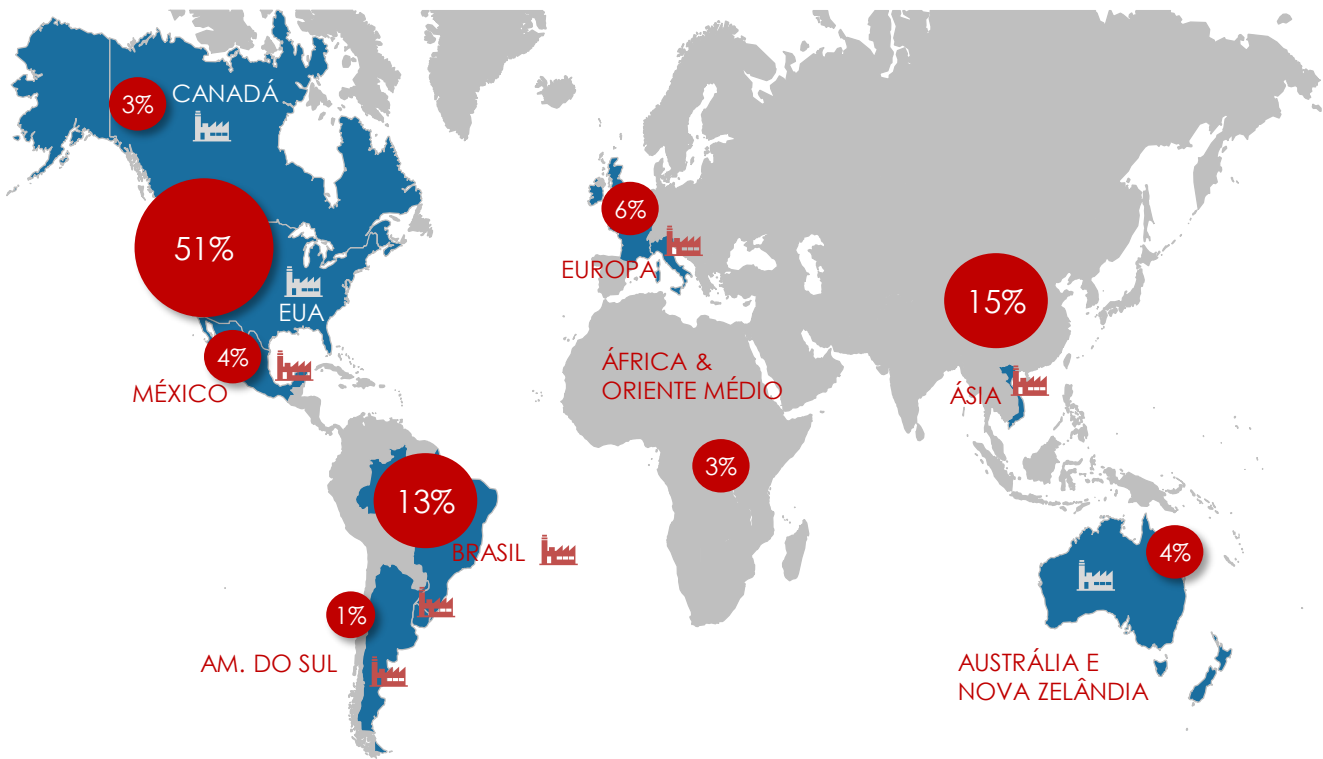
Além do setor de alimentos, a companhia também atua nos segmentos relacionados, tais como couros, produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, envoltórios, biodiesel, transportes, gestão de resíduos e reciclagem.

A JBS realiza suas atividades por meio de cinco unidades de negócios espalhadas pelo mundo, sendo elas:

- **JBS Brasil:** produção de carne bovina, couros e operações de Novos Negócios no Brasil.
- **Seara:** produção de carne de frango, suína e de produtos processados no Brasil.
- **JBS USA Beef:** produção de carne bovina e produtos processados nos Estados Unidos, Austrália e Canadá.
- **JBS USA Pork:** produção de carne suína e produtos processados nos Estados Unidos.
- **Pilgrim's Pride:** produção de carne de frango e de produtos processados nos Estados Unidos, Europa e México.

PLATAFORMA GLOBAL DE PRODUÇÃO E VENDA

Mais de 400 unidades e escritórios comerciais em mais de 15 países



● Porcentagem da Receita Total¹

Nota 1. A receita por região considera as vendas domésticas e as importações.

INVESTIMENTOS E EVENTOS SOCIETÁRIOS

Em 15 de fevereiro de 2018 a JBS anunciou que concluiu a emissão de Notas Sênior em um total de US\$900 milhões, com cupom de 6,75% e vencimento em 2028.

Em 16 de fevereiro de 2018, a JBS anunciou que seu Conselho de Administração deliberou por autorizar a Administração da Companhia a contratar a Grant Thornton Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria independente da Companhia para os exercícios de 2018 a 2022, em substituição à BDO RCS Auditores Independentes SS ("BDO"), tendo em vista o disposto no art. 31 da Instrução CVM n.º 308/1999, que determina o rodízio obrigatório do auditor independente a cada período de cinco anos.

Em 16 de março de 2018, a JBS anunciou que concluiu, no contexto do seu Programa de Desinvestimentos, a alienação da totalidade das operações de confinamento da Five Rivers Cattle Feeding ("Five Rivers EUA") para afiliadas da Pinnacle Asset Management, L.P. ("Pinnacle-Arcadia"), por aproximadamente US\$200 milhões, incluindo o valor de mercado do estoque de silagem e grãos.

Em 14 de maio de 2018, a JBS anunciou que, como consequência da redução da sua alavancagem global, do seu bom desempenho financeiro, da solidez das suas operações e da perspectiva de geração positiva de caixa, a JBS, em conjunto com as sociedades operacionais por ela controladas no Brasil e com a sua divisão global de couros (em conjunto, "JBS Brasil"),

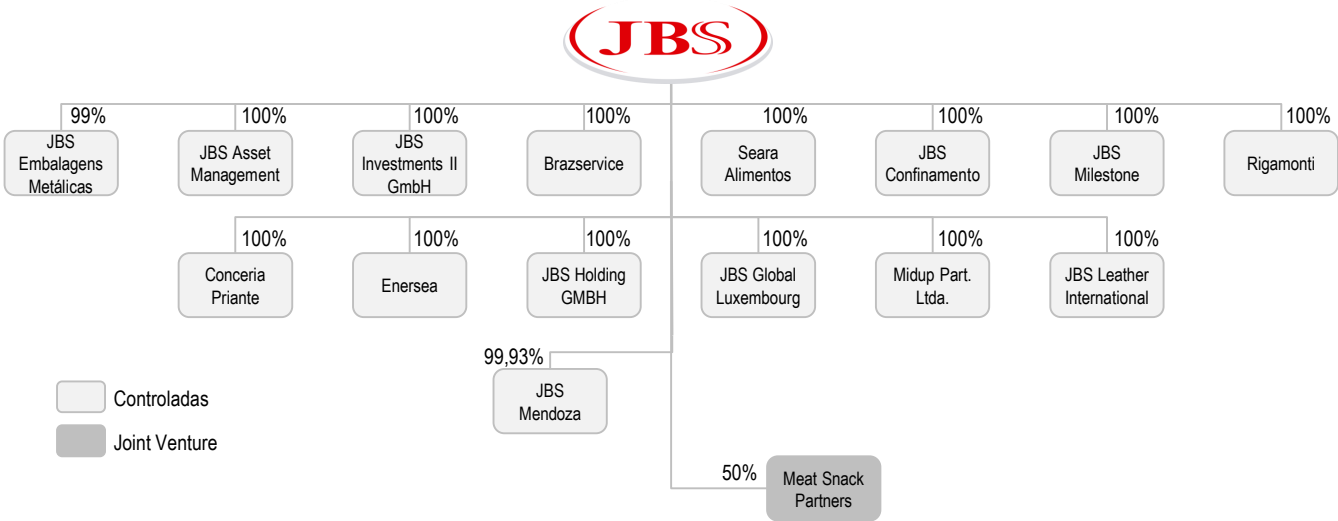
celebrou um acordo de normalização com credores bancários cujas operações representam 78% (setenta e oito) do montante total das dívidas atualmente existentes da JBS Brasil com instituições financeiras no Brasil e no exterior.

Em 18 de outubro de 2018, a JBS anunciou a precificação das Notas Sêniore emitidas por meio da subsidiária integral JBS Investments II GmbH, garantidas pela Companhia, com vencimento em janeiro de 2026 com cupom de 7,0% e yield de 7,125%, no valor total de US\$500 milhões.

Em 29 de outubro de 2018, a JBS anunciou ao mercado que concluiu a recompra da totalidade do montante principal agregado de US\$1,0 bilhão das Notas Sêniore com vencimento em 2020, que possuíam cupom de 7,750% ao ano, por meio da utilização dos valores provenientes das Notas Sêniore 2026, conforme anunciado em 18 de outubro de 2018, adicionados de recursos disponíveis em caixa.

Em 29 de outubro de 2018, a JBS também anunciou que a JBS USA Lux S.A. concluiu a recompra, por meio da utilização de recursos disponíveis em caixa, do montante principal agregado de aproximadamente US\$488 milhões das suas Notas Sêniore com vencimento em 2021 e cupom de 7,250% ao ano, permanecendo um saldo de principal de cerca de US\$662 milhões.

INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURES



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A JBS desenvolve, de forma constante, o aprimoramento das suas práticas de governança corporativa com o objetivo de criar valor, estabelecer relações de confiança com seus acionistas, investidores e demais públicos de interesse para gerar resultados sustentáveis em toda cadeia de valor.

A estrutura de governança estabelecida pela JBS vem sendo desenvolvida e aperfeiçoada para assegurar a transparência em todas as suas relações. É formada pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Global de Compliance, por um Conselho Fiscal permanente e por comitês de assessoramento que atuam em temas específicos considerados estratégicos pela empresa: Sustentabilidade; Auditoria; Financeiro e de Gestão de Riscos; Governança; e Partes Relacionadas (mais informações sobre os comitês estão disponíveis no site de Relações com Investidores da JBS).

Existem ainda três áreas estratégicas, subordinadas à Presidência Global: Qualidade e Segurança dos Alimentos, Centro de Excelência e Inovação e *Global Sourcing*.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Companhia e encerrou 2018 com oito membros, sendo três independentes, conforme definido em seu Estatuto Social. Os conselheiros, eleitos em assembleia geral de acionistas para mandatos unificados de dois anos, são responsáveis por, entre outras questões, definir as políticas e diretrizes dos negócios assim como metas econômicas, sociais e ambientais.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA JBS

Jeremiah O'Callaghan	Presidente
José Batista Sobrinho	Vice Presidente
Aguiinaldo G. Ramos Filho	Conselheiro
Gilberto M. Xandó Baptista	Conselheiro
Wesley Mendonça Batista Filho	Conselheiro
Sérgio Roberto Waldrich*	Conselheiro
Cledorvino Belini*	Conselheiro
Roberto P. de Camargo Ticoulat*	Conselheiro

*Conselheiro independente

A presidência do Conselho de Administração e da Companhia são exercidas por diferentes profissionais. Em dezembro de 2018, o Conselho de Administração elegeu Gilberto Tomazoni como CEO Global da JBS, função até então exercida por José Batista Sobrinho. Fundador e primeiro presidente da empresa, Sobrinho permanece como vice-presidente do Conselho de Administração.

Antes da nomeação, Tomazoni ocupava a posição de Presidente Global de Operações (COO, na sigla em inglês) da Companhia, período em que esteve diretamente envolvido na sua estratégia global de negócios.

A remuneração fixa mensal dos membros do Conselho de Administração e dos integrantes do Conselho Fiscal e dos comitês é baseada no desempenho de suas funções. Não há pagamento de benefícios diretos e indiretos ou participação nos resultados da Companhia. Já a remuneração das demais lideranças da JBS se baseia em indicadores de desempenho, a fim de incentivar o crescimento sustentável da organização em médio e longo prazos e a conquista de metas de curto prazo. Os valores são comparados periodicamente com os praticados pelo mercado, por meio de pesquisas, e alinhados aos interesses da JBS e de seus acionistas.

ÉTICA E COMPLIANCE

A estratégia global da JBS está baseada nos princípios da ética, da integridade e do compliance, temas de extrema relevância para a sustentabilidade dos seus negócios. A Companhia está em constante evolução de suas ações e mecanismos de controle e desenvolve políticas e procedimentos de acordo com as melhores práticas globais. Essas ações, assim como o Código de Conduta e Ética e o canal de denúncias Linha Ética JBS, estão reunidas no programa global de compliance da organização, chamado de "Faça Sempre o Certo".

Em 2017, a JBS reforçou sua estrutura de compliance criando uma diretoria global, comandada por José Marcelo Proença, responsável pela aplicação das ações do programa. Para garantir a independência de atuação, a diretoria responde diretamente ao Conselho de Administração. A JBS mantém ainda o Comitê de Ética institucional, ao qual se reportam atualmente comitês de ética das diferentes áreas de negócios no Brasil. Os comitês de ética também são responsáveis por deliberar sobre as investigações das denúncias recebidas pela Linha Ética JBS.

Em 2018, foi feito o lançamento do Código de Conduta e Ética revisado e do Código de Conduta para Parceiros de Negócios – ambos os documentos são globais, ou seja, têm uma única versão que é utilizada por todas as unidades da Companhia no mundo.

Também foi dada especial atenção à disseminação dos temas presentes no Código de Conduta e Ética, do funcionamento da Linha Ética e das novas políticas e procedimentos implantados em 2017 a toda a equipe da JBS. Além de mais de 20 campanhas de comunicação interna, foram realizadas 25 mil horas de treinamento presencial e a distância no decorrer do ano, que atingiram a quase totalidade dos colaboradores: mais de 99% no Brasil. Como parte do processo de expansão do programa, 100% dos líderes foram treinados em compliance nas operações da JBS no exterior. A programação é que em 2019 se atinja 100% dos colaboradores treinados. Além disso, cerca de 2 mil colaboradores, de grupos específicos, foram treinados presencialmente para assuntos que extrapolam o Código de Conduta e Ética – por exemplo, o tema cartel, para a equipe de vendas públicas, e assédio moral e sexual, para os líderes de plantas.

Nas operações fora do Brasil, foi efetivada em 2018 a contratação de um diretor para a área, Lance Kotschwar, que é responsável por promover, de forma alinhada à estratégia global de compliance da empresa, ações que garantam a transparência em todas as operações da JBS.

A Linha Ética JBS, por exemplo, já está em atuação em todas as partes do mundo onde a JBS está presente, disponível em mais de 11 idiomas.

Em 2018, foi desenvolvida uma ferramenta própria automatizada para a análise reputacional (due diligence) de terceiros, como parte do aprimoramento do processo iniciado no ano anterior. Atualmente disponível para terceiros de maior risco, o programa deve ter sua instalação para todos os terceiros da JBS. Nas regiões de maior risco e menor transparência de informações, a empresa continuará contando com parceiros internacionais para auxiliar no processo de due diligence.

Foram criadas ainda diversas políticas sobre temas específicos e realizadas evoluções em outras já existentes, como a política de entretenimento. Apesar de o Código de Conduta e Ética ser único para todas as operações, as políticas podem variar de acordo com o país onde as unidades atuam.

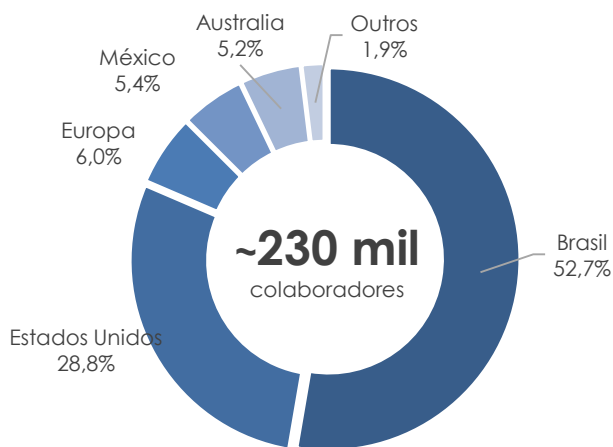
Além disso, a JBS filiou-se ao Instituto Ethos e assinou o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, desenvolvido pela ONG com o objetivo de propagar boas práticas empresariais e promover um mercado mais íntegro e ético.

Em razão desses esforços, a JBS foi reconhecida pela organização não governamental Transparência Internacional como uma das empresas brasileiras mais transparentes em seu relatório anual mais recente.

CAPITAL HUMANO

As pessoas são a chave do sucesso da JBS em todo o mundo. Por isso, a organização busca constantemente exercer um papel responsável como empregadora e atuar para que os colaboradores tenham orgulho de trabalhar na organização. Nesse sentido, empenha-se em contratar, manter e treinar profissionais que se dedicam à excelência operacional e se identifiquem com a Missão, a Visão e os Valores da JBS. Também se compromete a promover o bem-estar, a saúde e a segurança de toda a equipe no ambiente de trabalho, oferecendo oportunidades iguais a todas as pessoas e investindo continuamente no desenvolvimento de talentos e de lideranças.

Trata-se de um grande desafio em uma Companhia que conta com mais de 230 mil colaboradores ao redor do mundo, com culturas, línguas e bagagem diferentes.



O que permite à JBS ser bem-sucedida em seus esforços é a adesão de todos à sua Cultura corporativa. Por isso, as áreas de Recursos Humanos da JBS são as guardiãs dessa Cultura. Todas as suas estratégias têm como foco a disseminação dos valores corporativos, desde a contratação de novos profissionais, passando pelos treinamentos, até a avaliação de desempenho dos colaboradores. Porém, em razão das particularidades da legislação e do mercado de trabalho das diferentes regiões em que atuam, os negócios desenvolvem ações específicas em suas unidades, de acordo com a realidade local e as necessidades de cada negócio. Todas as políticas e programas de gerenciamento são revisados anualmente, assim como os principais indicadores de saúde e segurança, rotatividade, absenteísmo e horas extras.

Isso permite fazer os ajustes necessários e garantir que as condições de saúde, segurança e trabalho dos colaboradores sejam atendidas e implementadas de acordo com os altos padrões adotados em todas as instalações da Companhia.

Em 2018, no Brasil, a Companhia investiu em ferramentas de inteligência artificial para apoiar as práticas de RH. Um dos casos mais bem-sucedidos foi a identificação de oportunidades de redução de absenteísmo na JBS Couros.

Os gestores da JBS estão sempre à disposição dos membros da equipe para discutir qualquer assunto e reforçar a cultura de respeito na qual a Companhia se baseia. Por valorizar o diálogo e as relações de confiança, a organização oferece oportunidades para que todos os colaboradores apresentem suas ideias e seus pontos de vista para as lideranças e demais colegas.

Na JBS USA, por exemplo, isso acontece por meio da participação em reuniões periódicas, denominadas *Roundtable*, *Town Hall* e *Safety and Production Meetings*. Para os assuntos identificados como críticos para a empresa é feito um plano de ação, e os colaboradores que os apresentaram são informados sobre os desdobramentos.

Além disso, a JBS USA mantém a Política de Portas Abertas, que encoraja os colaboradores a apresentar a seus supervisores ou à área de RH quaisquer problemas que afetem o ambiente geral de trabalho. Por meio das discussões e debates gerados por essa política, a Companhia consegue identificar de que forma os colaboradores enxergam vários temas relacionados ao trabalho, como pagamento e benefícios, agendamento, segurança e satisfação com as lideranças. No Brasil, esse mapeamento é feito por meio da Ouvidoria.

Outra forma de avaliar a percepção dos colaboradores em relação à satisfação com o ambiente de trabalho é por meio da realização regular de pesquisas de engajamento. Os gerentes mantêm ainda conversas regulares com os membros da equipe, a fim de promover constante alinhamento de expectativas. No segundo semestre de 2018, no Brasil, foi realizada uma pesquisa de diagnóstico de Cultura para verificar o engajamento dos colaboradores aos valores da organização. Os resultados irão direcionar o desenvolvimento das ações de treinamento e comunicação para os próximos anos.

DIVERSIDADE

A JBS, em todas as suas operações, também segue o compromisso de contratar profissionais independentemente da raça, religião, cor, nacionalidade, sexo, orientação sexual, identidade de gênero ou idade, incluindo pessoas com deficiência. O mesmo princípio se aplica ao treinamento de talentos e ao desenvolvimento de carreiras dos colaboradores. A diversidade é um dos pontos fortes da Companhia, que considera que seu sucesso está baseado nas habilidades coletivas, origens e experiências de sua força de trabalho única e diversificada. Por isso, promove a diversidade e a inclusão em todas as suas instalações e escritórios, buscando criar um ambiente de trabalho confiável e produtivo.

Devido à variedade de locais de suas operações e de pessoas que compõem a sua força de trabalho, a JBS USA enfrenta um desafio de comunicação. Até 60 línguas diferentes são faladas em suas instalações. Para garantir que todos os membros da equipe sejam capazes de se expressar e compreender as principais mensagens dos membros da equipe e da liderança, a Companhia fornece materiais em vários idiomas e dialetos, sobre os mais diversos assuntos, como benefícios, instruções de segurança e treinamento. Além disso, cada instalação oferece acesso ilimitado à Language Lines, disponíveis em mais de 200 idiomas e proporcionam acesso imediato a uma comunicação clara.

Em algumas instalações, líderes oriundos de grupos étnicos diversos são identificados e promovidos para ajudar outros membros da equipe a se aclimatarem à comunidade e às instalações. Além disso, como contratada do governo federal dos EUA, a JBS USA mantém programas de ação afirmativa para implementar sua Política de Oportunidades Iguais de Trabalho.

TREINAMENTOS

Em 2018, a JBS deu continuidade a seus intensos investimentos em treinamento, entre eles:

- **Fórum de Liderança Corporativo** - o objetivo do programa é desenvolver as lideranças em relação aos principais temas de gestão de pessoas. Iniciado no segundo semestre de 2018, contou com a participação de 106 coordenadores das áreas de negócio e administrativa.
- **JBS Sem Fronteiras** - o programa tem o intuito de oferecer oportunidades internas para trabalhar no Canadá nas posições de faqueiro e desossador. Em 2018, 200 colaboradores se inscreveram para as 20 vagas disponíveis. A JBS apoia os aprovados para o Canadá no processo de imigração, bem como oferece um pacote de benefícios, que inclui moradia e suporte local com aulas de inglês. A partir de 2019, o programa será estendido para a Seara.
- **Universidade Seara** - Plataforma de ensino à distância (EAD) que reúne diferentes caminhos de desenvolvimento de carreiras, abordando temas referentes a atividades operacionais e administrativas. Está disponível para cerca de sete mil colaboradores, incluindo pessoal administrativo, técnico e lideranças.
- **Advogado Trabalhista** - Programa voltado para selecionar e desenvolver advogados para atuarem na área trabalhista da JBS no Brasil, atraindo pessoas aderentes aos valores da Companhia. Podem se inscrever advogados com até dois anos de formação. O treinamento, que acontece na sede da JBS, em São Paulo, tem duração de 90 dias, abrange uma parte teórica e outra prática e aborda temas comportamentais, técnicos e jurídicos. Em 2018, foram contratados oito advogados. Atualmente o programa é desenvolvido em 11 unidades do grupo.
- **JBS USA Trainee Program** - Programa voltado para identificar e desenvolver futuros líderes por meio de rotação de 12 meses de recém-formados entre as operações dos Estados Unidos, Canadá e México. O objetivo é contribuir para desenvolver seus conhecimentos e habilidades nas áreas de liderança, gestão de processos e gestão de pessoas.
- **JBS Internship Program** - Programa de estágios da JBS USA, nos Estados Unidos, que oferece a estudantes universitários oportunidade de ganhar experiência prática no setor e desenvolver habilidades de liderança. É realizado durante 10 semanas no verão com aproximadamente 150 participantes, por meio de aprendizado prático e projetos que proporcionam uma relevante experiência no local de trabalho, além de ajudar a identificar futuros líderes da JBS.
- **Academia da Liderança** - tem como objetivo desenvolver as lideranças nos temas de gestão de pessoas focados nos desafios da JBS. Os módulos são realizados com o time de multiplicadores internos, utilizando a sinergia dos RHs dos negócios nas localidades. Em 2018, foram treinados todos os supervisores da unidade Couros, totalizando 1.034 lideranças em 17 unidades.
- **Talentos Internos** - oferece oportunidades de desenvolvimento e crescimento profissional para os colaboradores que atuam em todos os negócios da JBS nas áreas de produção, manutenção, logística e transportadora. Foram formados pelo programa 312 colaboradores.

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade na JBS é um valor transversal às áreas de atuação e é implementada em todos os seus negócios e países, com base na atuação ética e transparente, no relacionamento respeitoso com seus stakeholders e responsabilidade no tratamento dado às pessoas, aos animais e ao meio ambiente.

Corporativamente, a empresa mantém uma diretoria responsável para disseminar o tema e engajar as áreas e a cadeia de valor na gestão da sustentabilidade, com sedes no Brasil e nos Estados Unidos. A equipe brasileira acompanha as operações no país e a totalidade do negócio de couros, enquanto o time sediado nos EUA tem foco naquele país, no Canadá, na Austrália, no México e na Europa.

Entre as funções das equipes de sustentabilidade estão a de ser uma interface entre os stakeholders —mercado, clientes, fornecedores e consumidores, entre outros— e as áreas de negócio da empresa, possibilitando o constante diálogo da empresa com suas partes interessadas.

Outra importante instância é o Comitê de Sustentabilidade, responsável por discutir questões estratégicas e de âmbito global, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração. A partir de 2019, o presidente do CA, Jeremiah O'Callaghan, passou a fazer parte também do Comitê de Sustentabilidade.

Em 2018, os principais líderes globais de sustentabilidade da JBS se encontraram na cidade de Greeley, sede da JBS USA, para discutir boas práticas e identificar diretrizes estratégicas para a Companhia de forma global.

PROPÓSITOS

No Brasil, a JBS conduz a gestão de sua sustentabilidade com base em quatro objetivos bem-definidos: aperfeiçoar a gestão do risco, diminuir sua pegada ambiental, melhorar as relações com a sociedade e incentivar a inovação.

Enquanto isso, nas operações dos Estados Unidos, Austrália e Canadá, o foco está na ecoeficiência e no compromisso ambiental de fazer a JBS uma empresa líder no uso sustentável dos recursos naturais, minimizando a sua demanda e reduzindo a geração de resíduos para alcançar uma produção de qualidade cada vez melhor. Para isso, foram definidas metas agressivas para serem alcançadas até o ano de 2020 nesses temas.

Em função da diversidade das suas linhas de negócio, a JBS atribui às suas áreas a liberdade de fixar suas próprias metas e procedimentos para obter uma produção mais sustentável, inclusive o desenvolvimento de políticas ambientais e de segurança que estejam de acordo com os padrões do país e do setor.

O mesmo se dá nos processos de determinação, diálogo e engajamento com stakeholders, construído localmente, com base em relacionamentos legítimos e orientados pelo desenvolvimento sustentável das atividades da empresa.

Essa multiplicidade de realidades e abordagens é unificada pelos valores da empresa, pelo princípio da precaução, isto é, o de avaliar os impactos e resultados envolvidos em qualquer operação antes de executá-la, e pela matriz de materialidade, que apresenta os cinco temas principais para a empresa e seus stakeholders:

- **Saúde e Segurança dos Colaboradores:** o bem-estar e a integridade de seus colaboradores, diretos e indiretos, é uma prioridade para a JBS. Globalmente, a empresa entende que é necessário atuar tanto de maneira preventiva como de forma corretiva com o objetivo de eliminar acidentes e oferecer condições de trabalho seguras, incluindo equipamentos de proteção individual e coletiva, melhoria das condições para o desempenho de tarefas, programas de ergonomia e de qualidade de vida. Como em outros temas, a gestão da saúde e segurança segue os princípios globais, determinados pela JBS, programas regionais e plano de ação locais.
- **Bem-Estar Animal:** garantir o bem-estar animal é um compromisso fundamental para a JBS e, por isso, a questão é tratada como um dos pontos estratégicos e prioritários globais para a sustentabilidade da Companhia. A qualidade dos produtos da JBS está profundamente relacionada com o bem-estar dos animais sob sua responsabilidade. Assim, a Companhia se dedica a garantir o melhor tratamento, manejo e abate de animais todos os momentos. O bem-estar animal está inserido na estrutura da cultura da JBS, que se esforça continuamente para melhorar as ações relacionadas ao bem-estar por meio do uso de novas tecnologias e da implementação de padrões que atendam e excedam os requisitos regulatórios e as diretrizes do setor.

Esse é um grande desafio para a empresa, em razão do grande número de fornecedores de animais que a Companhia tem em todo o mundo.

A JBS mantém programas de bem-estar animal em todas as suas unidades de negócios para promover a responsabilidade e a transparência e garantir que o tratamento cuidadoso com os animais seja prioridade em todas as etapas da sua vida, desde a criação até o abate, passando pelo transporte. Esses programas envolvem a adoção de práticas apropriadas, controles, treinamento e documentação em todas as etapas da sua extensa cadeia de valor.

- **Integridade do Produto:** para a JBS, produtos íntegros são aqueles que respeitam os mais altos padrões de segurança dos alimentos, de qualidade e de sustentabilidade. Assim, a JBS investe constantemente no aprimoramento das suas rotinas de operação, fabricação e fornecimento para garantir a integridade dos seus produtos. Isso inclui desde a adoção de práticas socioambientais responsáveis, como a compra responsável de matérias-primas, até certificações de boas práticas, processos e rotinas, conferidas por terceiros. A organização é referência de mercado em gestão da cadeia de valor, atuando de forma diferenciada na compra responsável de matéria-prima. Por exemplo, no Brasil, para garantir a aquisição de animais apenas de fornecedores que não estão envolvidos com trabalho escravo, desmatamento de florestas nativas, invasão de terras indígenas ou áreas de conservação ambiental, a JBS realiza um monitoramento diário via satélite das fazendas produtoras, por meio de uma ferramenta desenvolvida pela Companhia especialmente para esse fim. Como a adoção de boas práticas de sustentabilidade pelos fornecedores de matéria-prima tem impacto direto na qualidade de seus produtos, a JBS procura atuar como vetor de transformação e de inovação nas cadeias produtivas das quais participa. Para isso, desenvolve ações que contribuem para o aperfeiçoamento dos processos de gestão e para o desenvolvimento de boas práticas socioambientais entre seus fornecedores.
- **Água:** os recursos hídricos não são apenas um item crítico para a sustentabilidade do setor alimentício e das empresas do Grupo JBS: está na base de sua cadeia produtiva e possibilita o desenvolvimento tanto de animais como de vegetais, além de assegurar os padrões sanitários dos processos e dos produtos, assim como a higienização de áreas, dos equipamentos e dos utensílios. O uso eficiente desse recurso é, portanto, um desafio de todas as unidades da Companhia, assim como o desenvolvimento de estratégias e técnicas para garantir o seu reuso máximo e a diminuição de captação de água nova.

A preocupação se torna maior em regiões em que há escassez hídrica e onde pode haver “concorrência” entre a aplicação na criação e na indústria com outros usos, especialmente o consumo humano. Essa condição implica o compromisso de estabelecer parcerias com governos, comunidades e outros atores dos territórios em que há operações da empresa e desenvolvimento por parte de todas as áreas de programas e mecanismos para aumentar a eficácia do monitoramento, o uso racional e a reutilização de água. No Brasil, a JBS realizou um amplo diagnóstico, por unidade da federação, para a mensuração do risco hídrico de suas operações. O trabalho teve o objetivo de identificar as unidades com maior risco hídrico, mitigar o risco de desabastecimento e aumentar a eficiência no uso de água. Nas operações da JBS USA, além da meta corporativa de redução de 10% do consumo de água, estipulada para 2020, existem outras, individualizadas por unidade. Cada uma delas passa a ter desafio de perseguir o desafio apresentado, por meio da gestão dos temas críticos, recursos e outras variáveis. Isso implica em adotar o monitoramento pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), com auditoria contínua e mapeamento de oportunidades para melhores práticas, e o acompanhamento da evolução do uso total de água e da intensidade de água (uso de água por tonelada de produto ou uso de água por animal).

- **Mudanças Climáticas:** para diminuir sua pegada de carbono e garantir a entrega de produtos com o menor impacto ambiental possível, a JBS tem feito esforços para reduzir suas emissões. O primeiro passo foi a adesão a iniciativas e práticas para medir, aperfeiçoar e diminuir o uso de GEE no nosso processo produtivo, na matriz energética e na logística. Desde 2009, a JBS publica seu inventário anual de emissões, de acordo com a metodologia GHG Protocol, no Brasil. E, desde 2012, o inventário passou a abranger as operações globais. Anualmente, são medidas as emissões de gases de efeito estufa diretas (escopo 1), indiretas de energia (escopo 2) e indiretas (escopo 3). A empresa também participa de outras plataformas de alcance global e local, como a do CDP, o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e os protocolos climáticos dos estados brasileiros do Paraná e de São Paulo. Todas essas iniciativas recebem, anualmente, o inventário com as emissões da JBS. Os dados apresentados são fundamentais para entender os deságios da cadeia de carbono da JBS e apontar as estratégias para a gestão do tema, assim como as ações que devem ser tomadas ao longo de sua cadeia de valor.

The background of the entire page is a photograph of a modern building with a glass facade, partially obscured by a semi-transparent blue overlay. The building has a prominent entrance with a wide set of stairs and a covered canopy. Large trees with bare branches are visible in the foreground and background, suggesting a winter or late autumn setting. The overall color palette is dominated by the blue of the overlay and the greys and whites of the building and trees.

DESEMPENHO FINANCEIRO 2018

CONJUNTURA ECONÔMICA

Segundo o relatório da ONU *World Economic Situation and Prospects 2018*, a última década foi marcada por uma série de crises e choques econômicos, iniciada com a crise financeira global de 2008-2009, seguida pela crise da dívida soberana da Europa entre 2010 e 2012 e o realinhamento dos preços globais das commodities entre 2014 e 2016. À medida que essas crises e as dificuldades que as acompanharam diminuíram, a economia mundial se fortaleceu, oferecendo maior espaço para reorientar a política para aspectos de longo prazo que suportam o progresso das dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável. Ainda segundo o relatório, estima-se que a economia global tenha crescido 3,0% em 2017, devendo manter esse patamar de crescimento também em 2018 e 2019.

No Brasil, segundo dados divulgados pelo IBGE em 28 de fevereiro de 2019, o PIB cresceu 1,1% em 2018, sendo a segunda alta consecutiva e repetindo o ano de 2017, quando o crescimento do PIB também atingiu a mesma alta de 1,1%. Ainda segundo o IBGE, o destaque ficou para o setor de serviços, que registrou aumento de 1,3%, respondendo por 75,8% do total do PIB. Do lado negativo, o setor externo pressionou o resultado do PIB, com as exportações de bens e serviços crescendo 4,1% e importações avançando 8,5%.

Em relação às proteínas, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, pela sigla em inglês), em 2018 a produção de carne bovina aumentou em 3,7%, enquanto o consumo cresceu 2,5%. Apesar da greve dos caminhoneiros, ocorrida entre abril e maio de 2018, as exportações avançaram 13,1% em relação a 2017, colocando o Brasil na liderança global de exportações de carne bovina. Considerando dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), a carne bovina in natura registrou aumento de 11,8% no volume exportado e de 10,0% na receita em dólares americanos.

Em carne de frango, a produção sofreu redução de 0,5%, enquanto que o consumo aumentou 1,0% em relação a 2017. Mesmo com as exportações de frango brasileira registrando um decréscimo de 4,2%, em 2018 o Brasil manteve sua posição de líder nas exportações globais de carne de frango. Considerando apenas frango in natura, dados da SECEX apontam uma redução de 3,3% no volume exportado e de 8,7% na receita em dólares.

Para 2019, o USDA está projetando um crescimento de 3,0% na produção e de 4,8% nas exportações de carne bovina e um aumento de 1,8% na produção e de 2,4% nas exportações de carne de frango do Brasil. Entretanto, em função dos casos de Febre Suína Africana que vem sendo registrados em países da Ásia, notadamente na China, tais projeções podem sofrer impacto material.

Já os Estados Unidos, principal região de atuação da JBS, de acordo com o relatório do *Bureau of Economic Analysis*, registraram crescimento no PIB de 2,9% em 2018. Esse resultado é reflexo principalmente de contribuições positivas advindas de gastos com consumo pessoal, investimentos fixos não-residenciais, exportações e gastos do governo.

Com a economia americana fortalecida e a maior disponibilidade de matéria-prima, o consumo doméstico e as exportações de proteínas dos Estados Unidos continuaram crescendo em 2018, compensando o aumento na produção local.

Em 2018, a produção de carne bovina nos Estados Unidos cresceu 2,9%, sendo compensada por um aumento de 1,3% no consumo doméstico e de 10,6% nas exportações comparado a 2017.

A carne de frango registrou um aumento de 2,2% na produção, de 2,6% no consumo doméstico e de apenas 0,6% nas exportações.

Por fim, a carne suína teve um aumento de 3,3% na produção, impulsionada principalmente pela abertura de novas fábricas, o consumo doméstico cresceu 2,3% e as exportações tiveram expressivo aumento de 6,3%, apesar das tarifas de importações impostas pelo México, um dos principais destinos da carne suína americana, e da guerra comercial com a China.

Para 2019, o USDA prevê um aumento de 3,6% na produção, de 3,7% no consumo e de 2,6% nas exportações de carne bovina. Para carne de frango, a projeção é de um aumento de 1,9% na produção, 1,8% no consumo e de 2,8% nas exportações. Por fim, para carne suína, as projeções da entidade indicam um crescimento de 5,2% na produção, de 5,3% no consumo e de 3,5% nas exportações. Vale notar, assim como para as projeções em relação ao Brasil, tais números podem ser significativamente impactados pelos desdobramentos dos casos de Febre Suína Africana na Ásia.

RESULTADO CONSOLIDADO

2018 E 4T18

Receita Líquida

Em 2018, a receita líquida da Companhia foi de R\$181.680,2 milhões, um aumento de 11,3% comparado a 2017 e a maior já registrada na história da Companhia.

No 4T18, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$47.318,7 milhões, o que representa um aumento de 10,7% em relação ao 4T17. No trimestre, aproximadamente 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.

EBITDA

Em 2018, o EBITDA ajustado foi de R\$14.849,8 milhões, um aumento de 10,7% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA se manteve estável em 8,2%.

No 4T18, o EBITDA ajustado foi de R\$3.391,9 milhões, um aumento de 6,1% em relação ao 4T17. A margem EBITDA do trimestre foi de 7,2%.

R\$ Milhões	4T18	3T18	Δ%	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	550,6	(101,7)	-	(345,1)	-	210,1	1.025,5	-79,5%
Resultado financeiro líquido	564,7	1.891,2	-70,1%	2.075,3	-72,8%	8.282,2	5.595,3	48,0%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	783,1	(1.012,5)	-	82,1	853,4%	(1.308,5)	126,3	-
Depreciação e amortização	1.239,0	1.263,4	-1,9%	1.154,3	7,3%	4.805,0	4.471,7	7,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(4,6)	(5,7)	-19,2%	(1,4)	220,5%	(26,5)	(18,6)	42,0%
Resultado com programa de desinvestimento	0,0	6,7	-	(272,3)	-	6,7	(162,8)	-
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	58,1	2.395,6	-97,6%	388,6	-85,1%	2.475,3	2.228,4	11,1%
Impairment de impostos	77,8	0,0	-	0,0	-	77,8	0,0	-
Deságio na aquisição de créditos tributários	0,0	(54,6)	-	0,0	-	(54,6)	(76,0)	-28,1%
Outras receitas / despesas operacionais	73,6	38,7	90,2%	116,9	-37,1%	188,8	191,6	-1,5%
Impacto da greve dos caminhoneiros	0,0	0,0	-	0,0	-	112,9	0,0	-
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	49,7	10,7	363,1%	0,0	-	80,5	34,6	133,0%
(=) EBITDA Ajustado	3.391,9	4.431,8	-23,5%	3.198,3	6,1%	14.849,8	13.415,9	10,7%

Resultado Financeiro Líquido

A JBS registrou em 2018 uma despesa financeira líquida de R\$8.282,2 milhões, dos quais R\$4.337,6 milhões referem-se à despesa com variações cambiais ativas e passivas.

No 4T18, a despesa financeira líquida foi de R\$564,7 milhões. O resultado de variações cambiais e do ajuste a valor justo de derivativos correspondeu a uma receita de R\$477,8 milhões. Os juros passivos foram de R\$847,0 milhões, enquanto que os juros ativos foram de R\$64,2 milhões. Impostos, contribuições, tarifas e outros resultaram em uma despesa de R\$259,7 milhões.

Lucro Líquido

Em 2018, a JBS registrou lucro líquido ajustado pelo impacto da adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR - Funrural), líquido de efeitos tributários, de R\$1.606,3 milhões, e lucro líquido reportado de R\$25,2 milhões. O lucro por ação reportado no ano foi de R\$0,01.

No 4T18, a JBS registrou um lucro de R\$563,2 milhões, revertendo o prejuízo reportado no 4T17, e que representa um lucro por ação de R\$0,22.

Fluxo de Caixa Operacional e Livre

Em 2018, a Companhia gerou R\$11.466,6 milhões em caixa nas atividades operacionais, um aumento de 31,8% frente ao ano anterior. O fluxo de caixa livre foi de R\$5.699,8 milhões, um aumento de 105,2% comparado a 2017.

No 4T18, a Companhia gerou R\$3.410,6 milhões em caixa nas atividades operacionais, o que representa um aumento de 19,4% comparado ao 4T17. O fluxo de caixa livre (após investimentos) foi de R\$1.584,4 milhões, uma diminuição de 21,4% em relação ao 4T17, quando houve uma entrada de R\$893,9 milhões referente ao Plano de Desinvestimentos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

No ano, o fluxo de caixa das atividades de investimentos da JBS foi de R\$1.742,7 milhões. Adição de ativos imobilizados (CAPEX) totalizou R\$2.896,8 milhões.

No 4T18, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$814,5 milhões. Adição de ativos imobilizados (CAPEX) totalizou R\$1.088,1 milhões.

RESULTADO CONSOLIDADO

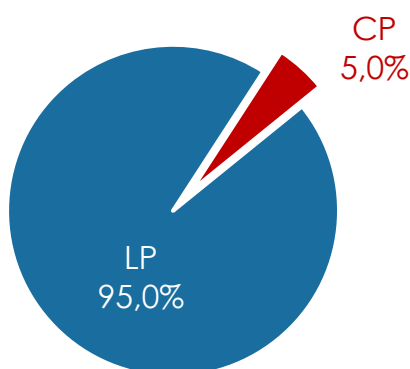
2018 E 4T18

Endividamento

A JBS encerrou 2018 com R\$8.935,8 milhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$1.913,7 milhões disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$7.415,2 milhões ao câmbio de fechamento do ano e conferindo à JBS uma disponibilidade total de R\$16.351,0 milhões, mais de cinco vezes superior à dívida de curto prazo. A dívida líquida em reais aumentou de R\$45.283,3 milhões para R\$47.217,7 milhões no 4T18 com a alavancagem reduzindo de 3,38x para 3,18x no período. Em dólares, a dívida líquida reduziu em US\$1.503,2 milhões, de US\$13.689,0 milhões para US\$12.185,9 milhões ao fim de 2018 e a alavancagem reduziu de 3,26x para 3,01x neste mesmo período.

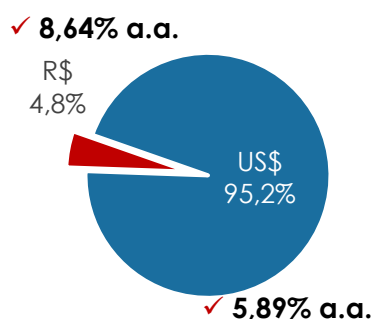
	R\$ Milhões			US\$ Milhões		
	31/12/18	31/12/17	Var. %	31/12/18	31/12/17	Var. %
Dívida bruta	56.153,5	57.024,7	-1,5%	14.492,0	17.238,4	-15,9%
(+) Curto prazo	2.922,6	13.526,1	-78,4%	754,3	4.088,9	-81,6%
(+) Longo prazo	53.230,9	43.498,6	22,4%	13.737,7	13.149,5	4,5%
(-) Disponibilidades	8.935,8	11.741,3	-23,9%	2.306,1	3.549,4	-35,0%
Dívida líquida	47.217,7	45.283,3	4,3%	12.185,9	13.689,0	-11,0%
Alavancagem	3,18x	3,38x		3,01x	3,26x	

Perfil Curto e Longo Prazo

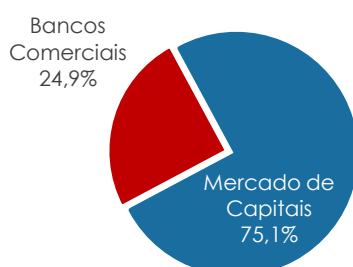


A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total reduziu de 24% no 4T17 para 5% no 4T18, dos quais 65% são linhas lastreadas às exportações (trade finance) das unidades brasileiras.

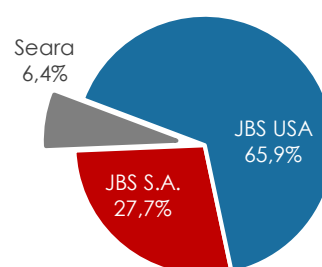
Abertura por \$ e Custo



Abertura por Fonte



Abertura por Empresa



UNIDADES DE NEGÓCIOS

2018 E 4T18

Unidades de Negócios – IFRS R\$

Milhões		4T18	3T18	Δ%	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Receita Líquida									
Seara	R\$	4.615,4	4.991,5	-7,5%	4.474,6	3,1%	17.670,1	17.473,1	1,1%
JBS Brasil	R\$	7.459,0	7.582,9	-1,6%	6.241,9	19,5%	27.578,9	23.560,0	17,1%
JBS USA Beef	R\$	20.596,4	21.451,6	-4,0%	18.460,9	11,6%	78.644,1	69.188,9	13,7%
JBS USA Pork	R\$	5.345,9	5.518,4	-3,1%	5.189,5	3,0%	20.774,7	19.830,1	4,8%
Pilgrim's Pride	R\$	10.108,3	10.662,9	-5,2%	8.891,0	13,7%	39.881,0	34.333,2	16,2%
Outros	R\$	605,0	637,5	-5,1%	641,0	-5,6%	2.423,7	3.757,3	-35,5%
Eliminações	R\$	-1.411,3	-1.442,1	-2,1%	-1.164,4	21,2%	-5.292,3	-4.972,6	6,4%
Total	R\$	47.318,7	49.402,8	-4,2%	42.734,5	10,7%	181.680,2	163.170,0	11,3%
EBITDA									
Seara	R\$	474,2	512,1	-7,4%	488,4	-2,9%	1.543,2	1.568,7	-1,6%
JBS Brasil	R\$	293,1	706,5	-58,5%	-301,9	-	1.248,8	38,7	3128,9%
JBS USA Beef	R\$	1.601,9	1.605,4	-0,2%	1.336,6	19,9%	6.311,9	4.109,6	53,6%
JBS USA Pork	R\$	408,7	721,7	-43,4%	675,7	-39,5%	2.001,6	2.533,3	-21,0%
Pilgrim's Pride	R\$	640,7	873,2	-26,6%	1.018,9	-37,1%	3.738,8	5.196,2	-28,0%
Outros	R\$	-26,8	12,8	-	-19,3	38,3%	5,5	-30,6	-
Total	R\$	3.391,9	4.431,8	-23,5%	3.198,3	6,1%	14.849,8	13.415,9	10,7%
Margem EBITDA									
Seara	%	10,3%	10,3%	0,0 p.p.	10,9%	-0,6 p.p.	8,7%	9,0%	-0,2 p.p.
JBS Brasil	%	3,9%	9,3%	-5,4 p.p.	-4,8%	8,8 p.p.	4,5%	0,2%	4,4 p.p.
JBS USA Beef	%	7,8%	7,5%	0,3 p.p.	7,2%	0,5 p.p.	8,0%	5,9%	2,1 p.p.
JBS USA Pork	%	7,6%	13,1%	-5,4 p.p.	13,0%	-5,4 p.p.	9,6%	12,8%	-3,1 p.p.
Pilgrim's Pride	%	6,3%	8,2%	-1,9 p.p.	11,5%	-5,1 p.p.	9,4%	15,1%	-5,8 p.p.
Outros	%	-4,4%	2,0%	-6,4 p.p.	-3,0%	-1,4 p.p.	0,2%	-0,8%	1,0 p.p.
Total	%	7,2%	9,0%	-1,8 p.p.	7,5%	-0,3 p.p.	8,2%	8,2%	0,0 p.p.

Unidades de Negócios – GAAP e moeda local

Milhões		4T18	3T18	Δ%	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Receita Líquida									
Seara	R\$	4.615,4	4.991,5	-7,5%	4.474,6	3,1%	17.670,1	17.473,1	1,1%
JBS Brasil	R\$	7.459,0	7.582,9	-1,6%	6.241,9	19,5%	27.578,9	23.560,0	17,1%
JBS USA Beef	US\$	5.405,8	5.419,3	-0,2%	5.684,6	-4,9%	21.482,8	21.663,6	-0,8%
JBS USA Pork	US\$	1.403,2	1.394,1	0,7%	1.598,0	-12,2%	5.693,0	6.210,6	-8,3%
Pilgrim's Pride	US\$	2.656,8	2.697,6	-1,5%	2.742,4	-3,1%	10.937,8	10.767,9	1,6%
EBITDA									
Seara	R\$	474,2	512,1	-7,4%	488,4	-2,9%	1.543,2	1.568,7	-1,6%
JBS Brasil	R\$	293,1	706,5	-58,5%	-301,9	-	1.248,8	38,7	3128,9%
JBS USA Beef	US\$	393,7	446,7	-11,9%	395,9	-0,6%	1.718,7	1.308,6	31,3%
JBS USA Pork	US\$	117,3	138,4	-15,2%	186,9	-37,2%	536,8	779,9	-31,2%
Pilgrim's Pride	US\$	111,0	156,0	-28,8%	241,0	-53,9%	798,2	1.388,0	-42,5%
Margem EBITDA									
Seara	%	10,3%	10,3%	0,0 p.p.	10,9%	-0,6 p.p.	8,7%	9,0%	-0,2 p.p.
JBS Brasil	%	3,9%	9,3%	-5,4 p.p.	-4,8%	8,8 p.p.	4,5%	0,2%	4,4 p.p.
JBS USA Beef	%	7,3%	8,2%	-1,0 p.p.	7,0%	0,3 p.p.	8,0%	6,0%	2,0 p.p.
JBS USA Pork	%	8,4%	9,9%	-1,6 p.p.	11,7%	-3,3 p.p.	9,4%	12,6%	-3,1 p.p.
Pilgrim's Pride	%	4,2%	5,8%	-1,6 p.p.	8,8%	-4,6 p.p.	7,3%	12,9%	-5,6 p.p.

UNIDADES DE NEGÓCIOS

2018 E 4T18

Seara

No 4T18, a receita líquida da Seara totalizou R\$4,6 bilhões, o que representa um crescimento de 3,1% em relação ao 4T17, devido principalmente a preços médios de venda superiores, tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional. O volume total comercializado foi inferior ao 4T17, como resultado de menores volumes de aves in natura em ambos os mercados. Em 2018, a receita líquida da Seara atingiu R\$17,7 bilhões, 1,1% superior ao ano de 2017.

No mercado interno, a receita líquida trimestral apresentou um crescimento de 6,9%, totalizando R\$2,7 bilhões, impulsionada por preço médio de vendas 12,5% superior ao 4T17. É importante destacar o desempenho de aves in natura, cujos preços médios cresceram 19,9%, mas também dos produtos processados, que tiveram preços 4,1% superiores ao mesmo período do ano anterior. O volume comercializado no mercado doméstico apresentou uma redução de 4,9%, localizada principalmente em aves in natura. No mercado externo, a receita líquida de vendas totalizou R\$1,9 bilhão, o que representa um decréscimo de 1,6% em relação ao 4T17, essencialmente em função de uma redução nos volumes comercializados em alguns mercados, tais como o Oriente Médio.

O EBITDA da Seara no 4T18 alcançou R\$474,2 milhões, um decréscimo de 2,9% em relação ao 4T17, impactado por maiores custos de matéria prima (22% em relação ao 4T17), mas parcialmente compensado pela recuperação de preços que vem sendo realizada principalmente a partir do segundo semestre do ano. A margem EBITDA no trimestre foi de 10,3%, comparada a 10,9% no 4T17. No ano, a Seara apresentou um EBITDA de R\$1,5 bilhão, um decréscimo de 1,6%, com margem EBITDA de 8,7%, comparada a 9,0% em 2017, e que também foi influenciada pelo aumento de custos do milho e do farelo de soja, bem como por eventos não recorrentes tais como a greve dos caminhoneiros, que reduziu o volume de alojamento de animais para abate.

A demanda do mercado internacional, particularmente no mercado asiático, vem contribuindo para uma melhor precificação dos produtos da Seara no mercado externo em um momento cujos preços dos grãos vêm mostrando uma tendência de arrefecimento dado o melhor equilíbrio entre oferta e demanda.

Principais Destaques

R\$ Milhões	4T18		3T18		Δ%	4T17		Δ%	2018		2017		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL	R\$	% ROL	
Receita Líquida	4.615,4	100,0%	4.991,5	100,0%	-7,5%	4.474,6	100,0%	3,1%	17.670,1	100,0%	17.473,1	100,0%	1,1%
Custo dos produtos vendidos	(3.774,2)	-81,8%	(4.028,2)	-80,7%	-6,3%	(3.541,8)	-79,2%	6,6%	(14.753,1)	-83,5%	(14.201,0)	-81,3%	3,9%
Lucro bruto	841,2	18,2%	963,3	19,3%	-12,7%	932,7	20,8%	-9,8%	2.917,0	16,5%	3.272,0	18,7%	-10,9%
EBITDA	474,2	10,3%	512,1	10,3%	-7,4%	488,4	10,9%	-2,9%	1.543,2	8,7%	1.568,7	9,0%	-1,6%

UNIDADES DE NEGÓCIOS

2018 E 4T18

JBS Brasil (incluindo Couros e Novos Negócios)

Em 2018, a JBS Brasil registrou receita de R\$27,6 bilhões, um aumento de 17,1% em relação a 2017.

No 4T18, a receita foi de R\$7,5 bilhões, correspondente a um aumento de 19,5% em relação ao 4T17. No mercado doméstico, a receita líquida teve aumento de 12,5% no período, graças ao crescimento de 13,3% no volume vendido. No mercado externo, a receita teve um expressivo crescimento de 29,2%, impulsionada por um aumento de 16,7% no volume e de 10,8% nos preços.

O EBITDA em 2018 foi de R\$1,2 bilhão, o que representa uma expressiva recuperação de 3128,9%, com margem de 4,5%. No 4T18, o EBITDA foi de R\$293,1 milhões, revertendo o resultado negativo do mesmo período do ano anterior, com margem de 3,9%.

A Companhia continua focando esforços na melhoria do mix de canais e produtos, a fim de maximizar sua rentabilidade, bem como no fortalecimento das parcerias com clientes-chave, de forma a atender as necessidades de seus clientes de maneira mais eficiente e personalizada. Adicionalmente, a JBS vem desenvolvendo uma série de programas especiais junto aos seus fornecedores de gado para garantir carcaças cada vez mais padronizadas, com qualidade superior, a fim de poder ofertar produtos cada vez melhores aos seus clientes.

Principais Destaques

R\$ Milhões	4T18		3T18		Δ%	4T17		Δ%	2018		2017		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	7.459,0	100,0%	7.582,9	100,0%	-1,6%	6.241,9	100,0%	19,5%	27.578,9	100,0%	23.560,0	100,0%	17,1%
Custo dos produtos vendidos	(6.167,7)	-82,7%	(5.935,2)	-78,3%	3,9%	(5.322,3)	-85,3%	15,9%	(22.626,5)	-82,0%	(19.820,4)	-84,1%	14,2%
Lucro bruto	1.291,3	17,3%	1.647,7	21,7%	-21,6%	919,7	14,7%	40,4%	4.952,4	18,0%	3.739,6	15,9%	32,4%
EBITDA Ajustado	293,1	3,9%	706,5	9,3%	-58,5%	(301,9)	-4,8%	-	1.248,8	4,5%	38,7	0,2%	3128,9%

UNIDADES DE NEGÓCIOS

2018 E 4T18

JBS USA Carne Bovina (incluindo Austrália e Canadá)

Considerando os resultados em IFRS e reais, a JBS USA Beef registrou receita líquida de R\$78,6 bilhões em 2018, o que representa um aumento de 13,7% em relação a 2017 e um EBITDA de R\$6,3 bilhões, 53,6% maior em relação a 2017, com margem de 8,0%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 12,7% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,19 em 2017 para R\$3,65 em 2018. No 4T18, a receita foi de R\$20,6 bilhões, 11,6% maior que no 4T17, enquanto o EBITDA no 4T18 foi de R\$1,6 bilhão, aumento de 19,9% em relação ao 4T17, com margem de 7,8%. No período, a desvalorização do câmbio médio foi de 14,8%, passando de R\$3,25 no 4T17 para R\$3,81 no 4T18.

Em US GAAP e US\$, a JBS USA Beef reportou receita líquida de US\$21,5 bilhões em 2018, um decréscimo de 0,8% em relação a 2017. No trimestre, a receita foi de US\$5,4 bilhões, comparada a US\$5,7 bilhões no 4T17, uma redução de 4,9%, em função principalmente de dois fatores: o 4T18 e o ano de 2018 tiveram uma semana a menos comparado a 2017, bem como a venda da JBS Five Rivers – operação de confinamento de bovinos nos Estados Unidos – em março de 2018. O EBITDA em 2018 foi de US\$1,7 bilhão, o que corresponde a uma margem EBITDA de 8,0%, comparada a 6,0% em 2017. No trimestre, a unidade de negócio registrou um EBITDA de US\$393,7 milhões, com margem de 7,3%, comparado a US\$395,9 milhões e margem de 7,0% no 4T17. Esses resultados representam um recorde de desempenho da JBS USA Beef até agora.

A diferença no EBITDA da JBS USA Beef em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.

Na América do Norte, os fundamentos da indústria continuam a suportar um ambiente sólido e favorável para criadores de gado e produtores de carne, com disponibilidade de gado crescente e capacidade de abate estável. A forte economia dos EUA combinada à baixa taxa de desemprego vem incentivando o crescimento da demanda por carne bovina, sustentando o preço da carne bovina em níveis elevados. Adicionalmente, o volume de exportações foi maior do que em 2017, gerando um novo recorde de vendas para o país.

A JBS USA Beef alavancou seus escritórios de vendas globais a fim de aumentar seu market share de exportações e elevar sua rentabilidade com um melhor mix de produtos para seus principais mercados. Ainda, a incansável busca por melhorias em eficiências operacionais e uma diferenciada estratégia de relacionamento comercial continuam impulsionando a performance dos negócios da unidade frente aos concorrentes.

Na Austrália, a performance da JBS também foi melhor do que em anos anteriores, em função de uma maior disponibilidade de animais e exportações crescentes para a China e outros países asiáticos. Primo Foods, negócio de alimentos preparados na Austrália e Nova Zelândia, continuou liderando o mercado, impulsionando o comportamento do consumidor por meio da inovação e promovendo sólidos resultados que alcançaram as expectativas da empresa.

Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	4T18		3T18		Δ%	4T17		Δ%	2018		2017		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL	R\$	% ROL	
Receita Líquida	20.596,4	100,0%	21.451,6	100,0%	-4,0%	18.460,9	100,0%	11,6%	78.644,1	100,0%	69.188,9	100,0%	13,7%
Custo dos produtos vendidos	(17.984,5)	-87,3%	(18.827,5)	-87,8%	-4,5%	(16.338,5)	-88,5%	10,1%	(68.838,3)	-87,5%	(62.415,7)	-90,2%	10,3%
Lucro bruto	2.611,8	12,7%	2.624,1	12,2%	-0,5%	2.122,4	11,5%	23,1%	9.805,9	12,5%	6.773,2	9,8%	44,8%
EBITDA	1.601,9	7,8%	1.605,4	7,5%	-0,2%	1.336,6	7,2%	19,9%	6.311,9	8,0%	4.109,6	5,9%	53,6%

Principais Destaques (US GAAP - US\$)

US\$ Milhões	4T18		3T18		Δ%	4T17		Δ%	2018		2017		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		US\$	% ROL		US\$	% ROL	US\$	% ROL	
Receita Líquida	5.405,8	100,0%	5.419,3	100,0%	-0,2%	5.684,6	100,0%	-4,9%	21.482,8	100,0%	21.663,6	100,0%	-0,8%
Custo dos produtos vendidos	(4.964,3)	-91,8%	(4.937,7)	-91,1%	0,5%	(5.262,8)	-92,6%	-5,7%	(19.649,3)	-91,5%	(20.281,9)	-93,6%	-3,1%
Lucro bruto	441,5	8,2%	481,6	8,9%	-8,3%	421,8	7,4%	4,7%	1.833,5	8,5%	1.381,7	6,4%	32,7%
EBITDA	393,7	7,3%	446,7	8,2%	-11,9%	395,9	7,0%	-0,6%	1.718,7	8,0%	1.308,6	6,0%	31,3%

UNIDADES DE NEGÓCIOS

2018 E 4T18

JBS USA Carne Suína

Considerando os resultados em IFRS e reais, a JBS USA Pork registrou receita líquida de R\$20,8 bilhões em 2018, o que representa um aumento de 4,8% em relação a 2017, e um EBITDA de R\$2,0 bilhões, com margem de 9,6%. Esse resultado inclui o impacto da desvalorização de 12,7% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,19 em 2017 para R\$3,65 em 2018. No trimestre, a receita foi de R\$5,3 bilhões, 3,0% maior que o 4T17, enquanto o EBITDA foi de R\$408,7 milhões, com uma margem de 7,6%. No período, a desvalorização do câmbio médio foi de 14,8%, passando de R\$3,25 no 4T17 para R\$3,81 no 4T18.

Em US GAAP e US\$, a JBS USA Pork reportou receita de US\$5,7 bilhões em 2018 e de US\$1,4 bilhão no 4T18, o que correspondem a reduções de 8,3% e 12,2%, respectivamente, quando comparado a 2017 e ao 4T17. O EBITDA foi de US\$536,8 milhões em 2018, o que corresponde a uma margem de 9,4%, e de US\$117,3 milhões no 4T18, com margem de 8,4%.

A diferença no EBITDA da JBS USA Pork em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.

Em 2018, a capacidade de produção de carne suína cresceu substancialmente nos Estados Unidos, impactando o preço de venda no mercado doméstico. Por outro lado, o preço do suíno também sofreu redução, compensando parcialmente o impacto sobre a margem da indústria.

Na contramão da pressão nas vendas no mercado doméstico, o volume de exportações da carne suína americana teve um desempenho 4,0% melhor do que em 2017, sendo uma conquista relevante frente às tarifas retaliatórias impostas pelo México e pela China/Hong Kong ao produto americano de junho a dezembro. Adicionalmente, a JBS USA Pork manteve seu market share nas exportações americanas.

Por meio do incansável foco em desempenho operacional, a JBS USA Pork continua se diferenciando de seus competidores, aumentando os resultados comparativos. Os esforços e investimentos da administração da Companhia para aumentar a capacidade de produção de produtos de valor agregado e alimentos preparados continuam fortalecendo as parcerias estratégicas da Companhia com seus principais clientes e contribuindo para melhores margens.

A Plumrose encerrou o ano com um desempenho recorde e continua a executar com excelência seu plano estratégico para aumentar sua capacidade de produção, crescer suas vendas e desenvolver produtos com marca.

A JBS monitora de perto e continuamente os eventos relacionados à Febre Suína Africana na Ásia. A administração da Companhia acredita que a propagação contínua da doença naquela região, principalmente na China, pode trazer mudanças significativas para o atual ambiente de comércio global de carne suína.

Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	4T18		3T18		Δ%	4T17		Δ%	2018		2017		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL	R\$	% ROL	
Receita Líquida	5.345,9	100,0%	5.518,4	100,0%	-3,1%	5.189,5	100,0%	3,0%	20.774,7	100,0%	19.830,1	100,0%	4,8%
Custo dos produtos vendidos	(4.522,5)	-84,6%	(4.414,4)	-80,0%	2,5%	(4.194,5)	-80,8%	7,8%	(17.353,9)	-83,5%	(16.308,2)	-82,2%	6,4%
Lucro bruto	823,4	15,4%	1.104,1	20,0%	-25,4%	995,0	19,2%	-17,2%	3.420,8	16,5%	3.521,9	17,8%	-2,9%
EBITDA	408,7	7,6%	721,7	13,1%	-43,4%	675,7	13,0%	-39,5%	2.001,6	9,6%	2.533,3	12,8%	-21,0%

Principais Destaques (US GAAP - US\$)

US\$ Milhões	4T18		3T18		Δ%	4T17		Δ%	2018		2017		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		US\$	% ROL		US\$	% ROL	US\$	% ROL	
Receita Líquida	1.403,2	100,0%	1.394,1	100,0%	0,7%	1.598,0	100,0%	-12,2%	5.693,0	100,0%	6.210,6	100,0%	-8,3%
Custo dos produtos vendidos	(1.279,3)	-91,2%	(1.258,8)	-90,3%	1,6%	(1.407,2)	-88,1%	-9,1%	(5.149,1)	-90,4%	(5.421,9)	-87,3%	-5,0%
Lucro bruto	123,9	8,8%	135,3	9,7%	-8,4%	190,8	11,9%	-35,1%	543,9	9,6%	788,7	12,7%	-31,0%
EBITDA	117,3	8,4%	138,4	9,9%	-15,2%	186,9	11,7%	-37,2%	536,8	9,4%	779,9	12,6%	-31,2%

UNIDADES DE NEGÓCIOS

2018 E 4T18

Pilgrim's Pride Corporation - "PPC"

Considerando os resultados em IFRS e reais, a Pilgrim's Pride registrou receita líquida de R\$39,9 bilhões em 2018, o que corresponde a um aumento de 16,2% comparado a 2017, enquanto o EBITDA foi de R\$3,7 bilhões, com margem de 9,4%. Esse resultado inclui o impacto da desvalorização de 12,7% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,19 em 2017 para R\$3,65 em 2018. No 4T18, a receita líquida atingiu R\$10,1 bilhões, um aumento de 13,7% em relação ao 4T17 e o EBITDA foi de R\$640,7 milhões, com margem de 6,3%. No período, a desvalorização do câmbio médio foi de 14,8%, passando de R\$3,25 no 4T17 para R\$3,81 no 4T18.

Em US GAAP e US\$, a receita da PPC em 2018 foi de US\$10,9 bilhões, aumento de 1,6% comparado a 2017. No 4T18, a receita foi de US\$2,7 bilhões, o que representa uma redução de 3,1% em relação ao 4T17. O EBITDA em 2018 foi de US\$798,2 milhões, com margem de 7,3% e o EBITDA no 4T18 foi de US\$111,0 milhões, com margem de 4,2%.

A diferença no EBITDA entre os resultados em IFRS e USGAAP da PPC, além do câmbio, se deve a critérios diferentes de contabilização da amortização das aves: em IFRS, a amortização do ativo biológico é considerada uma despesa passível de ajuste no EBITDA, enquanto que em USGAAP a amortização do ativo biológico é contabilizada no Custo do Produto Vendido e não é ajustada no EBITDA.

Nos Estados Unidos, a PPC enfrentou um cenário bastante desafiador no segmento de commodity, além de uma recuperação mais lenta do que o esperado dos impactos de eventos climáticos em algumas unidades, parcialmente compensado por uma melhora nos resultados do segmento de Alimentos Preparados, que registraram um forte aumento de 15% no volume vendido no país.

Na Europa, apesar da captura acima do esperado de sinergias com a integração, os resultados foram impactados pelo aumento no custo de ração das aves em função da seca na região Europeia, sendo que tal aumento deve se refletir nos custos e nos preços dos produtos da Moy Park na região nos próximos trimestres.

As operações no México tiveram um forte primeiro semestre em 2018, um 3T18 mais fraco, com uma recuperação no 4T18. Ao longo do ano, o segmento de Alimentos Preparados registrou um significativo aumento de 33% no volume vendido no mercado doméstico, reflexo dos investimentos feitos ao longo dos últimos anos a fim de aumentar a capacidade e no desenvolvimento das marcas da PPC, bem como da estratégia de atender de forma mais efetiva os clientes chave.

Principais Destaques (IFRS - R\$)

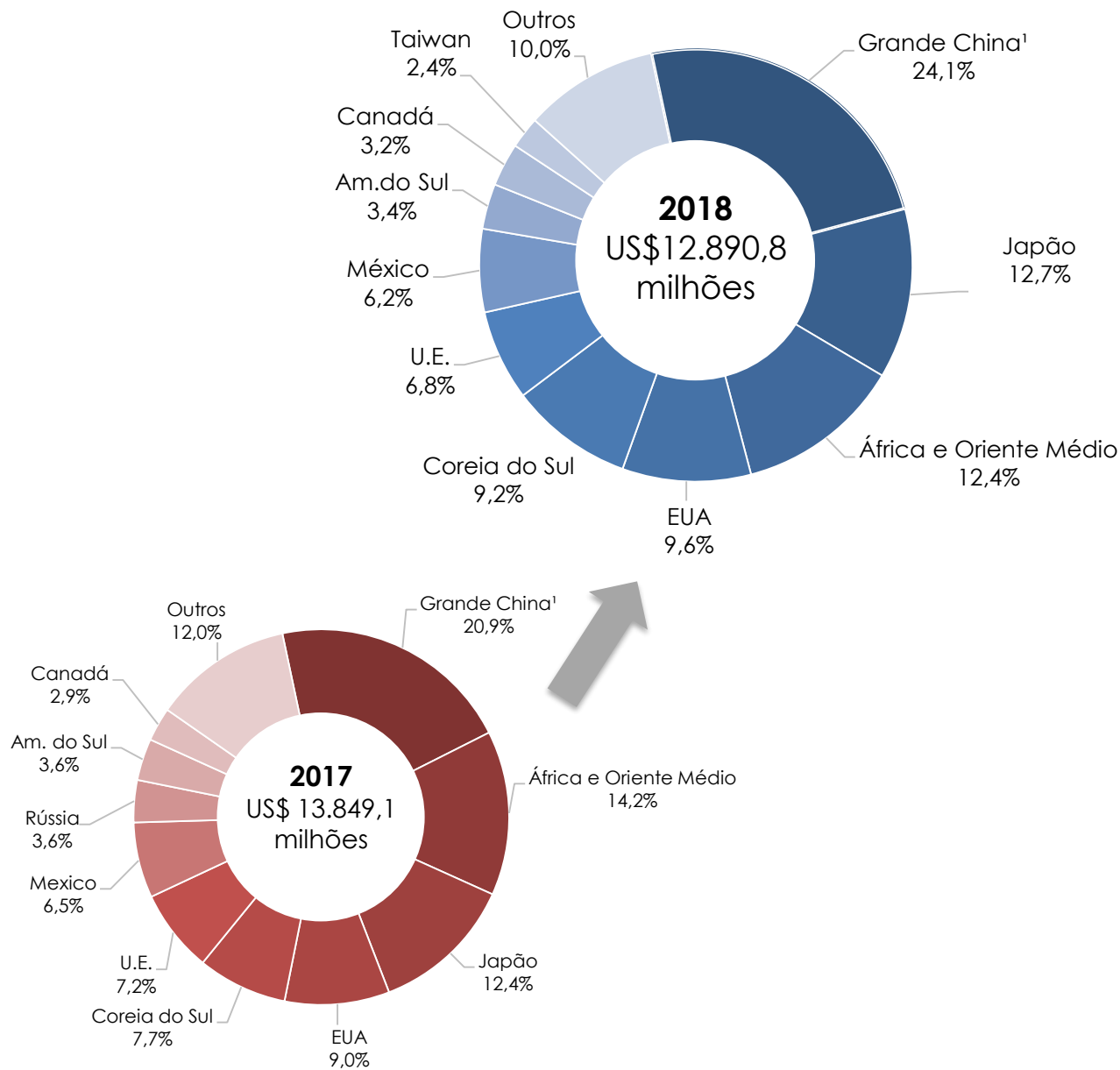
R\$ Milhões	4T18		3T18		Δ%	4T17		Δ%	2018		2017		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	10.108,3	100,0%	10.662,9	100,0%	-5,2%	8.891,0	100,0%	13,7%	39.881,0	100,0%	34.333,2	100,0%	16,2%
Custo dos produtos vendidos	(9.125,1)	-90,3%	(9.455,7)	-88,7%	-3,5%	(7.621,9)	-85,7%	19,7%	(34.882,4)	-87,5%	(28.284,6)	-82,4%	23,3%
Lucro bruto	983,2	9,7%	1.207,2	11,3%	-18,6%	1.269,1	14,3%	-22,5%	4.998,6	12,5%	6.048,6	17,6%	-17,4%
EBITDA	640,7	6,3%	873,2	8,2%	-26,6%	1.018,9	11,5%	-37,1%	3.738,8	9,4%	5.196,2	15,1%	-28,0%

Principais Destaques (US GAAP - US\$)

US\$ Milhões	4T18		3T18		Δ%	4T17		Δ%	2018		2017		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	2.656,8	100,0%	2.697,6	100,0%	-1,5%	2.742,4	100,0%	-3,1%	10.937,8	100,0%	10.767,9	100,0%	1,6%
Custo dos produtos vendidos	(2.544,9)	-95,8%	(2.527,9)	-93,7%	0,7%	(2.480,5)	-90,5%	2,6%	(10.094,3)	-92,3%	(9.296,2)	-86,3%	8,6%
Lucro bruto	111,8	4,2%	169,7	6,3%	-34,1%	261,8	9,5%	-57,3%	843,5	7,7%	1.471,6	13,7%	-42,7%
EBITDA Ajustado	111,0	4,2%	156,0	5,8%	-28,8%	241,0	8,8%	-53,9%	798,2	7,3%	1.388,0	12,9%	-42,5%

TABELAS E GRÁFICOS

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada em 2017 e 2018



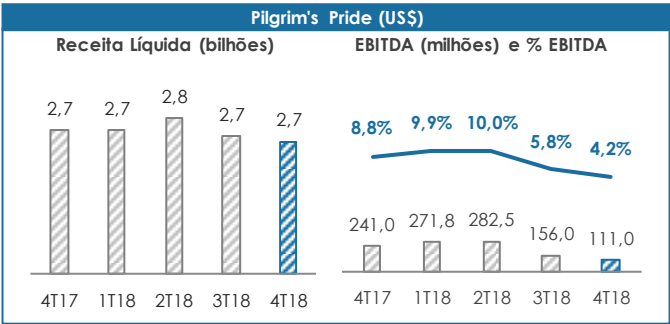
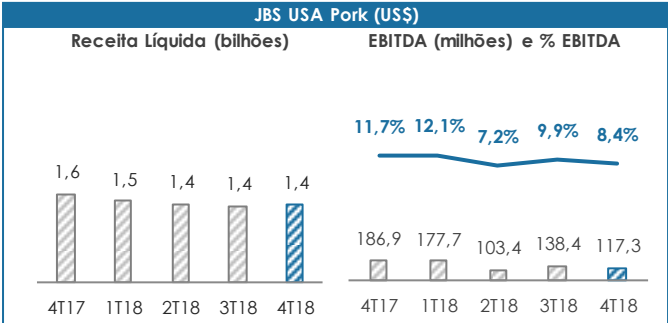
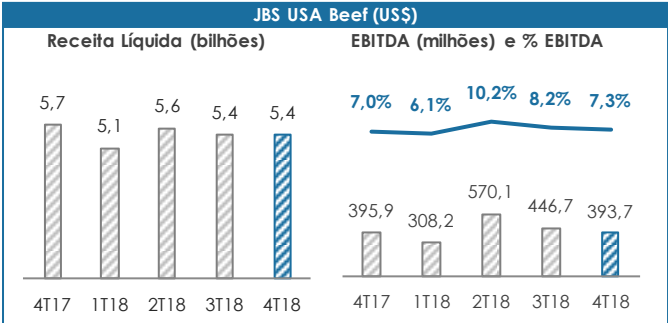
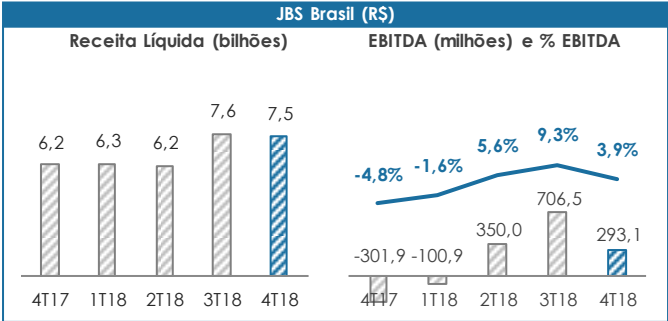
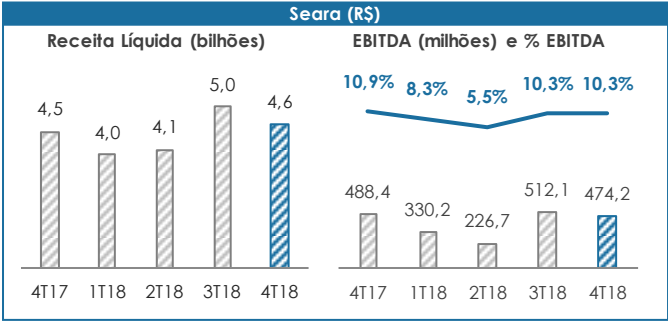
Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 4T18

4T18 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	Bovinos USA	Suínos USA	PPC
Matéria-Prima	76,3%	85,9%	65,9%	84,2%	73,5%	54,5%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	12,3%	8,1%	21,5%	6,8%	13,3%	25,9%
Mão-de-obra	11,4%	6,1%	12,6%	9,1%	13,2%	19,6%

TABELAS E GRÁFICOS

Unidades de Negócios – GAAP e moeda local



POLÍTICA DE DIVIDENDOS

A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da JBS e irá depender de diversos fatores.

Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros fatores que o conselho de administração e acionistas da JBS julguem relevantes.

O dividendo obrigatório da JBS é de no mínimo 25% do lucro líquido, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas.

Não houve distribuição de dividendos referentes aos anos de 2011 e 2010 porque a JBS registrou prejuízo nesse período.

HISTÓRICO DE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Data de Referência	Valor Total (R\$ milhões)	Valor por ação (R\$)
31/12/2017	126,9	0,0467762540
31/12/2016	89,4	0,0329777380
31/12/2015	1.102,0	0,4054588810
31/12/2014	483,5	0,1673795780
31/12/2013	220,1	0,0767453370
31/12/2012	170,7	0,0595100000
31/12/2009	61,5	0,0243617747
31/12/2008	12,3	0,0087950000

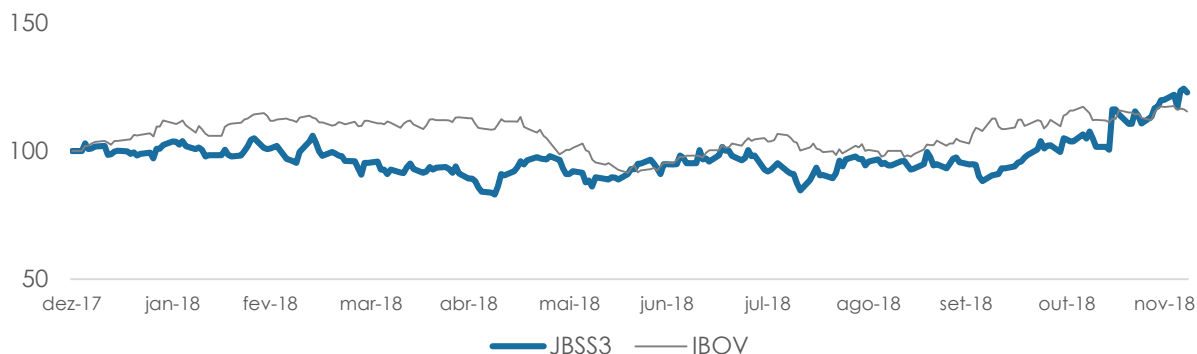
Em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia provisionou dividendos no total de R\$5.984 mil, que serão submetidos a aprovação na Assembleia Geral dos Acionistas, conforme cálculo demonstrado a seguir (em R\$ mil):

31 de dezembro de 2018	
Lucro Líquido do Exercício	25.199
Reserva legal – (5%)	(1.260)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	23.939
Dividendos obrigatórios (25%)	5.984
Dividendos declarados	5.984

OUTROS ASSUNTOS RELEVANTES

DESEMPENHO DA AÇÃO (BASE 100)

As ações da JBS encerraram o ano cotadas a R\$11,59 na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O valor de mercado da companhia totalizou R\$31.626,2 milhões ao final de dezembro de 2018.



ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das

Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BOVESPA, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

RELACIONAMENTO COM AUDITORIA EXTERNA

A Grant Thornton Auditores foi contratada pela JBS S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis da JBS S.A., individual e consolidada. A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada.

Honorários relacionados à auditoria referem-se serviços como *due diligence* tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis.

Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em Compliance de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior.

Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a JBS S.A. informa que a Grant Thornton Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2018.



JBS S.A.

**Demonstrações contábeis acompanhadas do Relatório do
Auditor Independente**

31 de dezembro de 2018 e 2017



Índice	Pág.
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais - Ativo	12
Balanços patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido	13
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017	14
Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017	16
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017	17
Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017	19
Nota 1 - Contexto operacional	20
Nota 2 - Acordo de colaboração premiada, acordo de leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis	21
Nota 3 - Base de elaboração e apresentação	21
Nota 4 - Combinações de negócios	25
Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa	26
Nota 6 - Contas a receber de clientes	26
Nota 7 - Estoques	27
Nota 8 - Ativos biológicos	27
Nota 9 - Impostos a recuperar	29
Nota 10 - Transações com partes relacionadas	30
Nota 11 - Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"	33
Nota 12 - Imobilizado	35
Nota 13 - Intangível	38
Nota 14 - Ágio	39
Nota 15 - Fornecedores	42
Nota 16 - Empréstimos e financiamentos	42
Nota 17 - Arrendamento financeiro e operacional	48
Nota 18 - Obrigações fiscais	49
Nota 19 - Obrigações trabalhistas e sociais	49
Nota 20 - Dividendos declarados	49
Nota 21 - Compromissos com terceiros para investimentos	50
Nota 22 - Imposto de renda e contribuição social	51
Nota 23 - Provisão para riscos processuais	54
Nota 24 - Patrimônio líquido	57
Nota 25 - Receita líquida	59
Nota 26 - Resultado financeiro líquido	59
Nota 27 - Resultado por ação	59
Nota 28 - Segmentos operacionais e informações por área geográfica	60
Nota 29 - Despesas por natureza	62
Nota 30 - Cobertura de seguros	62
Nota 31 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos	63
Aprovação das demonstrações contábeis	72

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
JBS S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da JBS S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JBS S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e o seu respectivo fluxo de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Os Principais Assuntos De auditoria (“PAAs”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório:

1. Acordos de colaboração premiada, leniência e investigações em andamento (Notas Explicativas nº 2 e 23)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, durante o exercício de 2017 determinados executivos e ex-executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. (“J&F”) celebraram Acordos de Colaboração Premiada (“Colaboração”) com a Procuradoria Geral da República (“PGR”), posteriormente homologados pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”). Os acordos preveem, além de outros temas, a colaboração com o Ministério Público Federal (“MPF”) acerca de todos os fatos relatados àquela autoridade, os quais foram homologados junto ao MPF junto a 5ª Câmara. Em setembro de 2017, a Companhia e suas controladas celebraram termo de adesão ao Acordo, resguardando-se dos impactos financeiros que serão integralmente assumidos pela J&F. Desta forma, conforme previsto no Acordo, iniciou-se ainda em 2017 a condução de uma investigação interna liderada pelo Comitê de Supervisão Independente (“Comitê” ou “CSI”), por meio de profissionais especializados, externos e independentes, acerca dos fatos relacionados à Companhia no Brasil e no exterior e relatados na Colaboração que tem como escopo, conjuntamente às operações mencionadas do Acordo, as operações “Cui Bono”, “Carne Fraca”, “Sepsis”, “Greenfield”, “Bullish”, “Tendão de Aquiles”, “Lama Asfáltica” e “Porteira Aberta”. Diante deste contexto, a Companhia apurou e contemplou em seus registros e demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 certas estimativas sobre os referidos impactos contábeis de provisões, inclusive sobre aspectos tributários, conhecidos até aquela data e, com relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Administração da Companhia e de suas subsidiárias têm representado a inexistência, bem como também não veio ao nosso conhecimento, de novos fatos e/ou novos impactos significativos em relação àqueles já conhecidos e descritos nas referidas notas explicativas.

Devido aos riscos e incertezas envolvidos neste tipo de processo, além de existirem investigações em andamento sobre os processos já iniciados, e outros ainda em estágio de diligência, que podem resultar em eventuais impactos nas demonstrações contábeis, inclusive no aspecto de divulgações; esse assunto tomou grande parte de nossa atenção e de nossos esforços e, portanto, foi tratado como significativo em nossa auditoria em função de termos que acompanhar todos os desdobramentos e resultados relacionados às investigações em andamento, os quais podem eventualmente alterar as premissas do reconhecimento da provisão mencionada acima referente aos pagamentos sem efetiva prestação de serviços e seus respectivos efeitos de impostos e dedutibilidade dessas despesas, incluindo juros e multa.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Efetuamos o levantamento e entendimento das novas políticas de *compliance* da Companhia com objetivo de averiguar, entre outros aspectos relacionados a governança, se os mesmos estão efetivamente em operação e, também, se estão de acordo e consistentes com o que a Companhia havia se comprometido e acordado junto aos órgãos e entidades fiscalizadoras governamentais;
- Nos reunimos e avaliamos as principais ações investigatórias da Companhia conduzidas pelo escritório de advocacia independente e respectivo especialista forense;

- Revisamos os papéis de trabalhos do auditor anterior com relação às conclusões obtidas sobre os procedimentos forenses aplicados durante o início do processo de investigação externo no exercício de 2017, bem como sobre a análise dos impactos das provisões oriundas das delações naquela oportunidade;
- Revisamos os papéis de trabalhos dos auditores dos componentes consolidados significativos com relação às conclusões obtidas sobre os procedimentos forenses aplicados durante o início do processo de investigação externo em 2017 e sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- Obtivemos os relatórios emitidos pelos auditores dos componentes consolidados significativos e fizemos leitura de forma a identificar novos fatos e/ou processos e diligências eventualmente não identificados pela Companhia e/ou não apresentados nestas demonstrações contábeis;
- Procedemos com reuniões e discussões junto aos consultores jurídicos internos e externos da Companhia de forma a entender quais seriam os impactos e riscos de todos os processos em andamento e diligências;
- Avaliamos se a posição da Companhia sobre as estimativas e premissas adotadas para cálculo da provisão se mantêm adequadas e atualizadas;
- Avaliação das informações e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas quanto ao atual status do processo de investigação em que a Companhia está envolvida;
- Durante o exercício, efetuamos procedimentos dirigidos na Companhia e seus componentes consolidados significativos, de forma a checar existência de algum fato novo e/ou não considerado nos processos e investigações ainda em curso;
- Obtivemos representações da Administração da Companhia e acesso às representações de seus componentes consolidados significativos com referência à inexistência de novos fatos sobre as investigações em andamento;
- Envolvermos nossos especialistas em práticas forenses para nos auxiliarem na avaliação do escopo e abrangência da investigação, na avaliação crítica dos procedimentos e metodologias utilizados pelos investigadores independentes até o presente momento destas investigações, inclusive quanto aos procedimentos de coleta e análise de documentos e/ou informações críticas e avaliação quanto à necessidade de execução de procedimentos adicionais e acompanhamento de informações relevantes pelos meios de comunicação;
- Obtivemos acesso à declaração da Administração J&F e certidão do MPF quanto ao cumprimento por parte da J&F de todas as obrigações definidas no Acordo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que as premissas do reconhecimento da provisão, bem como suas respectivas divulgações relacionadas aos processos e diligências envolvendo as investigações sobre determinadas operações, estão apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2. Provisão para riscos processuais (Nota Explicativa nº 23)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Companhia e suas controladas são partes passivas em processos judiciais de natureza fiscal, cível, trabalhista e previdenciária, administrativa e no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); decorrentes do curso normal de suas atividades e, também, em decorrência dos processos de investigações existentes. Essa área exige julgamentos e avaliações críticas efetuadas pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos, na determinação das estimativas relacionadas ao reconhecimento de passivos, mensuração dos valores envolvidos, avaliação da probabilidade de êxito nas diversas discussões e divulgação apropriada dos processos e contenciosos existentes.

O valor total de provisão registrado nas demonstrações contábeis monta R\$ 1.946.122 mil e R\$ 2.696.645 mil na controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, determinadas leis e regulamentos no Brasil têm grau de complexidade elevados e, portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das provisões para riscos relacionados a demandas judiciais e administrativas, processos, e/ ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos, requer determinado nível de julgamento por parte da Companhia e suas controladas para registro das estimativas de perdas e divulgações nas suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração e definição do momento de reconhecimento e divulgações relacionadas ao contencioso e demandas judiciais entre as várias esferas de discussão de nosso direito, bem como aos eventuais impactos que referidos processos e estimativas podem causar nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto (inclusive quando da avaliação de demandas judiciais consideradas possíveis e prováveis, já que a alteração no prognóstico ou no critério de avaliação podem trazer impactos nas demonstrações contábeis em termos de provisão e/ ou reconhecimento de ativos), este assunto tomou grande parte de nossa atenção e de nossos esforços e, portanto, consideramos esse assunto como relevante para a nossa auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação da suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, também, considerando dados e informações históricas;
- Procedemos com a solicitação das confirmações de circularização e, posterior, avaliação das confirmações e *legal opinion* recebidas dos assessores jurídicos da Companhia;
- Para demandas das áreas fiscais e trabalhistas, nossa abordagem incluiu o envolvimento de nossos especialistas na avaliação dos méritos e informações sobre êxito prestadas pelos respectivos assessores jurídicos (na extensão que julgamos necessária), além da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais e trabalhistas envolvendo a Companhia;
- Discussões com os consultores jurídicos internos e externos da Companhia;
- Revisões dos trabalhos realizados e discussões com Administração e auditores das componentes relevantes no processo de consolidação;
- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas quanto à aderência às regras aplicáveis e fornecimento de informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados quanto aos principais assuntos tributários, trabalhistas e cíveis em que a Companhia está envolvida.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro e divulgação das estimativas e riscos relacionados às demandas judiciais em andamento nas diversas esferas de discussões existentes, bem como suas respectivas divulgações realizadas, estão apropriados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

3. Avaliação de recuperabilidade de ativos (“*impairment*”) (Nota Explicativa nº 12 e 14)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Companhia possui saldos ativos em 31 de dezembro de 2018, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01(R-1) /IAS36– Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Conforme mencionado nas referidas notas explicativas, a Companhia realiza teste de *impairment*, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da Administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, o qual leva em consideração diversas premissas, tais como taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros. Sendo assim, esse assunto foi considerado na auditoria do exercício corrente, como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, tais como projeções de demanda de mercado, margens operacionais e taxas de desconto que podem alterar significativamente a expectativa de realização dos ativos.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação quanto à indícios internos ou externos que pudessem trazer evidências da ocorrência de desvalorização dos ativos;
- Utilização de nossos profissionais especializados internos para auxiliar na revisão do teste de recuperabilidade dos ativos; avaliando as premissas e metodologia usadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus especialistas externos contratados para elaboração dos relatórios de análises;
- Contínuo desafio das premissas utilizadas pela Administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que devessem ser revisadas;
- Análise sobre as divulgações requeridas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

4. Recuperação de créditos tributários estaduais e federais (Nota Explicativa nº 9)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia possui em seu ativo, saldos significativos de impostos a recuperar relativos à ICMS, PIS, Cofins e imposto de renda sobre lucros no exterior pago pelas controladas estrangeiras. Os créditos tributários são formados em função de suas operações mercantis, as quais contam com incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária aos exportadores e imposto de renda sobre os lucros das controladas no exterior. A Administração da Companhia avalia a recuperabilidade destes créditos tributários, em razão do aproveitamento de grande parte destes créditos somente ocorrer de acordo com as possibilidades legais de: (i) compensações com outros tributos estaduais e federais, (ii) pagamentos à fornecedores de insumos e equipamentos, quando estes possuem este programa e (iii) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais; (iv) possibilidade de lucros tributáveis futuros. A realização dos tributos a recuperar tem base em estudo técnico e na projeção de compras e vendas em exercícios futuros, nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia utiliza-se de premissas contábeis e de negócios nos cálculos das projeções que incluem, entre outras, premissas quanto a estimativa de compras e vendas, taxas de crescimento nas operações, variação cambial e as margens de lucro esperadas. Devido ao grau de julgamento significativo envolvido para determinar tais projeções, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Envolvimento de nossos especialistas tributários na análise das alternativas apresentadas pela Administração da Companhia para a utilização desses tributos a recuperar em pagamentos futuros de tributos estaduais e federais por meio de pedido de restituição e/ou compensação;
- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas internos tributários, se os créditos decorrentes de imposto de renda pagos pelas controladas no exterior são apropriados;
- Obtenção de entendimentos legais de assessores jurídicos externos e internos, sobre determinados assuntos tributários relacionados às atividades da Companhia;
- Análise das estimativas efetuadas pela Administração da Companhia com referência aos prazos para efetiva realização dos referidos créditos tributários, bem como sua adequada classificação entre ativo circulante e não circulante;
- Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, entendemos que o valor contábil dos tributos classificados como ativo circulante e não circulante referente a créditos tributários estaduais e federais estão apropriados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

5. Componentes consolidados significativos (Nota Explicativa nº 11)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nesse contexto, algumas de suas controladas significativas, são auditadas por outros auditores independentes. Consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria em razão da relevância desses investimentos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, tendo em vista os diversos procedimentos de auditoria que estamos sujeitos a executar, conforme previsto na norma de auditoria de Grupos (NBC TA 600 R1/ ISA600).

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Os procedimentos de auditoria realizados incluíram a comunicação com os auditores componentes das controladas significativas com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e a época de realização dos trabalhos;
- Aplicamos os conceitos previstos e de acordo com a NBC TA 600 (R1)/ ISA 600 – Considerações especiais – Auditorias de demonstrações contábeis de grupo, entre outros procedimentos executados, emitimos instruções de auditoria com a solicitação de análises e declarações requeridas, bem como revisamos os papéis de trabalho dos componentes e discutimos os procedimentos de auditoria executados e os resultados alcançados, de forma a concluir se os mesmos haviam sido adequadamente planejados de forma a endereçar os riscos de distorção relevante e/ou necessitavam de procedimentos de testes adicionais;
- Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados, discutimos com os auditores componentes e avaliamos os eventuais impactos sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia inclusive quanto aos eventuais reflexos nas divulgações das demonstrações consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os registros contábeis provenientes das informações contábeis dos componentes significativos e seus reflexos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como suas respectivas divulgações apresentadas, estão apropriados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes comparativos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentado para fins de comparação, foram auditados por outro auditor independente, cujo relatório emitido em 28 de março de 2018 continha modificação com relação aos “Acordos de colaboração premiada, acordos de leniência e investigação independente” e ênfases quanto à “Reapresentação das demonstrações contábeis anteriores”, “Procedimentos investigativos e judiciais relevantes” e “Acordos de preservação de linhas de crédito”.

Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS foram submetidas à procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

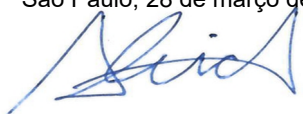
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria (PAA). Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2019



Alcides Afonso Louro Neto
CT CRC 1SP-289.078/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

JBS S.A.
Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.764.193	2.138.802	8.935.779	11.741.308
Contas a receber de clientes	6	2.729.066	2.302.913	9.657.010	9.333.291
Estoques	7	2.005.010	1.823.640	11.311.734	9.684.878
Ativos biológicos	8	-	-	3.190.953	2.767.250
Impostos a recuperar	9	1.146.685	182.885	2.210.038	974.404
Derivativos a receber	31	6.303	-	52.797	30.760
Créditos com empresas ligadas	10	-	-	701.281	-
Ativos disponíveis para venda		-	-	-	817.705
Outros ativos circulantes		163.505	264.807	839.957	755.948
TOTAL DO CIRCULANTE		7.814.762	6.713.047	36.899.549	36.105.544
NÃO CIRCULANTE					
Ativos biológicos	8	-	-	1.168.454	967.761
Impostos a recuperar	9	6.737.234	5.453.216	9.073.340	7.521.141
Créditos com empresas ligadas	10	828.802	5.059.258	-	897.535
Investimentos em controladas e joint ventures	11	24.989.925	18.562.666	84.967	64.006
Imobilizado	12	11.186.287	11.544.181	35.109.179	33.563.104
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	-	-	1.159.445	434.861
Intangível	13	89.806	94.739	5.819.296	5.512.070
Ágio	14	9.085.970	9.085.970	23.775.575	22.488.247
Outros ativos não circulantes		550.639	512.486	1.056.026	1.141.682
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		53.468.663	50.312.516	77.246.282	72.590.407
TOTAL DO ATIVO		61.283.425	57.025.563	114.145.831	108.695.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.
Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	2.333.255	2.029.104	13.075.615	9.992.778
Empréstimos e financiamentos	16	1.868.061	8.223.197	2.922.635	13.526.051
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18	-	-	202.665	905.484
Obrigações fiscais	18	299.480	233.566	525.521	461.034
Obrigações trabalhistas e sociais	19	771.936	598.303	3.508.585	3.034.053
Dividendos declarados	20	6.566	127.463	6.566	127.463
Compromissos com terceiros para investimentos	21	24.017	7.659	45.537	73.156
Derivativos a pagar	31	23.602	10	210.015	118.684
Passivos classificados como mantido para venda		-	-	-	23.305
Outros passivos circulantes		897.419	699.211	1.104.577	917.333
TOTAL DO CIRCULANTE		6.224.336	11.918.513	21.601.716	29.179.341
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	13.674.207	11.834.158	53.230.893	43.498.600
Obrigações fiscais	18	704.382	667.388	842.268	787.223
Obrigações trabalhistas e sociais	19	3.167.443	1.434.838	3.740.541	1.848.200
Compromissos com terceiros para investimentos	21	18.227	24.827	23.676	39.868
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	1.853.179	1.965.792	3.483.539	3.697.195
Provisão para riscos processuais	23	1.946.122	1.820.007	2.696.645	2.888.150
Débito com empresas ligadas	10	8.033.436	3.018.787	-	-
Outros passivos não circulantes		15.097	53.641	580.344	616.706
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		29.412.093	20.819.438	64.597.906	53.375.942
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	24				
Capital social		23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital		(255.699)	(289.295)	(255.699)	(289.295)
Reserva de reavaliação		62.480	67.906	62.480	67.906
Reservas de lucros		1.869.306	2.277.205	1.869.306	2.277.205
Outros resultados abrangentes		394.703	(1.344.410)	394.703	(1.344.410)
Atribuído à participação dos controladores		25.646.996	24.287.612	25.646.996	24.287.612
Participação dos não controladores		-	-	2.299.213	1.853.056
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.646.996	24.287.612	27.946.209	26.140.668
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		61.283.425	57.025.563	114.145.831	108.695.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
RECEITA LÍQUIDA	25	27.374.926	23.373.308	181.680.244	163.169.981
Custo dos produtos vendidos	29	(22.424.025)	(19.616.009)	(155.340.054)	(139.397.749)
LUCRO BRUTO		4.950.901	3.757.299	26.340.190	23.772.232
Administrativas e gerais	29	(4.983.159)	(4.707.600)	(8.587.555)	(8.216.252)
Com vendas	29	(2.050.350)	(1.932.182)	(10.421.995)	(8.861.996)
Outras despesas	29	(17.603)	(157.979)	(388.096)	(525.234)
Outras receitas	29	54.966	311.212	214.863	559.702
DESPESAS OPERACIONAIS		(6.996.146)	(6.486.549)	(19.182.783)	(17.043.780)
RESULTADO OPERACIONAL		(2.045.245)	(2.729.250)	7.157.407	6.728.452
Receita financeira	26	1.332.305	2.223.849	1.404.446	1.986.856
Despesa financeira	26	(5.688.807)	(4.555.613)	(9.686.666)	(7.582.182)
		(4.356.502)	(2.331.764)	(8.282.220)	(5.595.326)
Resultado de equivalência patrimonial	11	4.631.240	4.979.341	26.455	18.630
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22	(1.770.507)	(81.673)	(1.098.358)	1.151.756
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	1.685.889	649.610	247.388	(1.274.652)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	109.817	(33.735)	1.061.086	1.148.365
		1.795.706	615.875	1.308.474	(126.287)
LUCRO LÍQUIDO		25.199	534.202	210.116	1.025.469
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores				25.199	534.202
Participação dos não controladores				184.917	491.267
				210.116	1.025.469
Resultado por ação ordinária (básica) - em reais	27	0,01	0,19	0,01	0,19
Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais	27	0,01	0,19	0,01	0,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Referência	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Lucro líquido	DRE	25.199	534.202	210.116	1.025.469
Outros resultados abrangentes					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	DMPL	1.739.113	1.836.031	1.983.142	1.880.106
Total do resultado abrangente		1.739.113	1.836.031	1.983.142	1.880.106
Outros resultados abrangentes					
		1.764.312	2.370.233	2.193.258	2.905.575
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores	DMPL	1.764.312	2.370.233	1.764.312	2.370.233
Participação dos não controladores	DMPL	-	-	428.946	535.342
		1.764.312	2.370.233	2.193.258	2.905.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de capital					Reserva de reavaliação	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes		Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Ágio emissão de ações	Transação de capital ⁽¹⁾	Opção de ações	Ações em tesouraria ⁽²⁾		Ações em tesouraria ⁽²⁾	Legal	Estatutária para investimento	AAP ⁽³⁾	AAC ⁽⁴⁾				
31 DE DEZEMBRO DE 2016	23.576.206	211.879	(404.683)	74.421	(1.625.510)	73.516	-	442.661	3.205.901	197.069	(3.377.510)	-	22.373.950	1.143.302	23.517.252
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	534.202	534.202	491.267	1.025.469
Outros resultados abrangentes	11	-	-	-	-	-	-	-	-	(189.046)	2.025.077	-	1.836.031	44.075	1.880.106
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(189.046)	2.025.077	534.202	2.370.233	535.342	2.905.575
Aquisição de ações em tesouraria	24 b3	-	-	-	-	-	(255.938)	-	-	-	-	-	(255.938)	-	(255.938)
Cancelamento ações de tesouraria	24 b3	-	-	-	1.539.573	-	-	-	(1.539.573)	-	-	-	-	-	-
Plano de outorga de opções de ações	24 b2	-	41.282	78.520	-	-	-	-	-	-	-	-	119.802	2.840	122.642
Remuneração com ações em tesouraria	24 b3	-	-	(97.152)	85.937	-	63.056	-	(51.841)	-	-	-	-	-	-
Realização reserva de reavaliação	24 c	-	-	-	-	(5.610)	-	-	-	-	-	5.610	-	-	-
Dividendos propostos	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(126.873)	(126.873)	-	(126.873)
Reserva legal	24 b	-	-	-	-	-	-	26.710	-	-	-	(26.710)	-	-	-
Estatutária para investimento	24 b	-	-	-	-	-	-	-	386.229	-	-	(386.229)	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(32.191)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.191)	(13.634)	(45.825)
Dividendos não-controladores Scott Technology	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.379)	(8.379)
Perda de percentual em participação societária na Moy Park	-	-	(189.724)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(189.724)	189.724	-
Outros	-	-	28.353	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.353	3.861	32.214
31 DE DEZEMBRO DE 2017	23.576.206	211.879	(556.963)	55.789	-	67.906	(192.882)	469.371	2.000.716	8.023	(1.352.433)	-	24.287.612	1.853.056	26.140.668
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.199	25.199	184.917	210.116
Outros resultados abrangentes	11	-	-	-	-	-	-	-	-	18.387	1.720.726	-	1.739.113	244.029	1.983.142
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.387	1.720.726	25.199	1.764.312	428.946	2.193.258
Aquisição de ações em tesouraria	24 b3	-	-	-	-	-	(498.195)	-	-	-	-	-	(498.195)	-	(498.195)
Plano de outorga de opções de ações	24 b2	-	43.201	64.979	-	-	-	-	-	-	-	-	108.180	9.925	118.105
Remuneração com ações em tesouraria	24 b3	-	-	(65.655)	-	-	66.938	-	(1.283)	-	-	-	-	-	-
Realização reserva de reavaliação	24 c	-	-	-	-	(5.426)	-	-	-	-	-	5.426	-	-	-
Reserva legal	24 b	-	-	-	-	-	-	1.260	-	-	-	(1.260)	-	-	-
Estatutária para investimento	24 b	-	-	-	-	-	-	-	23.381	-	-	(23.381)	-	-	-
Dividendos propostos	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.984)	(5.984)	-	(5.984)
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(899)	(899)
Dividendos não-controladores Scott Technology	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.213)	(8.213)
Emissão de ações - Scott Technology	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.546	2.546
Contribuição PPC Mexico para não controladores	24 f	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.414	5.414
Acordo de compartilhamento de impostos PPC	-	-	(7.893)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.893)	7.893	-
Outros	-	-	(1.036)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.036)	545	(491)
31 DE DEZEMBRO DE 2018	23.576.206	211.879	(522.691)	55.113	-	62.480	(624.139)	470.631	2.022.814	26.410	368.293	-	25.646.996	2.299.213	27.946.209

⁽¹⁾ Inclui as transações reflexas das movimentações patrimoniais advindas de recompra de ações da PPC e plano de remuneração com ações de subsidiárias.

⁽²⁾ Saldo transferido para reserva de lucros.

⁽³⁾ Ajustes de avaliação patrimonial.

⁽⁴⁾ Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido		25.199	534.202	210.116	1.025.469
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	7, 12 e 13	773.504	776.207	4.804.977	4.471.669
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	6	211.680	88.210	239.778	90.359
Resultado de equivalência patrimonial	11	(4.631.240)	(4.979.341)	(26.455)	(18.630)
Resultado na venda de imobilizado		11.196	11.797	15.669	36.177
Imposto de renda e contribuição social	22	(1.795.706)	(615.875)	(1.308.474)	126.287
Resultado financeiro líquido	26	4.356.502	2.331.764	8.282.220	5.595.326
Plano de opções de ações	24	64.979	78.520	118.105	122.642
Provisão para riscos processuais	23	250.507	100.640	84.584	233.421
Perda por valor recuperável	12	71.695	(53.200)	156.465	(34.680)
Resultado com programa de desinvestimento	11	6.684	(161.914)	68.658	(162.762)
Provisões para obsolescência e realização dos estoques	7	-	-	59.367	-
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais		2.421.631	2.228.397	2.475.290	2.228.397
Impactos da atualização da investigação no âmbito do acordo de leniência	23	80.520	34.552	80.520	34.552
		1.847.151	373.959	15.260.820	13.748.227
Variação em:					
Contas a receber		(405.520)	145.610	673.185	(234.035)
Estoques		(185.738)	(150.138)	(632.125)	46.827
Impostos a recuperar		(442.004)	264.000	(693.266)	31.372
Outros ativos circulantes e não circulantes		25.735	123.381	(333.265)	(103.720)
Ativos biológicos		-	-	(1.502.660)	(1.103.837)
Fornecedores		278.896	(56.852)	1.870.181	(948.219)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais		(436.458)	(1.200.838)	(440.910)	(1.220.797)
Outros passivos circulantes e não circulantes		(66.186)	(143.156)	(227.585)	(479.956)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.507.727)	(1.037.432)
Variações em ativos e passivos operacionais		(1.231.275)	(1.017.993)	(3.794.172)	(5.049.797)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
		615.876	(644.034)	11.466.648	8.698.430
Juros pagos		(1.558.265)	(1.518.337)	(4.395.033)	(3.910.731)
Juros recebidos		377.725	428.317	370.874	416.275
Caixa líquido de juros gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(564.664)	(1.734.054)	7.442.489	5.203.974
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativo imobilizado	12	(454.815)	(858.278)	(2.896.846)	(3.111.969)
Adição de ativo intangível	13	(17.466)	(14.344)	(25.565)	(20.389)
Baixa de ativo imobilizado	12	207.279	89.100	327.001	232.824
Baixa de ativo intangível	13	638	-	9.265	3.448
Adições nos investimentos em joint-ventures e controladas	11	(1.051)	(136.906)	-	-
Incorporação de controladas, líquido do caixa da incorporação	11	2.838	-	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	4	-	-	(45.066)	(1.848.390)
Caixa líquido de ativos disponíveis para venda		-	-	622.235	(52.898)
Recebimento de dividendos e recursos de liquidação de investidas	11	9.327	100.214	5.500	10.000
Recebimento do programa de desinvestimento		6.616	1.750.194	6.616	1.858.253
Recebimento transferência da Moy Park		-	3.318.312	-	-
Transações com partes relacionadas	10	7.654.049	(178.618)	254.125	492.837
Outros		-	255	-	9.860
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		7.407.415	4.069.929	(1.742.735)	(2.426.424)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos captados	16	149.143	3.541.694	10.925.327	26.348.158
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	16	(7.023.786)	(8.139.891)	(20.424.607)	(26.676.790)
Derivativos pagos/recebidos	31	128.142	11.370	132.083	95.304
Pagamentos de dividendos		(126.883)	(89.339)	(126.883)	(93.354)
Pagamento de dividendos não-controladores		-	-	(8.213)	(8.389)
Contribuição da PPC México de não-controladores	24	-	-	5.414	-
Aquisição de ações em tesouraria PPC		-	-	(899)	(61.186)
Aquisição de ações de emissão própria	24	(498.195)	(255.938)	(498.195)	(255.938)
Outros		-	4	6.906	17.822
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(7.371.579)	(4.932.100)	(9.989.067)	(634.373)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa					
		154.219	22.231	1.483.784	242.509
Variação líquida		(374.609)	(2.573.994)	(2.805.529)	2.385.686
Caixa e equivalentes de caixa inicial		2.138.802	4.712.796	11.741.308	9.355.622
Caixa e equivalentes de caixa final		1.764.193	2.138.802	8.935.779	11.741.308

Transações não-caixa:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Aumento de capital nas controladas através de assunção de dívida	11	-	100.649	-	-
Transferência investimento negativo	11	216.442	66.308	-	-
Baixa de IR diferido contra investimentos	22	-	(72.467)	-	(72.467)
Recebimento de dividendos com quitação de conta corrente	11	-	(2.936)	-	-
Reclassificação dos investimentos para ativos classificados como mantido para venda	11	-	(597.684)	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria	24 b3	-	1.539.573	-	1.539.573
Pagamento de empréstimos com liquidação de partes relacionadas	10	(375.751)	1.800.240	-	-
Cessão de créditos tributários Flora	10	23.783	25.108	23.783	25.108
Exercício de opções de ações	24 b2	66.938	-	66.938	-
Compensação de conta corrente com aquisição de créditos de Imposto de Renda Diferido	10	-	754.783	-	-
Compensação de débitos tributários com créditos de impostos diferido	19	369.759	1.312.564	372.554	1.460.932
Estorno de compensação de Impostos a Recuperar com Obrigações Trabalhistas	19	169.258	1.659.460	169.258	1.659.460
Perda de participação na transferência da Moy Park	11	-	(189.724)	-	-
Aumento nas controladas através de integralização de imobilizado	11 e 12	78.281	-	-	-
Adição de imobilizado através de redução de capital nas subsidiárias	11	-	(68.336)	-	-
Aumento de intangível e baixa de ativo disponível para venda	13	-	-	74.218	-
Incorporação de subsidiárias	11	246.563	-	-	-
Baixa de adiantamento a fornecedor para aquisição de imobilizado	12	-	-	-	(224.143)
Liquidação de subsidiárias	11	(15)	-	-	-
Dividendos declarados não pagos	20	(5.984)	(126.873)	(5.984)	(126.873)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	28.053.468	23.974.633	183.378.719	165.176.474
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(6.595)	119.273	(39.900)	194.964
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(211.680)	(88.210)	(239.778)	(90.359)
	27.835.193	24.005.696	183.099.041	165.281.079
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(19.822.951)	(17.110.505)	(113.285.156)	(102.846.695)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.683.433)	(3.386.689)	(30.097.954)	(25.909.139)
	(23.506.384)	(20.497.194)	(143.383.110)	(128.755.834)
Valor adicionado bruto	4.328.809	3.508.502	39.715.931	36.525.245
Depreciação e Amortização	(773.504)	(776.207)	(4.804.977)	(4.471.669)
Valor adicionado líquido produzido	3.555.305	2.732.295	34.910.954	32.053.576
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	4.631.240	4.979.341	26.455	18.630
Receitas financeiras	1.332.305	2.223.849	1.404.446	1.986.856
Outras	78.138	61.887	(58.683)	(38.345)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	9.596.988	9.997.372	36.283.172	34.020.717
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	2.033.329	1.982.381	18.396.302	16.311.770
Benefícios	252.129	240.694	3.246.969	2.850.481
FGTS	131.185	119.600	280.629	263.693
	2.416.643	2.342.675	21.923.900	19.425.944
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	619.409	1.459.921	1.772.723	2.786.468
Estaduais	735.900	992.178	1.419.239	1.760.570
Municipais	16.722	17.892	17.822	27.671
	1.372.031	2.469.991	3.209.784	4.574.709
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	5.534.933	4.491.225	9.331.121	7.423.950
Aluguéis	95.076	149.793	948.907	753.916
Outras	153.106	9.486	659.344	816.729
	5.783.115	4.650.504	10.939.372	8.994.595
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	(5.984)	(126.873)	(5.984)	(126.873)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	31.183	661.075	31.183	661.075
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	184.917	491.267
	25.199	534.202	210.116	1.025.469
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	9.596.988	9.997.372	36.283.172	34.020.717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (ADR nível I) sob o código "JBSAY". A sede da Companhia é localizada na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Vila Jaguara, São Paulo, Brasil.

A JBS em conjunto com suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global por faturamento no processamento de proteína animal.

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2019.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas. A seguir, é apresentado o quadro resumo por entidade das principais atividades operacionais e o percentual de participação detido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Na Controladora:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estados
JBS S.A. (JBS, Controladora)	- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes. - Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros. - Produção e comercialização de latas de aço, resinas plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; venda direta ao consumidor de carnes e itens correlatos através de lojas denominadas "Mercado da Carne"; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica. - Centros de distribuição e terminais portuários.	76	AC, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, SC, SP, TO

No Consolidado: Principais atividades no Brasil

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado	Participação	31.12.18	31.12.17
Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos)	- Processamento de aves e suínos: criação e abate; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados. - Centros de distribuição, serviços de transporte e terminais portuários.	52	BA, CE, DF, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP	Direta	100%	100%
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda. (Meat Snacks)	- Fabricação de Beef Jerky.	2	SP	Indireta	50%	50%
Enersea Comercializadora de Energia Ltda. (Enersea)	- Comercialização de energia.	2	SC e SP	Direta	99,99%	99,99%
JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento)	- Prestação de serviço de engorda de bovinos.	6	SP, GO, MS e MT	Direta	100%	100%
Brazservice Wet Leather S.A. (Brazservice)	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.	1	MT	Direta	100%	100%

No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.18	31.12.17
JBS USA Holding Lux, S.à.r.l. (JBS USA)	- Processamento de bovinos, suínos e ovinos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados. - Processamento de aves: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. - Prestação de serviço de engorda de bovinos. - Serviços de transporte.	237	Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, Holanda, Luxemburgo, México e Reino Unido	Indireta	100%	100%
JBS Global UK, Friboi (JBS Global UK)	- Trading de produtos "in natura" e processados de carne bovina, suína, ovina e frango para venda na União Européia.	1	Reino Unido	Indireta	100%	100%
JBS Toledo NV (Toledo)	- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne cozida congelada, operações de logística, armazenagem.	1	Bélgica	Indireta	100%	100%
Rigamonti Salumificio S.p.A (Rigamonti)	- Produção e venda de Bresaola.	3	Itália	Direta	100%	100%
Conceria Priante S.R.L. (Priante)	- Industrialização de couro semi acabado e acabado.	1	Itália	Direta	100%	100%
JBS Leather International (Leather International)	- Industrialização de couros wet blue, semi acabado e acabado.	17	Alemanha, Argentina, Holanda, Hong Kong, Uruguai e Paraguai	Direta	100%	100%
Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding)	- Trading de produtos derivados de proteína animal.	1	Holanda	Indireta	100%	100%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2 Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F"), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao "Grupo J&F", assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República ("PGR"), objetivando o atendimento do interesse público, em especial o aprofundamento das investigações em torno de eventos contrários à lei.

Em junho de 2017, a J&F, celebrou Acordo de Leniência ("Acordo") com o Ministério Público Federal ("MPF") o qual foi homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017.

No Acordo a J&F compromete-se, em seu nome e em nome das empresas controladas, a cooperar voluntariamente com o Estado, realizar investigações internas e fornecer-lhe elementos de informação para comprovar a materialidade e autoria dos atos irregulares cometidos e confessados. Adicionalmente, a J&F comprometeu-se a reparar danos e prejuízos decorrentes dos fatos relacionados no âmbito dos Acordos de Colaboração Premiada, mediante o pagamento de R\$10,3 bilhões ao longo de 25 anos com vencimento a partir de dezembro de 2017. A Companhia, e suas controladas brasileiras celebraram em 06 de setembro de 2017 termo de adesão ao Acordo de Leniência.

A J&F, em razão de sua adesão ao Acordo na abrangência do território nacional (Brasil), e pelo fato da Companhia manter transações mercantis e possuir investimentos em empresas com sede em outros países, está mantendo contato e fornecendo informações ao Departamento de Justiça (DoJ) dos Estados Unidos. Sobre as demais autoridades estrangeiras em outros países a Companhia e suas controladas não mantêm em curso qualquer negociação de acordo. Assim, conforme demonstrações contábeis da JBS USA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com parecer de auditoria sem modificação datado de 14 de fevereiro de 2019 e com atualização de eventos subsequentes até a presente data, não há qualquer menção sobre outros fatos ou eventos sobre as investigações independentes em andamento, distintos daqueles já comentados anteriormente.

A Companhia e suas subsidiárias estão cumprindo as diretrizes estabelecidas no Acordo e estão implementando um programa de integridade, constituído de políticas internas e procedimentos relacionados a integridade e anticorrupção, bem como o aperfeiçoamento do código de conduta, implementação de canal de denúncias, treinamento de pessoal, procedimentos de investigação e medidas disciplinares. Tais medidas e o seu respectivo cronograma, encontram-se em sintonia com as disposições do Acordo.

2.1 Investigações internas independentes

A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados nos acordos de colaboração premiada é uma das obrigações impostas no Acordo. Nesse sentido, a J&F contratou, em favor da Companhia e suas subsidiárias um escritório de advocacia independente e especialistas em perícia forense ("Assessores Legais"), os quais iniciaram no terceiro trimestre do ano de 2017 uma investigação interna independente relacionada aos fatos antes mencionados.

Ainda conforme determinação imposta pelo Acordo, foi constituído Comitê de Supervisão Independente (CSI) cuja função primordial, dentre outras, consiste em aprovar a contratação dos Assessores Legais, passando estes a responder diretamente a esse CSI, inclusive no que diz respeito a seu escopo e planos de trabalho.

As investigações internas independentes seguem as melhores práticas internacionais e continuam em andamento e até a aprovação destas demonstrações contábeis não foram identificados novos eventos. A Administração da Companhia com base nos procedimentos analíticos por ela adotados até o presente momento, identificou e contabilizou os impactos em suas demonstrações contábeis divulgadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, sendo a provisão atualizada, tempestivamente, revisada trimestralmente.

2.2 Programa de Compliance e Medidas de Governança

A Companhia estruturou um programa de compliance, chamado "Faça Sempre o Certo", com o objetivo de prevenir condutas, tanto de colaboradores como de terceiros, que possam estar em desacordo com o Código de Conduta e Ética da Cia, leis, regulamentos e/ou procedimentos internos. Esta estrutura, com reporte direto ao Conselho de Administração, atua de forma independente e é responsável pela implementação e monitoramento de treinamentos voltados à temas de compliance, gestão do canal de denúncias, avaliações periódicas de risco, implementação de controles internos, incluindo os de combate à corrupção, análise reputacional de terceiros (due diligence), dentre outras atividades geralmente relacionadas a este departamento.

3 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

A elaboração das demonstrações contábeis exigem que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem a: vida útil do imobilizado, valor estimado de recuperação de ativos de longo prazo, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisões de obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), e outras estimativas similares referente a escolha de taxas de juros e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inerente ao processo. Algumas de nossas políticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

As políticas contábeis relacionadas ao imobilizado, estoques, reconhecimento de receita, segmentos operacionais, empréstimos e demais itens são descritos nas demonstrações contábeis.

A fim de proporcionar um entendimento a respeito de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

a. Contabilização de combinação de negócios, teste de recuperabilidade de ágio e de ativos intangíveis

A Companhia realizou diversas aquisições em exercícios anteriores que geraram ágio de rentabilidade futura e ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida, conforme notas 13 - Intangível e 14 - Ágio.

De acordo com as Normas Internacionais de contabilidade (IFRS) 3 "Combinações de Negócios", o excesso pago da contraprestação, o valor de qualquer participação minoritária na adquirida (quando aplicável) e o valor justo, data da aquisição, de qualquer participação detida na adquirida sobre o valor justo líquido do ativo identificável adquirido nessa data é registrada como ágio. O preço de aquisição consiste no caixa pago, o valor justo do capital e o valor justo da contraprestação contingente. O IFRS 3 não permite que em uma combinação de negócio, o ágio de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida sejam amortizados, entretanto, eles devem ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente.

A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil, e geralmente contrata prestadores de serviços para assistir no processo de valorização. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Os ativos e passivos são inicialmente registrados em nossa melhor estimativa de valor justo. Usualmente são contratados avaliadores terceiros para auxiliar na avaliação dos ativos e passivos adquiridos. Quando terceiros estão envolvidos no desenvolvimento dessas estimativas, a Administração avalia a adequação das premissas significativas utilizadas nas estimativas de avaliação, o que muitas vezes envolve um processo iterativo com os avaliadores. Também são avaliadas as qualificações e a reputação dos avaliadores e a razoabilidade das premissas do valor justo global através da comparação com outras aquisições. Através deste processo, são obtidas informações suficientes para verificar se as metodologias de avaliação utilizadas estão em conformidade com a IFRS 13 "Mensuração do Valor Justo".

As estimativas do valor justo de ativos adquiridos e dos passivos assumidos são ajustadas durante o período de mensuração (que não deve exceder um ano, a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos são reconhecidos refletindo novos fatos e circunstâncias existentes após a data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os montantes reconhecidos. Estes ajustes não são frequentes e historicamente, não foram significativos.

Nos testes de impairment, os ativos são segregados em grupos que geram entradas de caixa, que são em sua maioria independentes das entradas de outros ativos ou unidades geradoras de caixa (UGC). O ágio gerado devido a uma combinação de negócios é alocado em uma UGC ou grupos de UGC, as quais se esperam benefício entre sinergias da combinação.

As UGC(s) tem seu valor recuperável testado anualmente, ou sempre que haja eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. Os grupos de UGC que contêm ágio tem seu valor recuperável testado anualmente e sempre que eventos e circunstâncias indicarem que o valor recuperável pode ser menor que o valor contábil. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos o custo de venda ou o valor em uso. A Companhia estima, em primeiro lugar, o valor em uso das UGC e, se for menor que o valor contábil, a Companhia estimará o valor justo menos o custo de venda. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, nossas estimativas do valor em uso dos grupos da UGC excederam seus valores contábeis e, portanto, não foram determinadas as estimativas de valor justo menos custo de venda. Nossas estimativas de valor em uso envolvem a utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos demonstradas na nota 14. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

b. Ativos biológicos

A Companhia utiliza-se de estimativas e julgamentos para determinar o valor justo dos ativos biológicos, tais como valor de mercado, ciclo de vida médio, período de postura de ovos, e de reprodução. Os ativos biológicos são avaliados a custo a menos que exista um mercado ativo. Os ativos biológicos consumíveis (animais para abate) e para produção (matrizes) estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computadas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

c. Imposto de renda e contribuição social - diferido e corrente

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições onde conduzimos nossos negócios, o que requer estimar a posição fiscal atual e avaliar as diferenças temporárias que resultam na diferença entre o tratamento diferente de determinados itens para fins tributários e contábeis.

Uma parte dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais pode eventualmente não ser reconhecida caso a Administração não consiga determinar com segurança que a realização seja provável podendo ser reconhecida quando houver mudança de cenário. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseado em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização.

Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável. A utilização de prejuízos fiscais em outras jurisdições expira entre 10 e 20 anos.

O valor contábil de um ativo diferido é revisado trimestralmente. O valor contábil de um ativo fiscal diferido quando é baixado é porque não é provável que existam lucros tributáveis suficientes para permitir que parte ou todo benefício do ativo diferido seja utilizado. A baixa é revertida quando é provável que existam lucros tributáveis suficientes. Os impostos correntes e diferidos são demonstrados na nota 22.

d. Provisão para contingências

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize-se de estimativas e premissas referente as suas contingências, que afeta o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração utilize-se de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia está sujeita a processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. A Administração precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Nenhuma provisão é registrada se o passivo é avaliado como possível mas não provável. Perdas materiais avaliadas como possível são demonstradas em notas explicativas das demonstrações contábeis. Caso a perda seja avaliada como remota, nenhuma provisão é registrada e a divulgação da mesma não é requerida. As contingências são apresentadas na nota 23.

e. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas subsidiárias reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Classificação

A Companhia e suas subsidiárias classificam seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48/IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "CDBs e títulos públicos" e "Instrumentos financeiros derivativos".

ii. Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa", "Fornecedores" e "Empréstimos e financiamentos".

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

f. Conversão de moeda estrangeira**Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas de acordo com a respectiva moeda funcional de cada entidade. Para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação das informações que têm moeda funcional diferente da moeda de apresentação (R\$) são convertidos conforme abaixo:

- i. os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- ii. as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio do encerramento de cada período;
- iii. todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente sobre a rubrica "Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas".

g. Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

h. Demonstrações contábeis consolidadas e investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")

A Companhia consolida todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando assume os riscos e benefícios ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

i. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de realização e liquidação; e iii) a taxa de desconto.

j. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia**j1. IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros**

Apartir de 1 de janeiro de 2018 a Companhia e suas controladas adotaram o IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros como base para reconhecimento, classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Também ocorreram alterações no método de mensuração de expectativa de perda esperada em ativos financeiros, que deixa de ser realizada com base em perda histórica e passa a ser realizada a partir da análise de dados históricos e a expectativas de perda futura.

A Companhia e suas controladas revisaram a metodologia de estimativa de impairment de acordo com o IFRS e não identificaram impactos significativos com a adoção desta norma em relação à perda esperada.

A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros para mensurar as perdas de crédito esperadas, que utiliza uma provisão para perdas esperadas para todas as contas a receber. As alterações na metodologia não representaram alterações no saldo líquido do contas a receber de exercícios anteriores.

Riscos de perdas em outros ativos financeiros são monitorados periodicamente pela Companhia e suas controladas que não identificaram riscos de crédito desses ativos em 31 de dezembro de 2018.

Adicionalmente, houve a adequação da nomenclatura de classificação contábil dos instrumentos financeiros, sem que tenha havido mudanças na forma como tais instrumentos são remensurados posteriormente.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Visto que a partir de 1 de janeiro de 2018 a Companhia e suas controladas adotaram o IFRS 9/CPC 48, para fins de comparabilidade, demonstramos abaixo os saldos de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com as novas classificações:

Instrumentos financeiros	31.12.17		Categoria	
	Controladora	Consolidado	IAS 39 / CPC 38	IFRS 9 / CPC 48
Caixa e bancos	1.074.718	5.884.806	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	2.302.913	9.333.291	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Créditos com empresas ligadas	5.059.259	897.535	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado

j2. IFRS 15/CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes

A partir de 1 de janeiro de 2018 a Companhia e suas controladas adotaram o IFRS 15/CPC 47 - Receitas de contratos com clientes. A norma traz os princípios para uma entidade aplicar para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos: i) identificação dos contratos com os clientes; ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia e suas controladas tenham direito na operação, considerando eventuais estimativas de perda de valor.

A Companhia e suas controladas avaliaram a nova norma, desde a forma de mensuração e de reconhecimento das receitas, das bonificações, dos descontos e das devoluções, bem como as políticas, os processos e os contratos individuais significativos; e, considerando a natureza de suas transações de venda, na qual as obrigações de desempenho são claras e a transferência do controle dos bens não são complexas a política contábil utilizada pela Companhia não sofreu alterações significativas.

Ademais, a Companhia e suas controladas já adotavam a prática de reconhecer as bonificações de forma que a receita líquida represente o valor efetivo gerado na operação, com base nas condições estabelecidas com os clientes.

k. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC
k1. IFRS 16/CPC 6 - Arrendamento mercantil

A Companhia e suas controladas adotarão este pronunciamento a partir de 1 de janeiro de 2019. O IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes.

A Companhia e suas controladas estão aplicando o IFRS 16/CPC 06(R2) desde 1 de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, ou seja, os efeitos da nova norma estão sendo reconhecidos sobre os contratos em vigor em 1 de janeiro de 2019, sem alteração para fins de comparabilidade dos saldos de 2018. A Companhia e suas controladas reconhecerão novos ativos e passivos para seus contratos com direito de uso de ativos identificáveis (arrendamentos operacionais).

Os contratos identificados pela Companhia referem-se substancialmente aos arrendamentos de imóveis, máquinas e equipamentos, plantas operacionais, equipamentos de informática, veículos, entre outros. A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada e passará a ser registrada como custo de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento mercantil, além de haver o reconhecimento da despesa financeira de juros sobre as obrigações de arrendamento mercantil.

Até 31 de dezembro de 2018, estas despesas foram registradas mensalmente em contas de despesas com características de aluguel (arrendamento operacional) durante o prazo contratual, e os passivos foram reconhecidos mensalmente de acordo com o uso do ativo identificável e/ou prestação de serviços, bem como foram registrados os respectivos pagamentos efetivos dos arrendamentos.

Devido a elevada necessidade de interpretações e análise de volume de contratos da referida norma, assim como implementação de sistema de controle, os impactos calculados e estimados de sua adoção podem eventualmente variar. Cabe também ressaltar que essas novas políticas contábeis estão sujeitas à mudança até que a Companhia apresente suas primeiras demonstrações contábeis individuais e consolidadas que incluam a adoção inicial. Por isso, a Companhia apresenta os impactos estimados em limites mínimos e máximos esperados. O impacto estimado nas demonstrações contábeis a partir de 1 de janeiro de 2019 é de um aumento entre R\$200.000 até R\$225.000 na Controladora, e de R\$3.800.000 até R\$4.600.000 no Consolidado, no ativo intangível como "Direito de uso", em contra partida a uma obrigação de leasing de mesmo valor no passivo circulante e não circulante como "Provisão para arrendamento mercantil". Na Demonstração do Fluxo de Caixa os arrendamentos, antes classificados como atividades operacionais, passarão a ser considerados como atividades de financiamentos.

A Companhia e suas controladas acreditam que os passivos decorrentes da adoção deste pronunciamento não façam parte do cálculo dos acordos contratuais (covenants) de limite máximo de alavancagem em empréstimos, descritos na nota explicativa 16 - Empréstimos e financiamentos.

k2. IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação, vigente a partir de 1 de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, ou seja, há dúvidas sobre a aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do CPC 32. A Companhia está em processo de avaliação das incertezas e não espera impactos relevantes em suas demonstrações contábeis.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4 Combinações de negócios

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios que não estão sob controle comum. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Geralmente, todos os ativos adquiridos e passivos incorridos e passivos contingentes assumidos são mensurados, inicialmente, a valor justo a partir da data de aquisição. A Companhia reconhece qualquer participação de não-controladores na adquirida em uma aquisição, ou a valor justo ou parte proporcional da participação dos não-controladores dos montantes registrados dos ativos líquidos. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como "Ganho de barganha".

Não houve nenhuma combinação de negócios significativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram realizadas as combinações de negócios da GNP e Plumrose, divulgadas nas demonstrações contábeis daquele período.

Em janeiro de 2017, a subsidiária indireta da Companhia, PPC, adquiriu 100% da participação acionária da empresa JFC LLC e suas subsidiárias (Grupo GNP) pelo montante de aproximadamente R\$1,1 bilhões (US\$357 milhões) sujeito a ajustes de capital de giro. O Grupo GNP é um negócio de aves integrado verticalmente, sediado no estado de Minnesota, Estados Unidos da América. O negócio adquirido tem uma capacidade de produção de 2,1 milhões de aves por semana em suas três fábricas e fortalece ainda mais a posição estratégica da Companhia no mercado norte-americano de frango. O ágio gerado nesta combinação de negócio é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América.

Em março de 2017 a JBS USA, subsidiária da Companhia, entrou em acordo para a aquisição da totalidade das ações da Plumrose USA, Inc., constituída sob as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América ("Plumrose"), com ativos localizados em diversos estados dos Estados Unidos da América, constituídos por 5 unidades de produção e 2 centros de distribuição, focados na produção de bacon, presunto e outros produtos processados relacionados, de modo a adquirir todo o negócio da Plumrose nos Estados Unidos da América pelo valor de R\$731 milhões (US\$230 milhões). A aquisição da Plumrose dá continuidade à estratégia da JBS de expandir o seu portfólio de produtos preparados, de alto valor agregado e com marca, e fortalece a sua base de clientes e distribuição geográfica nos Estados Unidos. Sua aquisição foi concluída em 1 de maio de 2017. O ágio gerado nesta combinação de negócio não é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessas combinações de negócio foram mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

VALOR JUSTO

	Plumrose	GNP
Caixa e equivalentes de caixa	22	31
Contas a receber de clientes	88.081	57.703
Estoques	143.848	96.906
Ativos biológicos	-	79.643
Outros ativos	449	13.268
Imobilizado	416.467	450.720
Intangível	136.252	410.012
ATIVO	785.119	1.108.283
Fornecedores	96.339	80.186
Outros passivos	15.381	42.102
Impostos correntes e diferidos	83.283	-
PASSIVO	195.003	122.288
Ativos e passivos líquidos	590.116	985.995
Preço de aquisição	731.263	1.117.127
Ágio gerado na operação	141.147	131.132

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final do exercício das referidas:

Companhia	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
	2017	2017
GNP	1.405.093	99.146
Plumrose	1.042.353	42.198

Informações pro-forma:

As receitas líquidas e lucros líquidos apresentados como pro-forma, baseados nas aquisições ocorridas no início do exercício de cada aquisição, são demonstrados abaixo:

	2017
Receita líquida pro-forma	163.678.852
Lucro líquido pro-forma	1.034.684

As informações pro-forma apresentadas acima não possuem finalidade de representar os resultados da Companhia caso a conclusão das aquisições tivessem ocorrido na data do exercício corrente, assim como não indica resultados esperados em exercícios futuros, sendo apenas demonstrada para fins informativos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

As aquisições não significativas do exercício de 2018 estão sendo apresentadas a seguir:

Companhia	Data de aquisição	Percentual (%) adquirido	Preço de aquisição	Ágio	Ágio dedutível para fins fiscais
Alvey Group	Abril 2018	100%	47.837	41.372	Não
Transbotics Corporation	Junho 2018	100%	12.872	18.759	Sim

O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos tangíveis líquidos e ativos intangíveis identificáveis foi registrado como ágio, e o preço de aquisição foi liquidado com caixa e equivalentes de caixa.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de curto prazo, possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O saldo de caixa e equivalentes de caixa consistem em:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Caixa e bancos	1.356.338	1.074.718	3.998.922	5.884.806
CDB e títulos públicos	407.855	1.064.084	4.936.857	5.856.502
	1.764.193	2.138.802	8.935.779	11.741.308

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No consolidado incluem aplicações financeiras similares aos CDB's com rendimentos fixos.

Títulos públicos – Tesouro Selic – Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

6 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. O contas a receber, assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Duplicatas a vencer	2.381.712	2.030.682	8.016.837	7.705.162
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	211.356	166.265	1.136.777	1.185.345
De 31 a 60 dias	85.805	22.685	235.038	172.242
De 61 a 90 dias	29.740	57.566	93.626	121.615
Acima de 90 dias	228.280	219.569	495.945	477.294
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(204.719)	(191.163)	(316.987)	(324.570)
Ajuste a valor presente - AVP	(3.108)	(2.691)	(4.226)	(3.797)
	347.354	272.231	1.640.173	1.628.129
	2.729.066	2.302.913	9.657.010	9.333.291

No âmbito do contas a receber de clientes, a diversidade da carteira contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam o montante de crédito concedido aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referência a entidades de monitoramento de crédito.

As perdas estimadas são calculadas com base na análise do "aging list". Uma provisão é registrada para itens de longa data e duplicatas vencidas, considerando as perdas avaliadas como prováveis com base em estimativas de perdas esperadas. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Saldo inicial	(191.163)	(119.859)	(324.570)	(238.084)
Adições	(211.680)	(88.210)	(239.778)	(126.900)
Variação Cambial	-	-	(8.053)	(3.183)
Baixas	198.124	16.906	255.414	41.880
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	1.717
Saldo final	(204.719)	(191.163)	(316.987)	(324.570)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. No caso dos produtos acabados e dos produtos em processo, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal. Os ativos biológicos são transferidos para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, que é o custo histórico ou o valor de mercado, dependendo das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota 8.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Produtos acabados	1.284.178	1.080.588	7.251.776	5.974.007
Produtos em processo	344.205	422.025	1.078.630	938.354
Matéria-prima	214.284	171.436	1.206.510	1.136.595
Almoxarifado	162.343	149.591	1.774.818	1.635.922
	2.005.010	1.823.640	11.311.734	9.684.878

O saldo de estoques é apresentado líquido da provisão para a realização dos estoques, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu em seu Consolidado uma perda por realização e obsolescência de R\$59.367.

8 Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por bovinos, aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para produção (matrizes e suínos) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros.

Aves e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. Devido ao curto período de desenvolvimento das aves, não é possível mensurar o valor justo confiavelmente, assim os mesmos são reconhecidos pelos seus custos de aquisição mais a absorção de custos acumulados durante o desenvolvimento que geralmente consistem em gastos com alimentação e cultivo das aves.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas. Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados as matrizes são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). Não existe mercado ativo para as matrizes. A amortização de uma ave madura é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Bovinos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias. A valorização é reconhecida através do valor de mercado de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos. O ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos, é reconhecido no resultado no período em que ocorre como uma redução (ou aumento) na receita bruta.

Suínos e Ovinos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a suínos e ovinos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos e ovinos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. O valor justo desses ativos biológicos no Brasil é mensurado a custo devido a não existência de mercados ativos, e seus custos são reconhecidos pelos seus custos de aquisição mais a absorção de custos acumulados incorridos durante seu período de desenvolvimento. Nos Estados Unidos, os suínos que estão nesta categoria são registrados, de forma confiável, a valor de mercado devido a existência de mercados ativos, e reconhecidos pelo seu preço de mercado menos custos.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a suínos que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 28 meses. Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). Não existe mercado ativo para suínos destinados à reprodução. A amortização de um suíno é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos são classificados como "Nível 2", dentre a hierarquia do valor justo. Refere-se a nota 31 para informações sobre a hierarquia do valor justo.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	31.12.18		31.12.17	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Avaliados a custo:				
Aves e ovos	1.776.107	531.532	1.476.403	539.900
Suínos	617.264	2.623	566.968	2.787
	2.393.371	534.155	2.043.371	542.687
Avaliados a mercado:				
Suínos	753.226	2.052	689.830	2.010
Bovinos	44.356	16	34.049	14
	797.582	2.068	723.879	2.024
Total circulante:				
Aves e ovos	1.776.107	531.532	1.476.403	539.900
Suínos	1.370.490	4.675	1.256.798	4.797
Bovinos	44.356	16	34.049	14
	3.190.953	536.223	2.767.250	544.711

Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Consolidado			
	31.12.18		31.12.17	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Avaliados a custo:				
Aves maduras (em reprodução) e ovos	499.010	21.600	418.212	21.919
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	495.819	16.154	399.398	15.712
Suínos	173.625	398	150.151	388
	1.168.454	38.152	967.761	38.019
Total não circulante:				
	4.359.407	574.375	3.735.011	582.730

Movimentação do ativo biológico:	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
	2.767.250	967.761
Aumento por nascimentos e absorção de custos	26.977.883	1.788.697
Redução por abate, venda ou consumo	(28.298.423)	(186.534)
Aumento por aquisição de ativo biológico	620.228	563.956
Redução por morte	(24.776)	(18.046)
Fair value (marcação a mercado)	79.675	-
Transferência entre circulante e não circulante	799.666	(799.666)
Variação Cambial	269.450	110.677
Amortização	-	(1.258.391)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.190.953	1.168.454

Movimentação do ativo biológico:	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
	2.673.113	977.040
Aumento por nascimentos e absorção de custos	21.077.761	1.571.372
Redução por abate, venda ou consumo	(24.723.331)	(164.357)
Aumento por aquisição de ativo biológico	2.641.547	480.256
Redução por morte	(7.251)	(23.457)
Fair value (marcação a mercado)	251.294	-
Transferência entre circulante e não circulante	759.371	(759.371)
Variação Cambial	48.424	23.273
Amortização	-	(1.170.316)
Efeito de empresas adquiridas	46.322	33.321
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.767.250	967.761

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	937.058	971.234	2.591.890	2.456.714
IPI	78.369	12.713	152.120	89.832
PIS e COFINS	3.133.522	2.633.753	4.087.794	3.546.549
IRPJ e IRRF a recuperar	3.659.620	1.952.864	4.326.317	2.283.289
Reintegra	57.138	48.053	91.306	79.829
Outros	18.212	17.484	33.951	39.332
	7.883.919	5.636.101	11.283.378	8.495.545
Ativo circulante	1.146.685	182.885	2.210.038	974.404
Ativo não circulante	6.737.234	5.453.216	9.073.340	7.521.141
	7.883.919	5.636.101	11.283.378	8.495.545

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, embalagens, energia elétrica, venda para terceiros e outros, pois os créditos não expiram.

IPI - Imposto de produto industrializado: Referem-se aos impostos incidentes na aquisição de matérias-primas e materiais de embalagens de produtos nacionais e estrangeiros (importação). As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados.

PIS e COFINS: Referem-se a créditos não cumulativos incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie, por via administrativa ou judicial.

Através da Lei 13.670, a Companhia passou a compensar os créditos de PIS e Cofins gerados, a partir de agosto de 2018 com débitos previdenciários.

IRPJ e IRRF: Corresponde ao imposto de renda pago pelas controladas no exterior; imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de imposto de renda. O montante de R\$3.494.471, o qual não há prazo para prescrição, é oriundo de imposto de renda pago pelas controladas no exterior e R\$831.846 refere-se a imposto de renda retido na fonte.

Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários: Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados. Estes créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a JBS e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. O detalhamento dos saldos de créditos e débitos em aberto com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Moeda	Repasse de custos (administração e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
			31.12.18	31.12.17	2018	2017
Controladas diretas						
JBS Embalagens Metálicas ⁽²⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	163.052	141.011	22.088	26.842
Conceria Priante ⁽¹⁾	EUR	5,11% a 8,375% a.a.	138.681	117.136	7.494	1.712
Brazservice ⁽²⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	130.449	90.622	16.472	15.671
JBS Confinamento ⁽²⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	32.916	(5.516)	4.866	7.601
Enersea ⁽¹⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	734	(361)	(1.048)	(1.044)
Midtown Participações ⁽³⁾	R\$	-	-	2.092	-	-
Beef Snacks do Brasil ⁽³⁾	R\$	-	-	(25.348)	-	-
JBS HU	US\$	2,25% a.a.	-	-	-	(64)
JBS Mendoza ⁽¹⁾	US\$	-	(802)	(723)	-	-
JBS Holding GmbH ⁽¹⁾	EUR/US\$	-	(694.158)	(581.481)	(18.181)	(6.952)
JBS Investments II GmbH ⁽⁴⁾	US\$	7% a.a.	(1.926.333)	-	(24.785)	-
Seara Alimentos ⁽¹⁾⁽²⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	(2.815.874)	3.433.716	259.489	315.749
Controladas indiretas						
Trump Asia ⁽¹⁾	US\$	5,11% a 8,375% a.a.	256.883	211.070	13.022	3.283
Zendaleather México ⁽¹⁾	US\$	2,5% a 5,11% a.a.	106.086	22.479	3.373	534
JBS USA Holding Lux ⁽¹⁾	US\$	5,11% a.a.	(2.596.268)	(2.405.358)	(120.362)	(63.792)
JBS Aves	R\$	CDI + 1% a.m.	-	950.199	28.288	268.986
JBS Leather Uruguai	US\$	8,375% a.a.	-	67.150	1.657	1.931
Frigorífico Canelones	US\$	3,5% a.a.	-	-	-	(274)
Outras partes relacionadas						
Flora Higiene e Produtos	R\$	Selic	-	23.783	531	1.163
Total líquido			(7.204.634)	2.040.471	192.904	571.346
			31.12.18	31.12.17		
Créditos com empresas ligadas			828.802			5.059.258
Débitos com empresas ligadas			(8.033.436)			(3.018.787)
			(7.204.634)	2.040.471		

⁽¹⁾ Operações de remessa para capital de giro que deverão ser liquidadas com aumento, redução de capital ou distribuição de dividendos.

⁽²⁾ Em maio de 2017 foi instituído o Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT") cujas regras permitem a utilização de créditos próprios, de empresas controladas, direta ou indireta, ou de empresas controladoras e suas controladas diretas ou indiretas. Em setembro de 2017, a Companhia recebeu a cessão dos créditos de suas partes relacionadas, essas transações foram aprovadas unanimemente pelo Comitê de Partes Relacionadas.

⁽³⁾ Em abril de 2018, as empresas Midtown Participações e Beef Snacks do Brasil foram incorporadas na Controladora.

⁽⁴⁾ Em outubro de 2018, a subsidiária direta da companhia captou US\$500.000 (R\$1,9 bilhões) referente a precificação das notas sêniores com vencimento em 2026, com a Companhia como garantidora. A JBS utilizou os recursos captados, juntamente com recursos disponíveis em caixa, recomprou as notas da Companhia com vencimento em 2020 e remuneração de 7,00%, no montante de US\$1,0 bilhão (R\$3,8 bilhões).

A divulgação das principais transações com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total dessas operações (Receitas, custos, saldo de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passem a atender no período corrente, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade.

Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a JBS e a parte relacionada JBJ Agropecuária, a compra de energia elétrica da controlada Enersea, a compra e venda de insumos para industrialização de processados da Seara, a venda de produtos acabados para as tradings JBS Toledo, JBS Global UK e Sampco, e a venda de sebo bovino e prestação de serviços de mão de obra para industrialização à Flora. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado na respectiva região, pois toma como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros clientes que não têm quaisquer vínculos com a Companhia.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	2018	2017	2018	2017
Controladas diretas								
JBS Confinamento	241	153	4.361	8.513	34.143	90.221	4.267	1.178
Brazservice	10.544	6.852	854	1.945	50.669	75.795	136.930	65.968
Seara Alimentos	32.300	29.336	37.748	18.968	59.965	98.052	627.420	465.654
Conceria Priante	34.555	22.964	-	-	-	-	158.438	46.157
Enersea	-	763	-	-	145.272	135.261	117.975	102.276
Controladas indiretas								
JBS Global UK	85.017	59.192	-	-	-	-	282.897	171.144
Toledo	22.715	16.821	-	-	-	-	273.461	221.098
JBS Aves	1.844	941	20.983	21.516	9.416	32.428	11.334	13.010
Weddel	12.792	7.642	-	-	-	-	78.398	31.051
Sampco	80.156	30.071	-	-	-	-	500.904	277.273
Meat Snacks Partners	5.745	5.970	-	101	642	797	195.844	222.969
Trump Asia	15.745	22.180	-	475	-	320	37.407	220.271
JBS Paraguay	-	-	-	-	-	50.479	-	976
JBS Leather Argentina	-	7.865	-	513	-	1.381	1.066	30.572
Braslo Produtos de Carnes	-	-	-	-	-	-	-	121.465
JBS USA	-	39	-	-	635	351	-	52.762
Agrícola Jandelle	-	1.341	-	23.190	11.860	31.883	7.794	4.063
Outras partes relacionadas								
Vigor	-	-	-	-	-	25.812	-	22
J&F Floresta Agropecuária Araguaia	-	25	-	-	9.239	60.493	131	30
JBj Agropecuária	615	279	-	26.288	369.657	370.403	6.360	4.589
Flora Produtos	14.572	6.627	9	3	61	28	133.334	101.636
Dan Vigor Indústria e Com.	-	-	-	-	-	4.525	-	74.526
	316.841	219.061	63.955	101.512	691.559	978.229	2.573.960	2.228.690

Transações financeiras entre partes relacionadas registradas na Controladora

A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Companhia possui registrado R\$678.647 e R\$848.273 na Controladora, e R\$1.500.560 e R\$1.490.395 no Consolidado de recebíveis cedidos, respectivamente. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia possui registrado custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$69.084 e R\$64.772 na Controladora e R\$126.739 e R\$119.263 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$71.431 e R\$68.760 na Controladora e R\$167.796 e R\$157.862 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2018 e 2017. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Depósito Interbancário). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia auferiu juros decorrente dessas aplicações no valor de R\$3.286 e R\$6.039 na Controladora, e R\$7.591 e R\$11.628 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receita financeira.

Em empréstimos e financiamentos, no montante de R\$19.317 e R\$22.003 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente, estão inclusos títulos bancários emitidos pelo BNDES para a subsidiária indireta da Companhia, BR Frango. Os empréstimos captados através desses títulos possuem taxa média de 8,98% em 31 de dezembro de 2018, cujos juros são pagos mensalmente. Os títulos têm vencimento em 2020 e 2024, e podem ser pagos antecipadamente sem ocorrência de penalidades.

A Companhia é a principal mantenedora do Instituto Germinare, escola de negócios voltada para jovens, cujo objetivo é formar futuros líderes, oferecendo educação gratuita e de alta qualidade. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a JBS realizou doações nos montantes de R\$16.356 e R\$20.397, respectivamente, registradas nas demonstrações contábeis como despesas administrativas.

Créditos com empresas ligadas - No Consolidado

	31.12.18	31.12.17
J&F Oklahoma ⁽¹⁾	701.281	873.752
Flora	-	23.783
	701.281	897.535

⁽¹⁾ Este valor decorre da utilização da linha de crédito de até R\$2,6 bilhões (US\$675.000) entre a subsidiária indireta Moyer Distribution (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Investimentos S.A., não consolidada na Companhia). A referida operação incide juros de 3,4% ao ano e possui o vencimento em 31 de dezembro de 2019, sendo reclassificado para o curto prazo. A J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado.

Adicionalmente, a Moyer Distribution, subsidiária da JBS USA, era garantidora de uma linha de crédito rotativo contratada junto a instituições financeiras pela J&F Oklahoma, essa linha de crédito foi encerrada em agosto de 2018.

Transações comerciais - No Consolidado

Até agosto de 2018, a JBS Australia era parte de dois acordos comerciais com a J&F Australia sendo um de fornecimento de gado e alimentação e outro de compra e venda de gado. Os respectivos acordos foram encerrados em 22 de agosto de 2018.

Anteriormente à venda da JBS Five Rivers e o confinamento da JBS Canadá no âmbito do plano de desinvestimento, ambas subsidiárias eram parte em acordos comerciais com J&F Oklahoma e a J&F Canada ao qual foram encerrados na data da venda desses ativos, em março de 2018 e outubro de 2017, respectivamente.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações aprovadas para esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 respectivamente são apresentados abaixo:

	2018	2017
Remuneração fixa	19.245	11.382
Participação de resultados	8.500	8.500
Remuneração baseada em ações (*)	1.533	2.500
	29.278	22.382

(*) Refere-se as ações outorgadas do ano de 2018 e 2017, respectivamente.

O Diretor Presidente, o Diretor de Administração e Controle, o Diretor de Relações com Investidores e os Diretores Executivos são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

Conforme divulgado através de fato relevante, em 5 de dezembro de 2018 foi anunciada a contratação de Guilherme Cavalcanti como Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia. A contratação foi aprovada por unanimidade pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 4 de dezembro de 2018.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11 Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”

Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido + Ágio	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
i. Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	85.184	2	(83.027)	-	(28.443)
JBS Confinamento	100,00%	621.793	711.388	512.233	84.088	(59.927)
Conceria Priante	100,00%	338.403	12.429	10.026	282.251	2.829
JBS Holding GMBH	100,00%	737.919	155	695.580	-	42.957
JBS Global Luxembourg	100,00%	69.087.826	4.287.221	19.716.731	137.555.527	5.786.561
JBS Leather International	100,00%	739.054	79.749	(354.264)	765.339	(126.312)
Brazservice	100,00%	92.164	23.063	(72.070)	165.429	(23.036)
Seara Alimentos	100,00%	23.044.148	4.259.089	3.728.133	17.670.081	(998.553)
Rigamonti	100,00%	241.133	10.122	139.236	490.569	10.395
Enersea	100,00%	994	1.275	(481)	406.034	(394)
JBS Mendoza	99,93%	758	83	759	-	458
JBS HU Liquidity Management	100,00%	-	-	-	-	(84)
Midtown Participações	100,00%	-	-	-	-	(2.041)
Midup Participações Ltda.	100,00%	17.966	18.969	17.966	-	(669)
Beef Snacks do Brasil	100,00%	-	-	-	-	313
JBS Milestone	100,00%	11	-	11	-	(273)
JBS Asset Management	100,00%	84.453	83.419	84.170	5.237	761
JBS Investments II GmbH	100,00%	1.926.482	155	114	-	(41)
ii. Em joint venture:						
Meat Snack Partners	50,00%	200.351	23.762	169.933	483.558	52.910

i. Na controladora:

	Saldo em 31.12.17	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.18
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(54.038)	-	-	-	(28.159)	(82.197)
JBS Confinamento	572.160	-	-	-	(59.927)	512.233
JBS Slovakia Holdings ⁽¹⁾	15	(15)	-	-	-	-
Conceria Priante	6.490	-	707	-	2.829	10.026
JBS Holding GmbH	583.594	-	69.029	-	42.957	695.580
JBS Global Luxembourg ⁽²⁾	12.472.336	887	2.486.590	(1.029.643)	5.786.561	19.716.731
JBS Leather International	(189.411)	-	(38.560)	19	(126.312)	(354.264)
Brazservice	(49.034)	-	-	-	(23.036)	(72.070)
Seara Alimentos	4.477.051	-	-	249.635	(998.553)	3.728.133
Meat Snack Partners ⁽³⁾	64.006	(5.500)	12.820	(12.814)	26.455	84.967
Rigamonti	115.107	-	13.734	-	10.395	139.236
Enersea	(87)	-	-	-	(394)	(481)
JBS Mendoza	747	-	(447)	-	458	758
JBS HU Liquidity Management ⁽⁴⁾	3.957	(3.827)	(46)	-	(84)	-
Midtown Participações ⁽⁵⁾	180.965	(178.924)	-	-	(2.041)	-
Midup Participações	18.635	-	-	-	(669)	17.966
Beef Snacks Brasil ⁽⁵⁾	67.327	(67.640)	-	-	313	-
JBS Milestone	276	-	8	-	(273)	11
JBS Asset Management ⁽⁶⁾	-	78.281	5.128	-	761	84.170
JBS Investments II GmbH ⁽⁷⁾	-	164	(9)	-	(41)	114
Subtotal	18.270.096	(176.574)	2.548.954	(792.803)	4.631.240	24.480.913
Provisão para perda de investimentos ^(*)	292.570	-	-	-	-	509.012
Total	18.562.666					24.989.925

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

- (1) JBS Slovakia: Em junho de 2018, a subsidiária direta JBS Slovakia foi encerrada, para fins de simplificação societária.
(2) JBS Global Luxembourg: Em dezembro de 2018, a Companhia aumentou capital na subsidiária.
(3) Meat Snack Partners: Em junho e novembro de 2018, a subsidiária indireta Meat Snack Partners do Brasil distribuiu dividendos à Companhia.
(4) JBS HU: Em junho de 2018, a subsidiária direta JBS HU distribuiu dividendos à Companhia, e foi encerrada em setembro de 2018.
(5) Midtown e Beef Snacks: Em abril de 2018, ocorreu a incorporação das empresas pela Controladora, para fins de simplificação societária.
(6) JBS Asset Management: Em junho de 2018, a Companhia integralizou capital com ativos imobilizados.
(7) JBS Investments II GmbH: Em outubro de 2018, a Companhia integralizou capital na subsidiária.

ii. No consolidado:

	Saldo em 31.12.17	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.18
			No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Meat Snack Partners	64.006	(5.500)	6	26.455	84.967
Total	64.006	(5.500)	6	26.455	84.967

a. Programa de desinvestimento

Em 2017 a Companhia anunciou seu Programa de Desinvestimentos, onde foi feito a desmobilização de determinados ativos para reforço da posição financeira. A venda da maior parte dos ativos do Programa de Desinvestimentos foi concluída em 2017, ficando em aberto apenas a conclusão da venda dos ativos da Five Rivers que ocorreu em 16 de março de 2018, gerando uma perda de R\$57.036, incluído na rubrica de "Outras despesas" na demonstração de resultado consolidado do exercício corrente.

Ainda, no exercício de 2018 foi reconhecido uma perda de R\$6.684, também incluído na rubrica de "Outras despesas" na demonstração de resultado, referente ao ajuste de preço na venda da coligada Vigor.

Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido + Ágio	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
i. Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	91.279	2	(54.584)	-	4.215
JBS Global Investments	100,00%	-	-	-	-	(6.515)
JBS Confinamento	100,00%	590.984	711.388	572.160	35.532	(9.188)
JBS Slovakia Holdings	100,00%	14	-	15	-	1
Conceria Priante	100,00%	302.160	11.114	6.490	125.108	(16.012)
JBS Holding GMBH	100,00%	621.254	139	583.594	815.144	(24.232)
JBS Global Luxembourg	100,00%	57.164.445	3.660.092	12.472.336	118.462.647	5.522.103
JBS Leather International	100,00%	741.087	68.084	(189.411)	899.981	(93.319)
Brazservice	100,00%	73.404	23.063	(49.034)	139.953	(16.863)
Seara Alimentos	100,00%	20.056.660	4.259.089	4.477.051	17.473.068	(371.185)
Rigamonti	100,00%	194.461	9.051	115.107	393.916	3.786
Enersea	100,00%	1.274	1.275	(87)	374.197	(302)
JBS Mendoza	99,93%	750	141	747	-	607
JBS HU Liquidity Management	100,00%	4.183	53	3.957	-	(518)
Midtown Participações	100,00%	199.415	207.687	180.965	-	(16.793)
Midup Participações Ltda.	100,00%	18.636	18.969	18.635	-	(334)
Beef Snacks Brasil	100,00%	67.505	40.993	67.327	-	25.301
JBS Foods International	100,00%	349	-	276	-	(69.493)
ii. Em joint venture:						
Meat Snack Partners	50,00%	156.690	23.762	128.012	420.832	36.891

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

i. Na controladora:

	Saldo em 31.12.16	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.17
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(58.211)	-	-	-	4.173	(54.038)
JBS Global Investments	28.443	(21.228)	(700)	-	(6.515)	-
JBS Confinamento	469.362	111.986	-	-	(9.188)	572.160
JBS Slovakia Holdings	21.173	(20.829)	(295)	(35)	1	15
Conceria Priante	9.453	12.826	223	-	(16.012)	6.490
JBS Holding GMBH	593.381	-	86.496	(72.051)	(24.232)	583.594
JBS Global Luxembourg	5.564.272	863.955	205.541	316.465	5.522.103	12.472.336
Vigor Alimentos	307.065	(307.249)	-	-	184	-
JBS Leather International	(86.426)	-	(4.467)	(5.199)	(93.319)	(189.411)
Brazservice	(32.171)	-	-	-	(16.863)	(49.034)
Seara Alimentos	4.620.972	-	-	227.264	(371.185)	4.477.051
Meat Snack Partners	55.562	(10.000)	1.726	(1.728)	18.446	64.006
Granite Holdings	3.912.517	(4.232.309)	258.561	4.895	56.336	-
Rigamonti	95.731	-	15.590	-	3.786	115.107
Enersea	215	-	-	-	(302)	(87)
JBS Argentina	309.083	(273.006)	(9.234)	-	(26.843)	-
JBS Mendoza	253	-	(113)	-	607	747
JBS HU Liquidity Management	17.460	(12.659)	(326)	-	(518)	3.957
Midtown Participações	285.063	(87.305)	-	-	(16.793)	180.965
Midup Participações	-	18.969	-	-	(334)	18.635
Beef Snacks Brasil	44.226	(2.200)	-	-	25.301	67.327
JBS Foods International	(49.450)	119.790	(572)	-	(69.492)	276
Subtotal	16.107.973	(3.839.259)	552.430	469.611	4.979.341	18.270.096
Provisão para perda de investimentos (*)	226.258	-	-	-	-	292.570
Total	16.334.231					18.562.666

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

ii. No consolidado:

	Saldo em 31.12.16	Distribuição de dividendos	Baixa	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.17
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Vigor Alimentos	307.065	-	(307.249)	-	184	-
Meat Snack Partners	55.562	(10.000)	-	(2)	18.446	64.006
Total	362.627	(10.000)	(307.249)	(2)	18.630	64.006

12 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos possam ser mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção são deduzidos e reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado ou UGC's são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.18	31.12.17
Imóveis	10 a 50 anos	4.530.497	(1.064.116)	3.466.381	3.161.541
Terra nua e terrenos	-	1.642.442	-	1.642.442	1.526.572
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos	6.622.089	(3.020.675)	3.601.414	3.766.569
Instalações	10 a 20 anos	2.202.519	(706.993)	1.495.526	1.465.693
Equipamentos de informática	3 a 5 anos	281.482	(219.474)	62.008	69.962
Veículos	5 a 10 anos	514.558	(218.963)	295.595	319.342
Obras em andamento	-	558.871	-	558.871	1.181.445
Outros	5 a 10 anos	163.399	(99.349)	64.050	53.057
		16.515.857	(5.329.570)	11.186.287	11.544.181

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.18	31.12.17
Imóveis	5 a 50 anos	18.148.751	(5.462.980)	12.685.771	11.877.234
Terra nua e terrenos	-	4.339.056	-	4.339.056	4.009.654
Máquinas e equipamentos	5 a 25 anos	26.076.870	(14.089.908)	11.986.962	11.589.239
Instalações	5 a 20 anos	3.228.536	(1.163.485)	2.065.051	2.081.688
Equipamentos de informática	2 a 7 anos	964.526	(620.867)	343.659	302.449
Veículos	2 a 10 anos	907.100	(427.169)	479.931	406.823
Obras em andamento	-	2.520.674	-	2.520.674	2.636.047
Outros	5 a 15 anos	1.623.054	(934.979)	688.075	659.970
		57.808.567	(22.699.388)	35.109.179	33.563.104

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.17	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Incorporações ⁽²⁾	Baixas	Depreciação	31.12.18
Imóveis	3.161.541	303.748	135.586	(4.733)	(129.761)	3.466.381
Terra nua e terrenos	1.526.572	50.557	65.422	(109)	-	1.642.442
Máquinas e equipamentos	3.766.569	229.902	16.123	(15.345)	(395.835)	3.601.414
Instalações	1.465.693	132.057	18.192	(8.894)	(111.522)	1.495.526
Equipamentos de informática	69.962	21.488	-	(4)	(29.438)	62.008
Veículos	319.342	131.024	-	(89.362)	(65.409)	295.595
Obras em andamento	1.181.445	(444.533)	-	(178.041)	-	558.871
Outros	53.057	30.572	-	(268)	(19.311)	64.050
	11.544.181	454.815	235.323	(296.756)	(751.276)	11.186.287

Consolidado	31.12.17	Aquisições em combinações de negócios ⁽³⁾	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Variação Cambial	31.12.18
Imóveis	11.877.234	1.560	707.995	(40.591)	(714.593)	854.166	12.685.771
Terra nua e terrenos	4.009.654	7	167.595	(40.231)	-	202.031	4.339.056
Máquinas e equipamentos	11.589.239	1.383	1.532.176	(58.621)	(1.907.573)	830.358	11.986.962
Instalações	2.081.688	-	182.601	(10.524)	(190.751)	2.037	2.065.051
Equipamentos de informática	302.449	4.680	147.665	(1.374)	(134.278)	24.517	343.659
Veículos	406.823	821	180.290	(24.520)	(99.808)	16.325	479.931
Obras em andamento	2.636.047	-	(98.040)	(188.734)	-	171.401	2.520.674
Outros	659.970	-	76.564	(2.356)	(125.891)	79.788	688.075
	33.563.104	8.451	2.896.846	(366.951)	(3.172.894)	2.180.623	35.109.179

⁽¹⁾ As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

⁽²⁾ Em abril de 2018, as controladas diretas Beef Snacks do Brasil e Midtown Participações foram incorporadas na Controladora.

⁽³⁾ Referem-se aos saldos das aquisições da Alvey e Transbotics, ocorridas no segundo trimestre de 2018.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Controladora	31.12.16	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31.12.17
Imóveis	3.088.757	192.048	(85)	(119.179)	3.161.541
Terra nua e terrenos	1.384.826	158.097	(16.351)	-	1.526.572
Máquinas e equipamentos	3.814.323	363.683	(12.324)	(399.113)	3.766.569
Instalações	1.353.973	225.168	(5.649)	(107.799)	1.465.693
Equipamentos de informática	66.333	31.402	(550)	(27.223)	69.962
Veículos	404.214	61.388	(64.257)	(82.003)	319.342
Obras em andamento	1.305.863	(123.011)	(1.407)	-	1.181.445
Outros	57.339	17.839	(274)	(21.847)	53.057
	11.475.628	926.614	(100.897)	(757.164)	11.544.181

Consolidado	31.12.16	Aquisições em combinações de negócios	Adições líquidas de transferências	Baixas	Ativos disponíveis para venda	Depreciação	Variação Cambial	31.12.17
Imóveis	11.104.201	273.942	1.280.800	(71.399)	(302.141)	(621.264)	213.095	11.877.234
Terra nua e terrenos	3.943.307	27.621	217.373	(61.855)	(164.536)	-	47.744	4.009.654
Máquinas e equipamentos	10.915.981	508.488	2.173.205	(43.979)	(341.239)	(1.827.605)	204.388	11.589.239
Instalações	1.925.053	-	341.266	(5.661)	(121)	(179.603)	754	2.081.688
Equipamentos de informática	253.499	3.012	154.313	(3.315)	(3.384)	(107.738)	6.062	302.449
Veículos	490.393	10.082	96.631	(65.912)	(11.497)	(115.547)	2.673	406.823
Obras em andamento	3.754.943	24.158	(1.132.252)	(14.977)	(26.996)	-	31.171	2.636.047
Outros	723.514	19.884	204.776	(7.712)	(170.470)	(118.590)	8.568	659.970
	33.110.891	867.187	3.336.112	(274.810)	(1.020.384)	(2.970.347)	514.455	33.563.104

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os montantes de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora eram de R\$28.696 e R\$52.231 e no Consolidado era de R\$80.892 e R\$140.099, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia testou a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. Foi reconhecido sobre a rubrica de "Outras despesas" na subsidiária indireta da Companhia, a JBS USA Holding Lux, o montante de R\$26.488 (US\$7.257) de perda de valor recuperável em ativos imobilizados.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, direitos de exploração, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando o método de amortização linear ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis que são amortizados são testados a impairment quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil não é recuperável. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos custos de alienação de um ativo e seu valor em uso.

O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes, tem o seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorre eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo.

A Companhia considera que certas marcas e patentes possuem vida útil indefinida em virtude do histórico, e da expectativa de uso pela Companhia. As marcas adquiridas não têm limites legais, ou contratuais ligados a sua utilização, e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições e, tais marcas não estão relacionadas com setores sujeitos a obsolescência tecnológica ou outras formas de deterioração de valor.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido		Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido	
		31.12.18	31.12.17		31.12.18	31.12.17
Marcas e patentes	Indefinida	24.800	42.560	Indefinida	3.302.654	3.059.717
Marcas e patentes	Até 5 anos	31.921	24.800	2 a 20 anos	254.742	239.093
Softwares	Até 5 anos	33.085	27.379	2 a 15 anos	75.115	75.646
Direito de exploração do uso da água	-	-	-	Indefinida	39.964	34.906
Carteira de clientes	-	-	-	4 a 20 anos	2.050.258	2.082.710
Contrato de suprimentos de fornecedores ⁽²⁾	-	-	-	Até 10 anos	82.007	-
Outros intangíveis	-	-	-	2 a 15 anos	14.556	19.998
		89.806	94.739		5.819.296	5.512.070

Movimentação do Intangível:

Controladora	31.12.17	Adição	Baixas	Amortização	31.12.18
Amortizável:					
Marcas e patentes	42.560	1	-	(10.640)	31.921
Softwares	27.379	17.465	(171)	(11.588)	33.085
Não-amortizável:					
Marcas e patentes	24.800	-	-	-	24.800
	94.739	17.466	(171)	(22.228)	89.806

Consolidado	31.12.17	Aquisições ⁽¹⁾	Adição	Baixa	Amortização	Varição cambial	31.12.18
Amortizável:							
Marcas e patentes	239.093	11.428	1	(40)	(27.189)	31.449	254.742
Softwares	75.646	-	25.564	(201)	(27.942)	2.048	75.115
Carteira de clientes	2.082.710	-	-	-	(303.709)	271.257	2.050.258
Contrato de suprimentos de fornecedores ⁽²⁾	-	-	74.218	-	(6.506)	14.295	82.007
Outros intangíveis	19.998	-	-	-	(8.346)	2.904	14.556
Não-amortizável:							
Marcas e patentes	3.059.717	364	-	-	-	242.573	3.302.654
Direito de exploração do uso da água	34.906	-	-	-	-	5.058	39.964
	5.512.070	11.792	99.783	(241)	(373.692)	569.584	5.819.296

⁽¹⁾ Referem-se aos saldos das aquisições da Alvey e Transbotics, ocorridas no segundo trimestre de 2018.

⁽²⁾ Contrato de suprimento de fornecedores: Em conjunto com a venda da JBS Five Rivers, a JBS USA celebrou um contrato de fornecimento de gado de longo prazo com o comprador da JBS Five Rivers o qual foi registrado pelo seu valor justo e reconhecido como um intangível.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Controladora	31.12.16	Adição	Baixa	Amortização	31.12.17
Amortizável:					
Marcas e patentes	-	53.200	-	(10.640)	42.560
Softwares	23.494	12.541	(253)	(8.403)	27.379
Não-amortizável:					
Marcas e patentes	23.000	1.803	(3)	-	24.800
	46.494	67.544	(256)	(19.043)	94.739

Consolidado	31.12.16	Aquisições em combinações de negócios	Adição	Ajuste de combinação de negócios	Ativos classificados como mantidos para venda	Baixa	Amortização	Variação cambial	31.12.17
Amortizável:									
Marcas e patentes	55.937	119.451	53.250	25.081	(2.858)	-	(23.481)	11.713	239.093
Softwares	83.915	-	18.536	-	(626)	(1.142)	(25.219)	182	75.646
Carteira de clientes	1.947.753	353.187	-	-	-	-	(276.956)	58.726	2.082.710
Outros intangíveis	6.782	21.172	-	-	-	(83)	(5.350)	(2.523)	19.998
Não-amortizável:									
Marcas e patentes	2.809.178	52.454	1.803	8.524	-	(259)	-	188.017	3.059.717
Direito de exploração do uso da água	108.530	-	-	-	(73.735)	-	-	111	34.906
	5.012.095	546.264	73.589	33.605	(77.219)	(1.484)	(331.006)	256.226	5.512.070

Teste para verificação de perda do valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia testou a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e não reconheceu despesa no período corrente e não houve indícios de impairment.

14 Ágio

O ágio é registrado na conta de "Investimentos em controladas e joint ventures" porque para a investidora faz parte do seu investimento na aquisição da controlada e como "Ágio", no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Sendo assim, na controladora encontra-se na rubrica de ágio apenas o ágio proveniente de investimentos já incorporados, no montante de R\$9.085.970, e no consolidado todos os ágios são registrados na rubrica de ágio.

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades geradoras de caixa) a fins de teste de impairment. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

	Vida útil	31.12.18	31.12.17
Ágio	Indefinida	23.775.575	22.488.247

Movimentação do Ágio:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	22.488.247
Aquisições ⁽¹⁾	60.121
Baixa	(9.011)
Variação Cambial	1.236.218
Saldo em 31 de dezembro de 2018	23.775.575

⁽¹⁾ Referem-se aos saldos das aquisições da Alvey e Transbotics ocorridas no segundo trimestre de 2018.

Saldo em 31 de dezembro de 2016	21.916.694
Aquisições em combinações de negócios	272.279
Baixa	(11.852)
Ajuste de combinação de negócio	(95.410)
Ativos disponíveis para venda	(153.567)
Variação Cambial	560.103
Saldo em 31 de dezembro de 2017	22.488.247

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa), utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa com data base em 30 de setembro de 2018. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receita, custos e despesas, despesas de capital, requerimentos de capital de giro e taxas de desconto.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Os fluxos de caixa são por um período de 5 anos para os grupos UGC de Brasil Bovinos e USA Suínos, a fim de melhor refletir o longo ciclo dos grupos em relação à vida útil dos animais utilizados na produção. O valor terminal foi atribuído com base em uma taxa de crescimento esperada em perpetuidade para os grupos UGC. O custo médio ponderado do capital (WACC), utilizado como taxa de desconto, foi estimado com base no desempenho histórico da indústria em relação a cada grupo de UGC e em fontes externas de informação sobre riscos de mercado.

O teste de impairment foi efetuado para o grupo de UGCs para os quais foram alocados.

Para o teste de impairment, as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

Grupo UGC	31.12.18	31.12.17
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Seara	3.533.294	3.533.294
Moy Park	3.030.896	2.760.016
USA Suínos	2.691.181	2.297.518
Australia Meat	1.125.428	1.064.375
Austrália Smallgoods	1.062.769	1.005.113
Outros	3.262.081	2.758.005
Total	23.775.575	22.488.247

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não houve indícios de impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

i. Brasil Bovinos

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo. Os valores atribuídos às mesmas representam a análise da Administração das tendências futuras em indústrias relevantes e são baseadas em dados históricos de fontes externas e internas.

	2018	2017
Taxa de desconto	10,9%	10,8%
Taxa de crescimento na perpetuidade	4,9%	5,1%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	25,2%	46,4%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina no Brasil. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

ii. Seara

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2018	2017
Taxa de desconto	11,3%	10,9%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,9%	4,0%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	18,4%	17,3%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína, carne de frango e industrializados. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de aves e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

A Administração identificou que uma alteração razoavelmente possível na taxa de desconto ou no crescimento da perpetuidade, pode tornar o valor contábil maior que o valor recuperável. Para a UGC, um aumento na taxa de desconto de 1,0% e uma redução no crescimento da perpetuidade de 0,5%, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, resultaria na estimativa de valor recuperável 1,71% menor do que o valor contábil.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

iii. Moy Park

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2018	2017
Taxa de desconto	8,0%	8,5%
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0%	3,0%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	8,9%	7,1%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne de frango na Europa. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade dos ativos biológicos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

iv. USA Suínos

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2018	2017
Taxa de desconto	12,0%	12,0%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,5%	0,5%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	0,3%	9,7%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína nos Estados Unidos da América. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

v. Australia Meat

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2018	2017
Taxa de desconto	7,7%	8,3%
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0%	2,5%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	2,2%	32,0%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina na Austrália. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, suínos e ovinos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

vi. Australia Smallgoods

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2018	2017
Taxa de desconto	7,7%	8,3%
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0%	2,5%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	7,5%	1,0%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas das operações da Smallgoods na Austrália, que consiste nas operações da Primo. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, suínos e ovinos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente suínos. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

15 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário é classificado no passivo não circulante. São registrados inicialmente a valor justo e, subsequentemente são mensurados a custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17 (*)	31.12.18	31.12.17 (*)
Commodities	1.505.879	1.287.063	4.735.832	3.943.995
Materiais e serviços	612.873	545.605	7.341.008	5.520.079
Produtos acabados	174.078	170.345	125.508	224.579
Fornecedores risco sacado ⁽¹⁾	50.885	35.303	910.228	321.987
Ajuste a valor presente - AVP	(10.460)	(9.212)	(36.961)	(17.862)
	2.333.255	2.029.104	13.075.615	9.992.778

⁽¹⁾ Devido a baixa representatividade do saldo de 2017 e por ser uma operação em desenvolvimento e análise de efetividade para a Companhia, o saldo de 2017 foi apresentado juntamente com o saldo de fornecedores de produtos acabados. Para o ano de 2018, devido ao crescimento da operação e perspectivas futuras, o saldo foi destacado e para fins de comparabilidade o saldo de 2017 foi segregado de fornecedores de produtos acabados.

⁽¹⁾ A Companhia e sua subsidiária direta Seara Alimentos realizam operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Em 31 de dezembro de 2018, as taxas médias de desconto nas operações de risco sacado desembolsadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras ficaram em 0,70% ao mês na Controladora e, 0,69% ao mês no Consolidado. Cabe enfatizar que operacionalmente e comercialmente não houve alteração no processo, e que a referida transação de risco sacado não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticado previamente à operação de risco sacado por esses mesmos fornecedores. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia e suas subsidiárias e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

16 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, caso aplicável. Após o registro inicial, podem ser acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. Todos empréstimos que não possuem a mesma moeda de apresentação da Companhia, são reavaliados em cada período corrente. Os gastos com prêmios, descontos e custos de transação são amortizados para despesa financeira utilizando o método de juros efetivos.

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora			
					Circulante (*)		Não Circulante	
					31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Em moeda estrangeira								
Pré-pagamento	5,58%	USD	Libor	2020 - 23	1.011.421	3.406.881	4.322.038	2.776.910
ACC - Adto. de contrato de câmbio	5,81%	USD	-	2021	623.400	3.687.101	2.087.092	-
Notas 7,75% JBS S.A 2020	-	-	-	-	-	44.591	-	3.303.961
Notas 6,25% JBS S.A 2023	6,25%	USD	-	2023	75.602	64.161	2.993.874	2.551.732
Notas 7,25% JBS S.A 2024	7,25%	USD	-	2024	53.376	44.680	2.901.727	2.475.617
Capital de giro - Euro	2,67%	EUR	Euribor	2023	19.039	18.362	49.458	58.643
FINIMP	-	-	-	-	-	600	-	-
					1.782.838	7.266.376	12.354.189	11.166.863
Em moeda nacional								
Nota de crédito - exportação	9,11%	BRL	CDI	2021	7.547	763.412	963.332	467.358
Capital de giro - Reais	7,66%	BRL	CDI e TJLP	2020 - 21	37	116.167	129.095	14.205
FINAME	8,60%	BRL	TJLP	2020 - 25	26.720	45.178	40.867	73.130
FINEP	6,29%	BRL	-	2021 - 25	22.960	22.005	59.532	81.922
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	14,14%	BRL	-	2020 - 23	27.959	10.059	127.192	30.680
					85.223	956.821	1.320.018	667.295
					1.868.061	8.223.197	13.674.207	11.834.158

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Consolidado			
					Circulante (*)		Não Circulante	
					31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	5,89%	USD	-	2020 - 21	634.900	5.055.776	3.094.983	-
Pré-pagamento	6,09%	USD	Libor	2020 - 23	1.275.206	5.048.964	5.694.441	3.084.877
Notas 7,75% JBS S.A 2020	-	-	-	-	-	44.591	-	3.303.961
Notas 6,25% JBS S.A 2023	6,25%	USD	-	2023	75.602	64.161	2.993.874	2.551.732
Notas 7,25% JBS S.A 2024	7,25%	USD	-	2024	53.376	44.680	2.901.727	2.475.617
Notas 7,00% JBS S.A 2026	7,00%	USD	-	2026	29.761	-	1.896.572	-
Nota de crédito - importação	5,48%	USD	Libor	2021	2.868	98.641	114.832	-
FINIMP	6,02%	USD e EUR	Libor e Euribor	*	5.440	15.682	-	4.658
Linha de crédito - Scott	4,72%	USD	-	2023	1.298	-	7.250	-
Capital de giro - Euro/Dólar/Libra	2,63%	USD, EUR e GBP	Libor, Euribor e GBP Libor	2023	22.537	29.957	49.458	58.643
					2.100.988	10.402.452	16.753.137	11.479.488
Em moeda nacional								
FINAME	7,89%	BRL	TJLP	2020 - 25	35.013	53.599	55.823	96.183
FINEP	6,17%	BRL	-	2020 - 25	26.919	25.971	60.190	86.531
JBS Mortgage	5,80%	USD	-	2020	775	622	6.393	6.123
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	5,75%	USD	Libor	2023	415	13.808	(17.921)	1.933.926
Term loan Five Rivers 2019	-	-	-	-	-	276.456	-	-
Term loan JBS Lux 2022	5,24%	USD	Libor	2022	172.525	107.278	12.418.631	9.056.728
Notas 6,25% Moy Park 2021	-	-	-	-	-	8.022	-	1.317.011
Notas 8,25% JBS Lux 2020	-	-	-	-	-	79.600	-	2.298.881
Notas 7,25% JBS Lux 2021	7,25%	USD	-	2021	14.980	22.984	2.548.073	3.768.904
Notas 5,875% JBS Lux 2024	5,88%	USD	-	2024	78.728	67.212	2.891.764	2.466.501
Notas 5,75% JBS Lux 2025	5,75%	USD	-	2025	8.912	7.608	3.465.889	2.956.088
Notas 5,75% PPC 2025	5,75%	USD	-	2025	65.604	42.005	3.856.151	2.477.272
Notas 5,875% PPC 2027	5,88%	USD	-	2027	48.912	29.798	3.236.853	1.962.329
Notas 6,75% JBS Lux 2028	6,75%	USD	-	2028	88.927	-	3.455.849	-
Linha de crédito PPC - Term loan	3,63%	USD	Libor	2023	110.610	147.285	1.799.364	2.447.920
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	-	-	-	-	-	324	-	216.208
Capital de giro - Reais	7,82%	BRL	CDI e TJLP	2020 - 21	4.603	121.667	135.665	22.531
Capital de giro - Dólares Americanos	2,91%	USD	Libor	2021	-	112.472	174.095	-
Capital de giro - Euros	1,37%	EUR	Euribor	2023	56.153	90.706	4.985	10.648
Nota de crédito - exportação	9,02%	BRL	CDI	2020 - 22	28.735	1.603.518	1.811.421	528.520
Nota de crédito - importação	-	-	-	-	-	187.462	-	-
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	14,14%	BRL	-	2020 - 23	27.959	10.059	127.192	30.680
CCB	8,98%	BRL	UM BNDES	2020 - 24	3.012	3.009	16.305	18.994
ACC - Adto. de contrato de câmbio	2,91%	USD	Libor	2021	-	126	1.087	-
Custeio Pecuário	7,42%	BRL	-	2020 - 21	10.198	100.630	315.526	-
Linha de crédito mexicana	-	-	-	-	-	1.813	-	252.424
Linha de crédito Moy Park - crédito rotativo	2,00%	GBP	Libor	2023	163	-	(2.786)	-
Linha de crédito - Scott	5,48%	USD, EUR e NZD	US Prime	2020	16.945	-	3.832	-
Acordo Confinamento JBS Austrália	7,00%	AUD	-	2023	-	-	73.664	-
Outros	1,61%	BRL, EUR, GBP e AUD	Euribor e BBSY	2020 - 25	21.559	9.565	39.711	64.710
					821.647	3.123.599	36.477.756	32.019.112
					2.922.635	13.526.051	53.230.893	43.498.600

* Saldos de empréstimos classificados no circulante que têm seus vencimentos entre 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Taxa Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, UMBNDES, LIBOR e EURIBOR, entre outros.

NA JBS USA, a disponibilidade pré-aprovada das linhas de créditos rotativos era de R\$7,4 bilhões (US\$1,9 bilhões) e R\$3,3 bilhões (US\$1 bilhão) em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	31.12.18	
	Controladora	Consolidado
2020	175.319	483.697
2021	6.540.725	13.119.968
2022	1.020.340	13.294.703
2023	3.031.728	4.535.407
2024	2.903.342	5.809.389
Vencimentos após 2024	2.753	15.987.729
	13.674.207	53.230.893

a. Acordo de normalização com instituições financeiras no Brasil

Em conformidade com o Acordo de Normalização da dívida, firmado em 14 de maio de 2018, foi determinado de forma bilateral a prorrogação do vencimento do Principal de todas as modalidades de dívidas em aberto na data do acordo com os Bancos Signatários para julho de 2021, no montante de aproximadamente R\$12,2 bilhões, sendo que os juros serão atualizados e pagos conforme taxa e prazos estabelecidos nos contratos iniciais. O Acordo também estabelece a amortização aproximada de 25% do Principal da dívida a partir de janeiro de 2019 até o término da vigência do Acordo de Normalização em julho de 2021. Diante do exposto toda a dívida incluída nesse acordo está apresentada nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 como passivo não circulante, exceto as parcelas do Principal que serão liquidadas em até doze meses.

O Acordo de Normalização prevê mecanismos de substituição e/ou prorrogação de qualquer modalidade da dívida, garantindo que a redução do Principal da dívida ocorra de fato em julho de 2021, inclusive as dívidas relacionadas aos contratos de câmbios. Embora o ACC (Adiantamento de contrato de câmbio) e o Custeio Pecuário sejam dívidas que conceitualmente e por regra com perfil de curto prazo (passivo circulante) o montante da dívida relacionada a essas modalidades de contrato e incluída no Acordo de Normalização também é esperado que seja quitado de fato ao final do referido Acordo, baseado e garantido pelo mecanismo de substituição e/ou prorrogação do Principal definido no referido acordo, dessa forma estão apresentados no passivo não circulante nas demonstrações contábeis correntes.

Em setembro de 2018 a Companhia, e sua subsidiária Seara, anteciparam o pagamento de aproximadamente R\$2,0 bilhões das parcelas do Acordo de Normalização, que venceriam em 2019 e 2020, das linhas de pré-pagamento (PPE), nota de crédito de exportação (NCE) e adiantamento de contrato de câmbio (ACC).

A Companhia apresenta geração de caixa operacional suficiente para atender suas obrigações de curto prazo e declara que estava em conformidade com todas as restrições do Acordo de Normalização em 31 de dezembro de 2018 e até a data de aprovação destas demonstrações contábeis.

16.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants")

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento	Saldo em 31.12.18
144 - A: Notas 6,25% JBS S.A 2023	- JBS S.A.	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia e de algumas das controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA em R\$ seja superior a 4,75/1,0; - criar ônus; - vender ou alienar determinados ativos; - celebrar determinadas transações com partes relacionadas; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda US\$30 milhões ou a. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais b. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais c. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirográficas.	3.069.476
144 - A: Notas 7,25% JBS S.A 2024				2.955.103
144 - A: Notas 7,00% JBS S.A 2026				1.926.333
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited); - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding S.à r.l.; - JBS Luxembourg S.à r.l.; - JBS USA Holding Lux; - Todas as controladas nacionais (americanas) da JBS USA (com exceção da JBS Wisconsin Properties LLC e algumas outras controladas não materiais); - JBS Australia Pty Ltd. - JBS Food Canada ULC.	- Os empréstimos contêm garantia de primeira prioridade sobre recebíveis, estoques de produtos acabados e estoques de insumos. - Os empréstimos contêm representações de praxe e uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e US\$70 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar determinados ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade. Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados.	(disponibilidade até R\$3,5 bilhões (US \$900 milhões))

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Term loan JBS Lux 2022	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited); - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding; S.à r.l. - JBS Luxembourg S.à r.l.; e - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).	- Garantia de primeira prioridade sobre todos os ativos fixos da JBS Lux e de certas controladas da JBS Lux. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar determinados ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ , listadas sob a Linha Rotativa Alterada e Retificada.	12.591.154
Notas 7,25% JBS Lux 2021	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited); - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding; S.à r.l. - JBS Luxembourg S.à r.l.; e - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).	Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - vender ou alienar determinados ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e - realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas.	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.	2.563.052
Notas 5,875% JBS Lux 2024	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited); - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding; S.à r.l. - JBS Luxembourg S.à r.l.; e - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).	Existem restrições que limitam a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) ao menos que o índice de dívida líquida/EBITDA em R\$ seja menor que 4,75 para 1,00.	As notas são dívidas quirográficas.	2.970.491
Notas 5,75% JBS Lux 2025	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited); - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding; S.à r.l. - JBS Luxembourg S.à r.l.; e - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).	Existem covenants que podem restringir a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) ao menos que o índice de dívida líquida/EBITDA em R\$ seja menor que 4,75 para 1,00.	As notas são dívidas quirográficas.	3.474.800
Notas 6,75% JBS Lux 2028	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited); - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding; S.à r.l. - JBS Luxembourg S.à r.l.; e - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).	Existem covenants que podem restringir a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) ao menos que o índice de dívida líquida/EBITDA em R\$ seja menor que 4,75 para 1,00.	As notas são dívidas quirográficas.	3.544.776
Notas 5,75% PPC 2025	- PPC; - Uma das controladas da PPC.	Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em:	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.	3.921.755
Notas 5,875% PPC 2027	- PPC; - Uma das controladas da PPC.	Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em:	As notas são dívidas quirográficas.	3.285.775
Linha de crédito PPC - Term loan	- PPC; - Algumas controladas da PPC.	- Garantia de primeira prioridade nas: i) contas a receber e estoques da PPC e suas controladas não-mexicanas, ii) 100% da participação societária nas controladas domésticas da PPC, To-Ricos Ltd. e To-Ricos Distribution Ltd., e 65% das participações societárias da PPC nas controladas diretas estrangeiras, iii) substancialmente a totalidade das propriedades e intangíveis pessoais dos credores e garantidores e iv) substancialmente a totalidade do imobilizado da PPC e dos garantidores. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - vender ou alienar determinados ativos; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC. Ainda, a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital acima de US\$500 milhões em qualquer ano fiscal.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .	1.909.974
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	- PPC; - Algumas controladas da PPC.	Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - vender ou alienar determinados ativos; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC. Ainda, a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital acima de US\$500 milhões em qualquer ano fiscal.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .	(disponibilidade até R\$2,9 bilhões (US\$750 milhões))
Linha de crédito Moy Park - Crédito Rotativo	- Moy Park Limited - Moy Park (NewCo) Limited - Moy Park (Bondco) plc - Kitchen Range Foods Limited - Moy Park Holdings (Europe) Limited.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Moy Park e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos e outros pagamentos restritos; - vender ou alienar determinados certos ativos; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e - consolidar, celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da Moy Park.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.	(disponibilidade até R\$500 milhões (GBP100 milhões))

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Linha de Crédito Primo ANZ	- P&M Quality Small Goods Pty. Ltd. - Australian Consolidated Food Holdings Pty Limited - Australian Consolidated Food Investments Pty Limited - Primo Group Holdings Pty Limited - Primo Meats Pty. Ltd. - Certas subsidiárias da Primo Meats Pty Ltd.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Primo e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da empresa - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, share premiums ou recompra de ações.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Na ocorrência de um evento de inadimplemento, os credores, dentro outras opções, poderão cancelar os compromissos sob a linha de crédito, declarar o vencimento da totalidade do empréstimo e juros acruados, ou alterar as condições da linha de crédito.	(disponibilidade até R\$547 milhões (AUD200 milhões))
-----------------------------------	--	--	--	--

⁽¹⁾ Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

A Companhia declara que estava em conformidade com todas as restrições contratuais em 31 de dezembro de 2018 e até a data de aprovação destas demonstrações contábeis.

16.2 Movimentação atividades de financiamento

		Controladora				
		31.12.18				
		Passivos			Ativos	Patrimônio
Nota	Empréstimos circulante e não circulante	Derivativos passivos	Débitos com empresas ligadas	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(20.057.355)	(10)	(3.018.787)	(826.674)	-	192.882
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:						
Empréstimos e financiamentos captados	16	(149.143)	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	16	7.023.786	-	-	-	-
Derivativos pagos/recebidos	31	-	107.250	-	(235.392)	-
Pagamentos de dividendos	20	-	-	126.883	-	-
Aquisição de ações de emissão própria	24 b3	-	-	-	-	498.195
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	6.874.643	107.250	-	126.883	(235.392)	498.195
Efeito das variações nas taxas de câmbio	(2.873.392)	-	-	(808)	-	-
Outras variações:						
Ajuste a valor justo de derivativos	26	-	15.680	-	95.173	-
Despesas com juros	26	(1.265.398)	-	(3.477)	-	-
Juros pagos	26	1.372.680	-	-	-	-
Variação nas atividades operacionais	-	-	-	29.313	-	-
Ajustes no lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa	-	-	-	(6.684)	-	-
Transações não caixa	406.554	(146.522)	-	(222.538)	146.522	(66.938)
Total das outras variações relacionadas com passivos	513.836	(130.842)	-	(203.386)	241.695	-
Total das outras variações relacionadas com patrimônio	-	-	-	-	-	(66.938)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(15.542.268)	(23.602)	(3.018.787)	(903.985)	6.303	624.139

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Consolidado							
31.12.18							
Nota	Passivos				Ativos	Patrimônio	
	Empréstimos circulante e não circulante	Derivativos passivos	Débitos com empresas ligadas	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria	Participação dos não controladores
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(57.024.651)	(118.684)	-	(1.068.101)	30.760	192.882	(1.853.056)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:							
Empréstimos e financiamentos captados	16	(10.925.327)	-	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	16	20.424.607	-	-	-	-	-
Derivativos pagos/recebidos	31	-	115.221	-	(247.304)	-	-
Pagamentos de dividendos	20	-	-	126.882	-	-	-
Pagamentos de dividendos não-controladores		-	-	-	-	-	8.213
Contribuição da PPC Mexico de não-controladores	24 f	-	-	-	-	-	(5.414)
Aquisição de ações em tesouraria PPC		-	-	-	-	-	899
Aquisição de ações de emissão própria	24 b3	-	-	-	-	498.195	-
Outras movimentações		-	-	-	-	-	(6.906)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	9.499.280	115.221	-	126.882	(247.304)	498.195	(3.208)
Efeito das variações nas taxas de câmbio	(9.090.165)	(13.657)	-	(87.213)	58.831	-	(239.932)
Outras variações:							
Ajuste a valor justo de derivativos	26	-	(73.286)	-	131.067	-	-
Despesas com juros	26	(3.602.145)	-	(40.579)	-	-	-
Juros pagos	26	3.655.358	-	-	-	-	-
Variação nas atividades operacionais		-	(6.405)	25.809	(32.347)	-	(899)
Ajustes no lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa		-	-	(6.684)	-	-	(9.307)
Lucro líquido atribuído a não controladores		-	-	-	-	-	(184.917)
Transações não caixa	408.795	(113.204)	-	(70.641)	111.790	(66.938)	(7.894)
Total das outras variações relacionadas com passivos	462.008	(192.895)	-	(92.095)	210.510	-	-
Total das outras variações relacionadas com patrimônio	-	-	-	-	-	(66.938)	(203.017)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(56.153.528)	(210.015)	-	(1.120.527)	52.797	624.139	(2.299.213)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17 Arrendamento financeiro e operacional

Os arrendamentos nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e os benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro, onde são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, os arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais, e são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

a. Arrendamentos operacionais (Reconhecidos como despesa):
Na Controladora

A Controladora possui contratos de arrendamento operacional de complexos industriais, curtumes e centros de distribuição nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.

No Consolidado

A JBS USA possui contratos de arrendamento operacional de armazéns, escritórios comerciais e instalações de manutenção de veículos nos Estados Unidos da América, bem como escritórios de marketing na Ásia; centros de distribuição, confinamentos e armazéns na Austrália; moinhos, centros de distribuição, incubatórios e escritórios no México; fazendas, unidades de processamento e escritórios no Reino Unido; e, escritórios na França, Luxemburgo e Emirados Árabes. Adicionalmente, a JBS USA arrenda equipamentos, veículos de transporte rodoviário e outros ativos.

A Seara Alimentos através de sua controlada JBS Aves é arrendatária de unidades produtoras nos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	31.12.18	
	Controladora	Consolidado
Para os exercícios findos em:		
2019	16.262	984.871
2020	16.784	794.235
2021	17.329	667.891
2022	17.897	540.899
2023	18.125	416.273
2024	4.841	305.029
Acima de 2024	-	643.093
Total	91.238	4.352.291

Em 31 de dezembro de 2018, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$20.345 na Controladora, e no Consolidado R\$831.685 (R\$10.754 e R\$614.249 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2017, respectivamente).

b. Arrendamentos financeiros (Reconhecidos como ativo):
No Consolidado

A JBS USA possui contratos de locação referente a veículos comerciais e máquinas e equipamentos e, a Seara possui contrato de locação referente a um imóvel no estado de Minas Gerais. O valor contábil registrado no ativo imobilizado está abaixo detalhado:

	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	31.12.18	31.12.17
Contratos de locação	10 anos	205.106	(78.103)	127.003	145.952

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Valor presente	Ajuste a valor presente	Pagamentos futuros
Para os exercícios findos em:			
2019	18.613	2.558	21.171
2020	11.110	2.284	13.394
2021	7.101	2.283	9.384
2022	6.650	2.567	9.217
2023	6.443	2.825	9.268
2024	5.939	3.050	8.989
Acima de 2024	34.952	8.176	43.128
Total	90.808	23.743	114.551

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18 Obrigações fiscais

Obrigações fiscais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	202.665	905.484
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	25.809	21.752	26.496	22.390
ICMS / VAT / GST a recolher	26.434	21.460	64.844	61.504
PIS e COFINS a recolher	72.417	58.074	92.440	72.973
Parcelamentos fiscais	876.588	798.350	932.523	853.988
Outros	2.614	1.318	251.486	237.402
	1.003.862	900.954	1.570.454	2.153.741
Desmembramento:				
Passivo circulante	299.480	233.566	728.186	1.366.518
Passivo não circulante	704.382	667.388	842.268	787.223
	1.003.862	900.954	1.570.454	2.153.741

Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras: Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual teve a segurança concedida para reconhecer o direito da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R\$67.215 e R\$54.154 na Controladora, respectivamente, e R\$85.062 e R\$67.539 no Consolidado, respectivamente, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

19 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Salários e encargos sociais	280.635	260.932	1.263.693	1.101.615
Férias, 13º salário e encargos a pagar	214.801	186.092	2.276.391	2.051.375
Parcelamentos de encargos sociais	3.439.543	1.580.836	3.502.778	1.593.079
Outros	4.400	5.281	206.264	136.184
	3.939.379	2.033.141	7.249.126	4.882.253
Desmembramento:				
Passivo circulante	771.936	598.303	3.508.585	3.034.053
Passivo não circulante	3.167.443	1.434.838	3.740.541	1.848.200
	3.939.379	2.033.141	7.249.126	4.882.253

Parcelamentos de encargos sociais: Com a adesão ao PRR (Parcelamento do Furrural) em setembro de 2018, vide nota 23 - Provisão para riscos processuais item a4, a rubrica de Obrigações trabalhistas e sociais sofreu um aumento a época da adesão na linha de parcelamentos fiscais na Controladora de R\$203.765 no curto prazo e de R\$2.138.126 no longo prazo, totalizando R\$2.341.891, e no Consolidado de R\$207.686 no curto prazo e de R\$2.187.865 no longo prazo, totalizando R\$2.395.551, devido ao impacto da adesão do parcelamento.

20 Dividendos declarados

O Estatuto social da Companhia requer que os dividendos não sejam inferiores a 25% do lucro líquido do exercício atribuível a participação dos controladores; portanto, a Companhia registra a obrigação no final do exercício para os dividendos mínimos obrigatórios. Dividendos a pagar são reconhecidos no passivo em 31 de dezembro de cada ano.

	31.12.18	31.12.17
Dividendos declarados em 2014 - Residual	447	447
Dividendos declarados em 2015 - Residual	109	131
Dividendos declarados em 2016 - Residual	11	12
Dividendos declarados em 2017 - Residual	15	126.873
Dividendos declarados em 2018	5.984	-
	6.566	127.463

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado.

O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A Companhia provisionou em 31 de dezembro de 2018 dividendos de R\$5.984 (R\$126.873 em 31 de dezembro de 2017), conforme cálculo demonstrado a seguir:

	31.12.18	31.12.17
Lucro líquido do exercício	25.199	534.202
Reserva legal - (5%)	(1.260)	(26.710)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	23.939	507.492
Dividendos obrigatórios (25%)	5.984	126.873
Dividendos declarados	5.984	126.873

21 Compromissos com terceiros para investimentos

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Circulante		Não circulante	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
JBS	- Ativos imobilizados e outros complexos industriais.	24.017	7.659	18.227	24.827
Seara	- Ativos imobilizados e complexos industriais Ana Rech.	-	4.022	-	-
	- Ativos da Seara.	-	24.886	-	-
	- Empresa Agrovêneto.	2.228	1.331	5.449	8.275
	- Empresa Sul Valle.	-	443	-	-
	- Empresa Novagro.	2.290	-	-	2.193
	- Ativos da empresa Céu Azul.	84	84	-	-
	- Ativos da Tramonto.	554	3.324	-	554
	- Planta de Trindade do Sul.	12.344	15.328	-	-
	- Planta de Jundiá.	4.020	16.079	-	4.019
Total		45.537	73.156	23.676	39.868

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil e no exterior são tributadas conforme a legislação fiscal vigente em cada país. O imposto de renda e contribuição social são reconhecidos com base nas alíquotas de imposto de renda vigentes na data do balanço.

Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados sobre o lucro tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos.

A alíquota efetiva é calculada com base na legislação fiscal vigente de cada período e em cada País onde a Companhia opera. A Administração avalia periodicamente seu posicionamento frente às questões tributárias sujeitas a interpretações diversas e reconhece, quando necessário, provisão para eventual pagamento de imposto de renda e contribuição social.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa CSLL e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios.

Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, e de suas controladas, quando aplicável.

Os impostos diferidos são apresentados líquidos quando existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e quando estiverem relacionados à mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem a expectativa de realização de seus Impostos Diferidos Ativos ao longo dos próximos dez anos, conforme determina a Instrução CVM 371. A estimativa de realização é de 30% do saldo até 2022, 70% até 2026 e o residual até 2028.

De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das subsidiárias no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas subsidiárias poderá ser creditado no Brasil.

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Resultado antes da tributação	(1.770.507)	(81.673)	(1.098.358)	1.151.756
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	601.972	27.769	373.442	(391.597)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	1.574.622	1.692.976	8.995	6.334
Subvenções para investimentos	-	-	62.810	156.264
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	678.084	423.774
Efeito líquido - Lucros auferidos no exterior	(376.365)	(534.000)	(376.365)	(534.000)
Ajustes de preço de transferência	(8.343)	(9.548)	(8.343)	(9.548)
Imposto diferido ativo não constituído	79.071	(11.539)	112.074	(104.998)
Imposto de renda retido na fonte - Subsidiárias no exterior	-	-	(145.388)	(11.317)
Plano de outorga de opções	-	(26.697)	(1.599)	(38.670)
Juros não tributados - Subsidiárias no exterior	-	-	124.828	178.353
Contabilização de imposto diferido de anos anteriores ⁽²⁾	-	-	4.265	435.963
Tributação de empresas com dupla jurisdição - Subsidiárias no exterior	-	-	378.608	330.110
Realização de resultado abrangentes	(5.859)	(225.215)	(5.859)	(225.215)
Multas s/ infrações e/ou parcelamentos fiscais	(36.389)	(182.694)	(39.097)	(182.704)
Baixa de imposto diferido - Combinação de negócios Moy Park	-	(72.467)	-	(72.467)
Ganho com deságio na aquisição de créditos	18.567	-	18.567	-
Outras diferenças permanentes	(51.570)	(42.710)	123.452	(86.569)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.795.706	615.875	1.308.474	(126.287)
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.685.889	649.610	247.388	(1.274.652)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	109.817	(33.735)	1.061.086	1.148.365
	1.795.706	615.875	1.308.474	(126.287)
Alíquota efetiva	101,42 %	754,07 %	119,13 %	(10,96)%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - Diferido	(6.913)	-	(6.913)	10.972
Contabilização de imposto diferido do ano corrente	-	-	(635.383)	(553.126)
Imposto diferido ativo não constituído	(79.071)	(11.539)	(112.074)	(104.998)
Imposto de renda retido na fonte - Reestruturação Luxemburgo	-	-	-	11.317
Contabilização de Imposto Diferido de Anos Anteriores ⁽²⁾	-	-	(4.265)	(435.963)
Baixa de imposto diferido - Combinação de negócios Moy Park	-	72.467	-	72.467
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(2.795)	(2.890)	(31.209)	(62.476)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA	1.706.927	673.913	518.630	(1.188.094)
Alíquota efetiva	96,41%	825,14%	47,22%	(103,16)%

⁽¹⁾ A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) Efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio; ii) contabilização de imposto diferido do ano corrente; iii) diferidos não constituídos sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativa; iv) imposto de renda retido na fonte de subsidiárias no exterior; v) baixa de imposto diferido sobre a combinação de negócios da Moy Park; e vi) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação, pois este não tem relação com o lucro operacional;

⁽²⁾ Com a adesão ao PRR, com possibilidade de utilização de créditos tributários, suas controladas reconheceram impostos diferidos ativos de prejuízo fiscal e base negativa não constituídos em anos anteriores no montante de R\$4.265 em 31 de dezembro de 2018 (R\$435.963 em 31 de dezembro de 2017).

b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora			
	31.12.17	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.12.18
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	61.111	11.778	-	72.889
Provisão para contingência	175.077	29.443	-	204.520
Ajuste a valor presente - Clientes	915	142	-	1.057
Pagamento baseado em ações	-	9.604	-	9.604
Demais diferenças temporárias ativas	13.073	37.255	-	50.328
Amortização de ágio	(1.916.521)	6.913	-	(1.909.608)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(3.132)	(418)	-	(3.550)
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(272.982)	-	2.796	(270.186)
Demais diferenças temporárias passivas	(23.333)	15.100	-	(8.233)
Total líquido	(1.965.792)	109.817	2.796	(1.853.179)

	Consolidado				
	31.12.17	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes	31.12.18
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	871.991	635.383	49.077	5.277	1.561.728
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	72.559	10.353	347	-	83.259
Provisão para contingência	335.993	54.660	1.607	865	393.125
Ajuste a valor presente - Clientes	1.292	2.891	-	-	4.183
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	92.433	(59.242)	15.625	-	48.816
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	45.939	(51.331)	5.392	-	-
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	106.879	2.463	19.370	-	128.712
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	75.489	12.083	13.306	-	100.878
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	300.228	27.436	56.967	-	384.631
Custo reorganização societária Moy Park	13.114	(15.130)	2.016	-	-
Pagamento baseado em ações	-	9.604	-	-	9.604
Demais diferenças temporárias ativas	219.650	469.527	6.187	202	695.566
Amortização de ágio	(2.033.318)	6.913	-	-	(2.026.405)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(6.073)	(6.487)	-	-	(12.560)
Combinações de negócios	(2.310.175)	25.917	(236.562)	(8.593)	(2.529.413)
Provisão para reclamações de clientes - Subsidiárias no exterior	(96.769)	(2.389)	(16.946)	-	(116.104)
Valorização de Estoques - Subsidiárias no exterior	(112.978)	(85.585)	(10.827)	-	(209.390)
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(683.930)	29.838	-	2.795	(651.297)
Demais diferenças temporárias passivas	(154.658)	(5.818)	(6.340)	(22.611)	(189.427)
Total líquido	(3.262.334)	1.061.086	(100.781)	(22.065)	(2.324.094)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	31.12.16	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.12.17
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	136.935	20	(136.955)	-
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	36.804	24.307	-	61.111
Provisão para contingência	140.650	34.427	-	175.077
Ajuste a valor presente - Clientes	1.727	(812)	-	915
Demais diferenças temporárias ativas	11.083	1.990	-	13.073
Amortização de ágio	(1.916.521)	-	-	(1.916.521)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(5.266)	2.134	-	(3.132)
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(275.873)	-	2.891	(272.982)
Baixa de Imposto Diferido - Combinação de Negócios Moy Park	-	(72.468)	72.468	-
Demais diferenças temporárias passivas	-	(23.333)	-	(23.333)
Total líquido	(1.870.461)	(33.735)	(61.596)	(1.965.792)

	Consolidado				
	31.12.16	Reconhecido no Resultado	Varição Cambial	Demais Ajustes	31.12.17
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.357.959	553.125	(190)	(1.038.903)	871.991
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	47.937	24.420	202	-	72.559
Provisão para contingência	244.140	91.379	474	-	335.993
Ajuste a valor presente - Clientes	5.053	(3.761)	-	-	1.292
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	179.682	(50.310)	971	-	130.343
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	93.743	(2.856)	1.546	-	92.433
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	73.459	(27.847)	327	-	45.939
Provisão para seguros - Subsidiárias no exterior	65.257	(65.023)	(234)	-	-
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	122.877	(17.188)	1.190	-	106.879
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	128.548	(53.421)	362	-	75.489
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	351.818	(54.145)	2.555	-	300.228
Custo reorganização societária Moy Park	-	12.874	240	-	13.114
Demais diferenças temporárias ativas	279.095	(27.650)	2.548	(34.343)	219.650
Amortização de ágio	(2.022.347)	(10.971)	-	-	(2.033.318)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(14.433)	8.360	-	-	(6.073)
Combinações de negócios	(2.888.659)	661.884	(64.112)	(19.288)	(2.310.175)
Provisão para reclamações de clientes - Subsidiárias no exterior	(137.487)	42.258	(1.540)	-	(96.769)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(335.716)	96.397	(4.002)	-	(243.321)
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(751.719)	64.899	-	2.890	(683.930)
Baixa de imposto diferido - Combinação de negócios Moy Park	-	(72.468)	-	72.468	-
Demais diferenças temporárias passivas	(108.138)	(21.592)	(8.446)	(16.482)	(154.658)
Total líquido	(3.308.931)	1.148.364	(68.109)	(1.033.658)	(3.262.334)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	1.159.445	434.861
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(1.853.179)	(1.965.792)	(3.483.539)	(3.697.195)
	(1.853.179)	(1.965.792)	(2.324.094)	(3.262.334)

Benefícios de imposto de renda e contribuição social não reconhecidos

Os benefícios relacionados aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não reconhecidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017, são R\$336.960 e R\$301.448, respectivamente. Esses valores são oriundos de empresas que não possuem históricos de lucratividade, ou projeções futuras de lucro.

O imposto diferido ativo sobre tais valores será reconhecido somente na extensão em que seja provável que haja lucros tributáveis futuros. O imposto de renda diferido ativo é reduzido na extensão em que não mais seja provável a ocorrência de lucros tributáveis futuros. Provisões para perdas possíveis relacionadas a imposto de renda são apresentadas na nota 23.

Subvenções governamentais

A Companhia e suas controladas possuem subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de créditos presumidos e/ou outorgados de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos. Em outras jurisdições, a

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Companhia recebe subvenções de energia e treinamentos. Quando a redução da despesa de imposto de renda reflete a dedutibilidade de tais incentivos, todas as condições relacionadas às subvenções governamentais foram cumpridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

23 Provisão para riscos processuais

A JBS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Trabalhistas	221.826	143.954	453.227	406.434
Cíveis	16.535	22.017	197.840	362.904
Fiscais e previdenciários	1.707.761	1.654.036	2.045.578	2.118.812
Total	1.946.122	1.820.007	2.696.645	2.888.150

Movimentação das provisões

	Controladora			
	31.12.17	Adições, baixas e mudança de estimativas	Pagamentos	31.12.18
Trabalhista	143.954	269.531	(191.659)	221.826
Cíveis	22.017	6.407	(11.889)	16.535
Fiscais e previdenciários	1.654.036	55.089	(1.364)	1.707.761
Total	1.820.007	331.027	(204.912)	1.946.122

	Consolidado				
	31.12.17	Adições, baixas e mudança de estimativas	Pagamentos	Variação cambial	31.12.18
Trabalhista	406.434	355.745	(308.849)	(103)	453.227
Cíveis	362.904	(140.245)	(24.819)	-	197.840
Fiscais e previdenciários	2.118.812	(50.396)	(22.647)	(191)	2.045.578
Total	2.888.150	165.104	(356.315)	(294)	2.696.645

	Controladora			
	31.12.16	Adições, baixas e mudança de estimativas	Pagamentos	31.12.17
Trabalhista	92.485	276.896	(225.427)	143.954
Cíveis	9.945	100.023	(87.951)	22.017
Fiscais e previdenciários	1.582.384	87.480	(15.828)	1.654.036
Total	1.684.814	464.399	(329.206)	1.820.007

	Consolidado					
	31.12.16	Adições, baixas e mudança de estimativas	Pagamentos	Ativos disponíveis para venda	Variação cambial	31.12.17
Trabalhista	346.546	379.547	(315.299)	(4.993)	633	406.434
Cíveis	275.947	187.133	(100.176)	-	-	362.904
Fiscais e previdenciários	2.085.153	48.585	(15.827)	-	901	2.118.812
Total	2.707.646	615.265	(431.302)	(4.993)	1.534	2.888.150

Na Controladora:
a. Processos fiscais e previdenciários

a1. ICMS: A Companhia sofreu 260 autuações (259 em 31 de dezembro de 2017) pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$2.310.065 em 31 de dezembro de 2018 (R\$2.144.333 em 31 de dezembro de 2017). Tais débitos vêm sendo contestados administrativa e judicialmente. Além disso, a Companhia propôs uma ação que tem como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. O tema aguarda julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (TEMA 490 - repercussão geral). Há elemento extraprocessual relevante: sobreveio a Lei Complementar n. 160/2017 que previu possibilidade de convalidação dos créditos glosados, com a consequente remissão dos débitos. Atualmente, encontra-se pendente de trâmites administrativos pelos Estados cedentes dos benefícios, cujo atendimento terá por consequência o cancelamento dos débitos. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

a2. Outros processos fiscais e previdenciários: Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia era parte em outros 1.092 processos (952 processos em 31 de dezembro de 2017) fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$130.281 (R\$157.076 em 31 de dezembro de 2017).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

a3. Efeitos de Colaboração Premiada: A Companhia recebeu em dezembro de 2017 um auto de infração referente ao ano base de 2012, substancialmente baseado em informações disponibilizadas nos anexos dos acordos de colaboração premiada, conforme descrito na nota explicativa 2.

A partir da adesão ao Acordo de Leniência, a Companhia procedeu à implementação do programa de integridade e investigações internas independentes, efetuando também análises internas e levantamentos sobre os fatos delatados e seus efeitos nas demonstrações contábeis, que incluem as matérias constantes no auto de infração de 2012 e seguindo a mesma lógica para os demais anos, que se trata principalmente de pagamentos sem efetiva prestação de serviços e entrega de insumos e seus efeitos de IRRF e dedutibilidade dessas despesas, incluindo juros e multa.

O impacto reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é trimestralmente atualizado e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o impacto foi de R\$80.520, que foi reconhecido sob a rubrica "Despesas administrativas", ficando a provisão com o saldo atualizado de R\$1.577.480 em 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reavaliou a provisão para contingências referente aos efeitos da colaboração premiada, considerando os andamentos das fiscalizações e demais subsídios para mensuração da provisão e não identificou a necessidade de ajustes.

Eventos subsequentes: Em janeiro de 2019, foi realizado o pagamento, com utilização de créditos tributários, de um auto de infração do ano base de 2013, cujo valor já estava provisionado, conforme descrito acima.

a4. Adesão ao PRR: A Companhia fez adesão ao PRR no montante de R\$2,4 bilhões, sendo que nenhuma provisão havia sido registrada para essa contingência, pois a probabilidade de perda era considerada como possível.

Cabe enfatizar que não houve alteração na estimativa de risco de perda da Companhia referente a esses processos, entretanto, ainda que tais débitos estivessem em discussão e com argumentos técnicos de êxito, a Companhia decidiu por aderir ao PRR tendo em vista os benefícios do programa, como utilização de créditos fiscais, descontos e reduções, prazo estendido para pagamento, e custo da ação judicial (tanto financeiro, quanto o tempo de discussão processual).

Os débitos referentes à contribuição SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) no montante aproximado de R\$371.476 não foram incluídos no PRR, por não haver previsão em lei, e, por esse motivo ainda se encontram em discussão com expectativa de perda julgada como possível, sem provisão registrada.

b. Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia era parte em 12.890 ações (16.692 ações em 31 de dezembro de 2017) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1,6 bilhões (R\$1,3 bilhões em 31 de dezembro de 2017). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$221.826 (R\$143.954 em 31 de dezembro de 2017), relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. As ações são, em sua maioria, movidas por ex-empregados das plantas da JBS e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério Público do Trabalho com temas relacionados ao setor.

c. Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia era parte em 1.266 ações (1.004 ações em 31 de dezembro de 2017) de natureza cível. Na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda é de R\$16.535 (R\$22.017 em 31 de dezembro de 2017) sendo que o montante está provisionado.

d. Outros processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são possíveis de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$5,3 bilhões (R\$5,6 bilhões em 31 de dezembro de 2017) que correspondem principalmente a ações cíveis e tributárias, e no Consolidado, no montante de R\$9,8 bilhões (R\$8,6 bilhões em 31 de dezembro de 2017). A Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

e. Procedimentos Investigatórios e Judiciais Relevantes

A Companhia, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigadas em diversos procedimentos iniciados ou com desdobramentos relevantes em virtude dos fatos descritos na nota 2 - Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis, conforme apresentado a seguir:

e1. Procedimentos Criminais

Nos procedimentos de investigação criminal e ações penais, as pessoas jurídicas não sofrem sanções penais decorrentes dos fatos, em tese, praticados pelos seus executivos e/ou representantes, sendo que estes sim, estão sujeitos às penas da Lei (inclusive privação de liberdade), em caso de comprovação de participação efetiva em fatos ilícitos envolvendo a Companhia e/ou suas respectivas subsidiárias.

- Operação Bullish (inquérito policial) e PIC MPF/RJ: Investigação para apurar supostas irregularidades nos investimentos feitos na JBS pelo BNDESPar, em razão dos "achados" mencionados em acordo proferido no TCU no ano de 2015; dessa operação originaram-se uma série de ações cautelares que, entre outras, tiveram como objeto a busca e apreensão de documentos da Companhia ou que pudessem ter informações sensíveis à Companhia, assim como o bloqueio de bens dos controladores e seus familiares, sobre vindo decisão judicial posterior de desbloqueio de todos os bens. Por fim, o procedimento investigativo já foi concluído pela Polícia Federal (apresentado relatório final) e encontra-se com vista ao Ministério Público Federal para análise do relatório.

- Operação Carne Fraca (inquérito policial): Investigação para apurar suspeitas de pagamentos indevidos aos servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF; os inquéritos e ações penais apuram a prática de corrupção de diversas empresas que atuam no setor de agropecuária (frigorífico). Especificamente em relação à Companhia estão sendo investigadas as condutas de funcionários e de ex-funcionários ligados a 1 unidade no Estado do Paraná. Importante ressaltar que referido procedimento investigativo e os fatos apurados estão acobertados pelo Acordo de Leniência firmado pela J&F e o Ministério Público Federal (com a devida adesão da JBS), com base nos relatos trazidos por colaborador (pessoa física) no âmbito das colaborações premiadas, sendo certo que a investigação ainda não teve sua conclusão por parte da Polícia Federal.

- Operação Porteira Aberta (inquérito policial): Investigação para apurar suposto cometimento dos delitos de corrupção dentro da unidade frigorífica da JBS em Barra do Garças/MT, em razão de suspeitas de pagamentos indevidos por funcionários a servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF. Os fatos relacionados neste procedimento investigativo guardam relação/conexão com o assunto Carne Fraca e estão sendo tratados no âmbito do acordo de Leniência firmado pela J&F, do qual a Companhia é aderente e vem colaborando e cumprindo com suas obrigações perante às autoridades competentes. O procedimento investigativo permanece em andamento e a empresa vem colaborando com a investigação.

- Operação Lama Asfáltica (inquérito policial): Investigação para apurar suspeitas de pagamentos indevidos para obter incentivos fiscais do governo do Estado do Mato Grosso do Sul; o inquérito investiga suposta cartelização de empresas que atuam no setor de construção civil, fraudes em procedimentos licitatórios e corrupção de servidores públicos. Em relação especificamente à Companhia, a Polícia Federal declara ter encontrado indícios de pagamentos indevidos a funcionários públicos do Estado do Mato Grosso do Sul em troca de benefícios fiscais concedidos à Companhia naquela localidade. Importante ressaltar que referido procedimento investigativo e os fatos apurados foram trazidos em Anexos específicos sobre o Estado do Mato Grosso do Sul nas colaborações premiadas das pessoas físicas. As investigações envolvendo os fatos relacionados à empresa JBS S. A no inquérito n. 525/17 já foram objeto de relatório final e já deram início a duas ações penais (uma denúncia recebida e em tramitação e outra rejeitada aguardando julgamento

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

de recurso). Nenhum dos colaboradores foram denunciados, tendo sido arrolados como testemunhas de acusação nas Ações Penais, em razão dos anexos específicos sobre o Estado do Mato Grosso do Sul.

- Operação Tendão de Aquiles (Ação Penal) na 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo: Suspeitas do cometimento dos delitos de "insider trading" e manipulação de mercado por parte dos ex-executivos à época dos fatos (que se encontram na condição de réus no processo), em razão de operações realizadas de compra de dólares e com ações, tendo em vista informação, em tese, privilegiada (colaborações premiadas e vazamento). O referido processo se encontra em fase de instrução criminal com oitivas de testemunhas (acusação e defesa) e produção de provas, sem prolação de sentença até o presente momento na primeira instância.

e2. Ações Populares

- Ação Popular - 1001502-51.2017.4.01.3700: Supostas irregularidades no financiamento por meio de empréstimos contratados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

3ª Vara Cível Federal de São Luís do Maranhão

Autor: Aristóteles Duarte Ribeiro

Em 25/09/18 foi proferida decisão pelo Juízo da 09ª Vara Federal da Seção Judiciária de São Paulo, determinado o retorno dos autos à 3ª Vara Federal da Seção Judiciária de São Luís do Maranhão, uma vez que o processo preventivo havia sido sentenciado antes do reconhecimento da conexão. Aguarda-se decisão do juízo.

- Ação Popular - 0820215-58.2017.8.12.0001: Objetiva a declaração de nulidade dos Termos de Acordo de Regime Especial (TARES) n. 1028/2014 e 1103/2016, bem assim a indisponibilidade de bens dos requeridos até o valor equivalente aos prejuízos sofridos pelo Estado.

1ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais da Comarca de Campo Grande

Autor: Danny Fabricio Cabral Gomes e Soraya Thronicke

Em 17 de novembro de 2017, foi atribuído efeito suspensivo ao Agravo de Instrumento para determinar a suspensão dos bloqueios realizados. Em 25 de abril de 2018, o Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul confirmou os efeitos da liminar recursal, determinando-se o desbloqueio de bens com a consequente revogação da liminar que havia sido concedida pelo juízo de primeiro grau. Aguarda-se julgamento da ação em primeiro grau.

As ações populares n.º **5007526-48.2017.4.03.6100** (5ª Vara Cível Federal de São Paulo); **5007521-26.2017.4.03.6100** (9ª Vara Cível Federal de São Paulo); **5203744-56.2017.8.09.0051** (3ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO) e **1019930-11.2017.4.01.3400** (14ª Vara Cível Federal do Distrito Federal) tiveram desfechos favoráveis à Companhia, razão pela qual serão reclassificadas para probabilidade de perda remota.

e3. Ações societárias

- CVM - Processo Administrativo Sancionador 19957.005388/2017-11 (5388/2017): Apurar eventual responsabilidade da i) Companhia, por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, entre os dias 5 e 17 de maio de 2017; e, ii) da subsidiária Seara Alimentos Ltda., por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, em 10 de maio de 2017.

Requeridos: JBS S/A, Seara Alimentos Ltda., Wesley Mendonça Batista e Eldorado Brasil Celulose S.A.

- A ação de tutela cautelar antecedente n.º **5013681-67.2017.4.03.6100 (8ª Vara Cível Federal de São Paulo)**, foi extinta, sem resolução de mérito, e não houve interposição de recurso contra referida decisão, razão pela qual será reclassificada para probabilidade de perda remota.

- A Companhia não figura mais como parte demandada nos procedimentos arbitrais n.º **93/17 e 110/18** (Ação de responsabilização por perdas e danos sofridos pela Cia.) e **94/17** Direito de voto dos Requerentes no âmbito de duas deliberações da assembleia geral extraordinária da JBS S.A. convocada para 1 de setembro de 2017, cuja realização está atualmente suspensa por ordem judicial. Referidos procedimentos serão reclassificados para probabilidade de perda remota.

Dos quatro Processos Administrativos Sancionadores em curso na CVM, no qual membros e ex-membros da administração da Companhia são acusados por supostas infrações à regulação de mercado de capitais quanto à divulgação de informações, dois já tiveram desfecho (julgamento pelo Colegiado e celebração de Termos de Compromissos).

A Companhia informa ainda haver processos administrativos não sancionadores em trâmite na CVM, nos quais são analisadas questões relacionadas à Companhia.

Na controlada Seara Alimentos:**a. Processos trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2018, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 16.608 ações (19.710 ações em 31 de dezembro de 2017) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$2.081.588 (R\$1.907.986 em 31 de dezembro de 2017). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Seara Alimentos e suas controladas registraram provisões no montante de R\$231.297 (R\$262.252 em 31 de dezembro de 2017) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. As ações, em sua maioria, foram movidas por ex-empregados das plantas da Seara Alimentos e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério do Trabalho com temas relacionados ao setor.

b. Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2018, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 2.918 ações (2.490 ações em 31 de dezembro de 2017) de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$685.745 (R\$1.380.836 em 31 de dezembro de 2017). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registraram-se provisões no montante de R\$181.305 (R\$340.886 em 31 de dezembro de 2017) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceria avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor - qualidade de produto.

c. Processos fiscais e previdenciários

Em 31 de dezembro de 2018, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 615 ações (632 em 31 de dezembro de 2017) processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$332.129 (R\$458.963 em 31 de dezembro de 2017).

d. Outros processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são possíveis de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$3,3 bilhões (R\$3,0 bilhões em 31 de dezembro de 2017).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

24 Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 era de R\$23.576.206, representado por 2.728.747.412 ações ordinárias, sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$54.865, sendo gastos incorridos em 2010 no montante de R\$37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$17.388 em 2011. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853.183 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle. Não houve alteração na movimentação de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

b. Reservas de capital:

b1. Ágio na emissão de ações: derivados do IPO no exercício de 2007;

b2. Plano de outorga de opção de compra de ações:

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano.

O valor justo dos programas é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton.

As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:

Outorgas					Premissas de valor justo				
Programa		Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
2016C	abr-16	2.477.651	R\$ 9,85 a R\$ 10,75	0,00003	1 a 3 anos	13,54% a 13,78%	69,19%	11,12	4,45%
2016D	jun-16	3.259.890	R\$ 9,20 a R\$ 10,05	0,00001	1 a 3 anos	12,66% a 13,60%	65,98%	11,12	4,45%
2016E	nov-16	3.350.000	R\$11,27	0,0000003	Vesting imediato	-	-	11,27	-
2016F	nov-16	195.000	R\$ 9,81 a R\$ 10,49	0,000015	1 a 3 anos	11,42% a 11,60%	50,30%	11,27	3,35%
2017A	jan-17	3.700.979	R\$11,90	0,01000	Vesting imediato	-	-	11,90	-
2017B	mai-17	1.004.722	R\$ 11,72 a R\$ 11,82	0,000002	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	11,86	0,45%
2017B1	mai-17	35.876	R\$11,86	0,00003	Vesting imediato	-	-	11,86	-
2017C	mai-17	2.315.842	R\$ 11,10 a R\$ 11,15	1,000000	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	12,07	0,45%
2017D	out-17	3.350.000	R\$8,39	0,0000003	Vesting imediato	-	-	8,39	-
2018A	abr-18	317.127	R\$ 7,50 a R\$ 7,57	0,00001	1 a 3 anos	6,22% a 7,07%	41,38%	7,57	0,53%
2018B	mai-18	264.201	R\$ 7,50 a R\$ 7,57	0,00001	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	7,57	0,54%
2018C	mai-18	771.071	R\$ 9,66 a R\$ 9,75	0,000004	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	9,75	0,54%
2018D	mai-18	1.500.000	R\$ 9,66 a R\$ 9,75	0,000002	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	9,75	0,54%
2018E	jun-18	153.846	R\$ 9,62 a R\$ 9,72	0,00002	1 a 3 anos	6,74% a 8,81%	41,40%	9,75	0,50%
2018F	jul-18	35.897	R\$ 9,63 a R\$ 9,73	0,00008	1 a 3 anos	6,79% a 9,25%	47,53%	9,75	0,51%
2018G	out-18	3.350.000	R\$9,75	0,0000003	Vesting imediato	-	-	9,75	-
Total		26.082.102							

* O plano 2016B foi cancelado no ano de 2017 e suas ações foram transferidas para o plano 2017C.

31.12.18

Programa	Outorga	Data da Aquisição	Opções disponíveis	Prazo de vida remanescente contratual (anos)
2016C	mai-16	01.05.16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.01.2019	0,08
2016D	jun-16	01.06.16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.01.2019	0,08
2017B	mai-17	01.05.17	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2020	1,42
2018A	abr-18	01.04.18	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2020	2,25
2018B	mai-18	01.05.18	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2020	2,33
2018C	mai-18	01.05.18	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2020	2,33
2018D	mai-18	01.05.18	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2020	2,33
2018E	jun-18	01.06.18	1/3 ao ano com último vencimento em 04.01.2021	2,42
2018F	jul-18	01.07.18	1/3 ao ano com último vencimento em 04.01.2021	2,50
			3.975.719	

Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Volatilidade: A Companhia estimou a volatilidade de suas próprias ações ao calcular a volatilidade histórica ao longo do prazo esperado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Dividendos esperados: O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A seguir demonstramos a movimentação das opções e o preço médio de exercício das opções:

	31.12.18		31.12.17	
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação
Saldo inicial	4.672.811	R\$ 10,11	8.355.967	R\$ 11,80
Outorgadas	6.392.142	R\$ 9,75	10.397.847	R\$ 11,94
Exercidas ⁽¹⁾	(6.819.078)	R\$ 11,12	(13.385.915)	R\$ 10,92
Canceladas	(270.156)	R\$ 11,20	(695.088)	R\$ 10,79
Saldo final	3.975.719	R\$ 9,51	4.672.811	R\$ 10,11

⁽¹⁾ As opções de ações exercidas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 correspondem aos montantes de R\$65.655 e R\$97.152.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a despesa com os planos de opções totalizou em R\$64.979 e R\$78.520 na Controladora, e no Consolidado em R\$118.105 e R\$122.642. As despesas foram reconhecidas no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

b3. Ações em tesouraria:

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	31.12.18		31.12.17	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Saldo inicial	19.072.043	192.882	135.261.051	1.625.510
Recompra de ações	53.386.400	498.195	25.307.000	255.938
Remuneração com ações em tesouraria	(6.819.078)	(66.938)	(13.385.915)	(148.993)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(128.110.093)	(1.539.573)
Saldo final	65.639.365	624.139	19.072.043	192.882

b4. Transação de capital: vide nota 2 - Base de elaboração e apresentação.

c. Reserva de reavaliação: Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

d. Reservas de lucro:

Legal: Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Reserva Estatutária para investimento: Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

e. Outros resultados abrangentes: Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente a variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas.

f. Não-controladores: O saldo representativo de não controladores em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 refere-se a participação em ações ordinárias de 21,5% e 21,4%, respectivamente, da PPC não detidos pela JBS USA, respectivamente. Os direitos de voto da JBS USA na PPC estão limitados a 78,5% do total. A PPC é uma das maiores empresas produtoras de frango do mundo, com operações nos Estados Unidos, México e Porto Rico. O lucro atribuído aos não-controladores da PPC nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram de R\$191.449 (US\$52.388) e R\$501.427 (US\$154.404), respectivamente. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a participação em não-controladores acumulados da PPC foi de R\$2,2 bilhões (US\$588.190) e R\$1,9 bilhões (US\$554.812), respectivamente. Abaixo estão as vendas líquidas totais de PPC, o lucro líquido, caixa gerado por operações, os ativos totais e passivos totais para os períodos indicados.

	2018	2017
RECEITA LÍQUIDA	39.971.443	34.968.720
LUCRO LÍQUIDO	906.099	2.255.651
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.796.704	2.602.296
	31.12.18	31.12.17
Total de ativos	22.982.222	20.670.541
Total de passivos	15.156.734	14.532.014

Em dezembro de 2018, os não-controladores da subsidiária indireta Pilgrim's Pride contribuíram com capital para financiar um projeto de expansão de capacidade no sul do México no valor de R\$5.414 (US\$1.421).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25 Receita líquida

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando seja mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas de devolução em seus resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, tipo de transação e características de cada contrato.

A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	17.792.759	16.028.043	140.053.970	123.583.051
Mercado externo	11.188.051	8.833.623	47.108.704	45.290.376
	28.980.810	24.861.666	187.162.674	168.873.427
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(927.343)	(887.033)	(3.783.956)	(3.696.953)
Impostos sobre as vendas	(678.541)	(601.325)	(1.698.474)	(2.006.493)
	(1.605.884)	(1.488.358)	(5.482.430)	(5.703.446)
RECEITA LÍQUIDA	27.374.926	23.373.308	181.680.244	163.169.981

26 Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos e custos de captação; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos demonstrados na nota 31; (iii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iv) ganhos e perdas associadas a operações denominadas em moeda estrangeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o resultado financeiro líquido consistia em:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(3.058.420)	(478.827)	(4.337.586)	(962.374)
Ajuste a valor justo de derivativos	110.853	8.696	57.781	28.585
Juros Passivos	(1.635.463)	(2.461.465)	(3.935.177)	(4.761.044)
Juros Ativos	380.401	664.202	288.371	258.012
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(153.873)	(64.370)	(355.609)	(158.505)
	(4.356.502)	(2.331.764)	(8.282.220)	(5.595.326)
Receita financeira	1.332.305	2.223.849	1.404.446	1.986.856
Despesa financeira	(5.688.807)	(4.555.613)	(9.686.666)	(7.582.182)
	(4.356.502)	(2.331.764)	(8.282.220)	(5.595.326)

O montante de impostos, contribuições, tarifas e outros de R\$(153.873) no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 inclui o pagamento dos prêmios de US\$21.692 (R\$80.291) em 25 de outubro de 2018, referente a recompra das notas com vencimento de 2020 e US\$32.252 (R\$122.882) em 29 de outubro de 2018, referente a recompra das notas com vencimento de 2021.

27 Resultado por ação

Básico: O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

	2018	2017
Resultado atribuível aos acionistas	25.199	534.202
Média ponderada de ações do período	2.728.747	2.856.858
Média ponderada de ações em tesouraria	(65.639)	(28.170)
Média ponderada de ações em circulação	2.663.108	2.828.688
Lucro por ação - Básico - (R\$)	0,01	0,19

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Diluído: O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	2018	2017
Resultado atribuível aos acionistas	25.199	534.202
Média ponderada de ações em circulação	2.663.108	2.828.688
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	3.488	16.593
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.666.596	2.845.281
Lucro por ação - Diluído - (R\$)	0,01	0,19

Em 31 de dezembro de 2018, 3.975.719 ações (4.672.811 ações em 31 de dezembro de 2017) relativas ao plano de opções de ações não foram incluídas no cálculo de lucro por ação diluído.

28 Segmentos operacionais e informações por área geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A partir de 2018, a Companhia alterou sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos passaram a ser elaboradas considerando os seguintes segmentos divulgáveis: Brasil, Seara, Bovinos USA, Suínos USA, Frango USA e Outros.

Brasil: estão incluídos neste segmento todas as atividades operacionais da Controladora e suas controladas, substancialmente representadas pelo abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados de origem bovina, tais como: couros, colágeno e demais subprodutos, produzidos no Brasil.

Seara: corresponde a todas as atividades operacionais da subsidiária Seara e suas controladas, substancialmente representadas pelo processamento de aves e suínos, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.

Bovinos USA: corresponde às atividades da subsidiária JBS USA, incluindo as atividades de Austrália e Canadá, referentes ao processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e demais subprodutos e derivados, além de serviços de engorda de bovinos.

Suínos USA: corresponde às atividades de suínos e ovinos da subsidiária JBS USA, incluindo Plumrose, e Austrália representadas substancialmente pelo abate, frigorificação, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.

Frango USA: corresponde às atividades operacionais da subsidiária PPC, incluindo Moy Park, substancialmente representadas pelo processamento de aves, industrialização e comercialização de produtos alimentícios, nos Estados Unidos, México, Reino Unido e França.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, as eliminações entre segmentos do grupo são apresentadas separadamente.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, que de acordo com suas políticas contábeis, inclui a receita líquida, lucro operacional e depreciação.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representem 5% ou mais das receitas totais.

A rentabilidade do segmento revisada pela Diretoria Executiva é o lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda. A Companhia gerencia seus empréstimos e financiamentos e impostos sobre o rendimento no nível corporativo e não por segmento.

A informação por segmento operacional consolidado, são as seguintes:

	Receitas líquidas		Lucro (prejuízo) operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Segmentos						
Brasil	27.578.902	23.559.971	468.420	(756.579)	780.347	795.254
Seara	17.670.081	17.473.068	446.901	583.741	983.429	984.962
Bovino USA	78.644.145	69.188.897	5.631.188	3.470.490	680.683	639.146
Porco USA	20.774.675	19.830.115	1.674.771	2.242.895	326.829	290.422
Frango USA	39.881.005	34.333.240	1.753.749	3.494.844	1.985.063	1.701.377
Outros	2.423.734	3.757.332	(43.143)	(91.133)	48.626	60.508
Eliminações intercompany	(5.292.298)	(4.972.642)	-	-	-	-
Total	181.680.244	163.169.981	9.931.886	8.944.258	4.804.977	4.471.669
					31.12.18	31.12.17
Total de ativos						
Brasil					36.835.443	39.070.406
Seara					23.044.148	20.056.659
Bovino USA					18.513.199	17.872.295
Porco USA					8.904.564	8.460.523
Frango USA					24.076.655	21.450.141
Outros					29.007.228	17.409.543
Eliminações intercompany					(26.235.406)	(15.623.616)
Total					114.145.831	108.695.951

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A receita líquida, lucro operacional e depreciação e amortização são apresentadas abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

Abertura do resultado área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro (prejuízo) operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Estados Unidos da América	136.729.002	117.799.652	9.031.747	9.080.417	3.013.072	2.511.335
América do Sul	44.924.393	42.125.771	914.799	(158.348)	1.776.864	1.811.383
Outros	1.996.999	4.833.264	(14.660)	22.189	15.041	148.951
Eliminações intercompany	(1.970.150)	(1.588.706)	-	-	-	-
Total	181.680.244	163.169.981	9.931.886	8.944.258	4.804.977	4.471.669

Total de ativos por área geográfica:

	31.12.18	31.12.17
Total de ativos		
Estados Unidos da América	73.042.765	60.442.617
América do Sul	57.347.022	55.186.321
Outros	6.843.825	4.184.726
Eliminações intercompany	(23.087.781)	(11.117.713)
Total	114.145.831	108.695.951

⁽¹⁾ - O lucro operacional é reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo:

	Lucro (prejuízo) operacional	
	2018	2017
Lucro líquido (prejuízo)	210.116	1.025.469
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	(1.308.474)	126.287
Resultado financeiro líquido	8.282.220	5.595.326
Resultado de equivalência patrimonial	(26.455)	(18.630)
Resultado operacional	7.157.407	6.728.452
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	2.475.291	2.228.397
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	80.520	34.551
Deságio na aquisição de créditos tributários	(54.609)	(75.985)
Perda de valor recuperável	77.822	-
Resultado com programa de desinvestimento ⁽²⁾	6.684	(162.761)
Outras despesas/ receitas operacionais	188.771	191.604
Lucro operacional	9.931.886	8.944.258

⁽²⁾ Valor refere-se ao ajuste de preço na alienação da participação acionária na Vigor Alimentos, cujo valor da venda estava sujeito a variações estabelecidas em cláusulas do instrumento de compra e venda.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

29 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo dos produtos vendidos				
Custo de estoques, matérias-primas e insumos	(20.660.040)	(17.888.964)	(132.859.355)	(119.436.936)
Salários e benefícios	(1.303.738)	(1.237.348)	(18.436.408)	(16.182.951)
Depreciação e amortização	(460.247)	(489.697)	(4.044.291)	(3.777.862)
	<u>(22.424.025)</u>	<u>(19.616.009)</u>	<u>(155.340.054)</u>	<u>(139.397.749)</u>
Despesas administrativas e gerais				
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais (PRR e PERT)	(2.421.631)	(2.228.397)	(2.475.290)	(2.228.397)
Salários e benefícios	(1.304.251)	(1.267.454)	(3.676.528)	(3.417.286)
Honorários, serviços e despesas gerais	(826.374)	(948.203)	(1.881.001)	(1.926.899)
Depreciação e amortização	(233.093)	(181.554)	(589.482)	(498.667)
Contingências	(126.115)	(135.192)	191.211	(179.683)
Perda/(reversão) por valor recuperável	(71.695)	53.200	(156.465)	34.680
	<u>(4.983.159)</u>	<u>(4.707.600)</u>	<u>(8.587.555)</u>	<u>(8.216.252)</u>
Despesas com vendas				
Fretes e despesas de vendas	(1.445.107)	(1.299.832)	(8.852.041)	(7.306.098)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(211.680)	(88.210)	(239.779)	(90.359)
Salários e benefícios	(170.527)	(173.689)	(552.170)	(595.468)
Depreciação e amortização	(80.164)	(104.955)	(171.203)	(195.140)
Propaganda e marketing	(72.841)	(196.066)	(408.863)	(492.321)
Comissões	(70.031)	(69.430)	(197.939)	(182.610)
	<u>(2.050.350)</u>	<u>(1.932.182)</u>	<u>(10.421.995)</u>	<u>(8.861.996)</u>

Em 31 de dezembro de 2018, outras receitas (despesas) incluem deságio na aquisição de créditos tributários, resultado da venda ativos imobilizados e do programa de desinvestimento realizada pela Companhia durante os anos de 2017 e 2018, na Controladora, e no Consolidado, incluem resultado na venda de ativo imobilizado e do programa de desinvestimento, despesas de consultoria referente a projetos de reestruturação, impairment de imobilizado, as perdas relacionadas ao desastres naturais que atingiram plantas nos Estados Unidos e Porto Rico, dentre outros pulverizados.

30 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a JBS S.A. e a Seara Alimentos, tem o Limite Máximo Individual - LMI de cobertura era de R\$150.000 (R\$150.000 em 31 de dezembro de 2017). Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada JBS USA, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização de R\$1,9 bilhões (US\$500.000) em 31 de dezembro de 2018, e R\$1,6 bilhões (US\$500.000) em 31 de dezembro de 2017.

As premissas de riscos adotados, dadas suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente não foram revisadas pelos auditores.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

31 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia utiliza a mensuração apresentada na nota 3 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Instrumentos financeiros:

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
CDB e títulos públicos	5	358.097	355.678	4.887.099	5.148.096
Tesouro Selic	5	49.758	708.406	49.758	708.406
Derivativos a receber	31	6.303	-	52.797	30.760
Custo amortizado					
Caixa e bancos	5	1.356.338	1.074.718	3.998.922	5.884.806
Contas a receber de clientes	6	2.729.066	2.302.913	9.657.010	9.333.291
Créditos com empresas ligadas	10	828.802	5.059.258	701.281	897.535
Total		5.328.364	9.500.973	19.346.867	22.002.894
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	16	(15.542.268)	(20.057.355)	(56.153.528)	(57.024.651)
Fornecedores	15	(2.333.255)	(2.029.104)	(13.075.615)	(9.992.778)
Débitos com empresas ligadas	10	(8.033.436)	(3.018.787)	-	-
Compromissos com terceiros para investimentos	21	(42.244)	(32.486)	(69.213)	(113.024)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar	31	(23.602)	(10)	(210.015)	(118.684)
Total		(25.974.805)	(25.137.742)	(69.508.371)	(67.249.137)

Reconhecimento do valor justo por meio do resultado: (i) os CDBs são atualizados pela taxa efetiva, porém são títulos de curtíssimo prazo e negociados com instituições financeiras de primeira linha, e seu o reconhecimento contábil está muito próximo ao valor justo; (ii) os títulos públicos são atualizados pelo PU de mercado.

Reconhecimento pelo custo amortizado: (i) com a adoção do IFRS 9/ CPC 48, os títulos classificados como empréstimos e recebíveis passaram a ser classificados como custo amortizado, porém sem qualquer alteração em sua natureza ou no modelo de negócio; (ii) o contas a receber de clientes é de curto prazo cujo saldo dos recebíveis está reduzido das perdas esperadas.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

	Controladora							
	Ativos circulantes						Passivos circulantes	
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Nível 1	49.758	708.406	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	358.097	355.678	6.303	-	(23.602)	(10)
	Consolidado							
	Ativos circulantes						Passivos circulantes	
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Nível 1	49.758	708.406	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	4.887.099	5.148.096	52.797	30.760	(210.015)	(118.684)

O valor contábil dos instrumentos financeiros são muito próximos ao valor justo, considerando os critérios definidos para apuração dos níveis 1 e 2 na hierarquia do valor justo.

b. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos classificados como custo amortizado:

Os ativos e passivos classificados como custo amortizado se enquadram no nível 2 na hierarquia de valor justo. A exceção são as Notas sênior (bonds) que possuem preços observáveis em mercados ativos e por isso são considerados na hierarquia de mensuração de valor justo como Nível 1.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

c. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S., considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam as variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido a curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Controladora						Consolidado					
	31.12.18			31.12.17			31.12.18			31.12.17		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
JBS S.A. Notas 2020	-	-	-	3.308.000	102,37	3.386.400	-	-	-	3.308.000	102,37	3.386.400
JBS S.A. Notas 2023	3.002.970	99,59	2.990.658	2.563.700	95,43	2.446.539	3.002.970	99,59	2.990.658	2.563.700	95,43	2.446.539
JBS S.A. Notas 2024	2.906.100	101,49	2.949.401	2.481.000	99,02	2.456.686	2.906.100	101,49	2.949.401	2.481.000	99,02	2.456.686
JBS S.A. Notas 2026	-	-	-	-	-	-	1.937.412	98,69	1.912.110	-	-	-
JBS Lux Notas 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.315.600	102,30	2.368.859
JBS Lux Notas 2021	-	-	-	-	-	-	2.564.994	101,00	2.590.644	3.804.200	102,50	3.899.305
JBS Lux Notas 2024	-	-	-	-	-	-	2.906.100	99,99	2.905.810	2.481.000	99,75	2.474.798
JBS Lux Notas 2025	-	-	-	-	-	-	3.487.320	96,75	3.373.983	2.977.200	97,00	2.887.884
JBS Lux Notas 2028	-	-	-	-	-	-	3.487.320	97,00	3.382.701	-	-	-
PPC Notas 2025	-	-	-	-	-	-	3.874.801	93,73	3.631.851	2.481.000	103,25	2.561.633
PPC Notas 2027	-	-	-	-	-	-	3.293.580	90,38	2.976.573	1.984.800	103,18	2.047.917
Moy Park	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.334.593	103,04	1.375.165
	5.909.070		5.940.059	8.352.700		8.289.625	27.460.597		26.713.731	25.731.093		25.905.186

d. Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Valor justo por meio do resultado	154.085	344.360	206.188	(542.948)
Passivos pelo custo amortizado	(4.510.587)	(2.676.124)	(8.488.408)	(5.052.378)
Total	(4.356.502)	(2.331.764)	(8.282.220)	(5.595.326)

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a. Risco de mercado:

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação próprios e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange).

a1. Risco da taxa de juros:

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
Nota de crédito - Exportação	(970.879)	(1.230.770)	(1.840.156)	(2.132.038)
Capital de giro - Reais	(113.497)	(114.737)	(113.497)	(114.737)
Partes relacionadas	(2.488.723)	4.609.671	-	-
CDB-DI	358.097	355.678	667.979	1.268.286
Títulos Públicos	49.758	708.406	49.758	708.406
Total	(3.165.244)	4.328.248	(1.235.916)	(270.083)
Exposição de passivos à taxa TJLP:				
FINAME	(67.587)	(118.308)	(68.105)	(149.039)
Capital de giro - Reais	(15.635)	(15.635)	(26.771)	(29.461)
Total	(83.222)	(133.943)	(94.876)	(178.500)
Exposição de passivos à taxa EURIBOR:				
Capital de giro - Euros	(68.497)	(77.005)	(129.631)	(178.357)
FINIMP	-	(600)	(2.153)	(6.376)
Nota de crédito - Importação	-	-	-	(7.804)
Outros	-	-	(42.501)	(6.004)
Total	(68.497)	(77.605)	(174.285)	(198.541)
Exposição de passivos à taxa LIBOR:				
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	(177.446)	(124.067)
Pré-pagamento	(5.333.459)	(6.183.791)	(6.969.647)	(8.133.841)
Nota de crédito - importação	-	-	(117.700)	(278.298)
FINIMP	-	-	(3.287)	(13.964)
ACC - Adto. de contrato de câmbio	-	-	(1.087)	(198)
JBS Lux Linha de Crédito Sênior Garantida	-	-	(415)	-
Term loan JBS Lux 2022	-	-	(12.591.156)	-
Linha de crédito PPC - Term loan	-	-	(1.909.974)	-
Linha de crédito Moy Park - crédito rotativo	-	-	(163)	-
Outros	-	-	-	(31.724)
Total	(5.333.459)	(6.183.791)	(21.770.875)	(8.582.092)

A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar.

Análise de sensibilidade:

Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação da taxa em 25%			Cenário (III) Variação da taxa em 50%		
			Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
CDI	Aumento	6,4000%	6,4340%	(1.076)	(420)	8,0000%	(50.644)	(19.775)	9,6000%	(101.288)	(39.549)
TJLP	Aumento	6,9800%	6,9812%	(1)	(1)	8,7250%	(1.452)	(1.656)	10,4700%	(2.904)	(3.311)
Euribor	Aumento	(0,1190)%	(0,1190)%	-	-	(0,0893)%	(20)	(52)	(0,0595)%	(41)	(104)
Libor	Aumento	3,0131%	3,0138%	(37)	(152)	3,7664%	(40.177)	(164.000)	4,5197%	(80.354)	(328.000)
				(1.114)	(573)		(92.293)	(185.483)		(184.587)	(370.964)

A Companhia ainda possui exposição às taxas UMBNDES, GBPLibor, US Prime e BBSY, que devido a baixa representatividade não são apresentadas. Ainda, o efeito no resultado em um cenário de variação de 50% da taxa é inferior a R\$10.000.

a2. Risco da variação cambial:

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opicionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€), Libra Esterlina (£) e Peso Mexicano (MXN). No Consolidado, a Companhia divulga de forma combinada a sua exposição em relação a cada indexador com base na moeda funcional de cada país, ressaltando as operações das controladas da JBS USA indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), na Austrália, cuja moeda funcional é o Dólar Australiano (AUD).

O valor contábil dos ativos e passivos e outras posições expostas ao risco de moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são apresentados abaixo em conjunto com o notional dos contratos de derivativos destinados a reduzir a exposição de acordo com a Política de Gestão de Riscos e de Commodities. A exposição é em relação ao Real.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Controladora

	USD		CAD		EUR		GBP	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
OPERACIONAL								
Caixa e equivalentes	1.271.960	1.032.719	6.065	-	33.566	12.388	82	161
Contas a receber	1.392.982	1.545.762	10.614	5.496	707.458	105.726	19.782	56.933
Pedidos de venda	2.083.760	1.179.665	48.218	20.568	510.098	219.001	130.914	117.525
Fornecedores	(34.866)	(37.854)	-	-	(22.867)	(23.919)	-	-
Subtotal	4.713.836	3.720.292	64.897	26.064	1.228.255	313.196	150.778	174.619
FINANCEIRO								
Partes relacionadas (net)	(4.726.140)	(2.572.041)	-	-	10.229	2.275	-	-
Dívida líquida em controladas no exterior	(28.351.602)	(24.170.798)	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(14.068.530)	(18.355.634)	-	-	(68.497)	(77.605)	-	-
Subtotal	(47.146.272)	(45.098.473)	-	-	(58.268)	(75.330)	-	-
Total da exposição	(42.432.436)	(41.378.181)	64.897	26.064	1.169.987	237.866	150.778	174.619
DERIVATIVOS								
Contratos futuros	233.844	-	-	-	-	-	-	-
Non Deliverable Forwards (NDF's)	5.405.346	-	-	-	-	-	-	-
Total dos derivativos	5.639.190	-	-	-	-	-	-	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(36.793.246)	(41.378.181)	64.897	26.064	1.169.987	237.866	150.778	174.619

Consolidado

	USD		CAD		EUR		GBP		MXN	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
OPERACIONAL										
Caixa e equivalentes	2.075.129	1.614.777	8.704	-	68.825	38.285	1.345	462	350.557	168.119
Contas a receber	2.505.561	3.072.269	10.614	5.496	902.741	227.215	37.269	82.550	353.386	272.930
Pedidos de venda	3.184.075	2.867.967	48.218	20.568	518.778	432.811	130.914	117.525	-	-
Fornecedores	(112.520)	(77.508)	-	-	(81.770)	(65.308)	(8.827)	(33.398)	(552.039)	(240.885)
Pedidos de compra	(77.648)	(67.668)	-	-	(34.891)	(16.056)	-	-	-	-
Subtotal	7.574.597	7.409.837	67.536	26.064	1.373.683	616.947	160.701	167.139	151.904	200.164
FINANCEIRO										
Partes relacionadas (net)	(13.998.511)	(4.786.741)	186.238	-	10.229	2.275	(1.259)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(46.691.785)	(46.402.002)	-	-	(70.650)	(83.444)	-	-	-	(254.233)
Subtotal	(60.690.296)	(51.188.743)	186.238	-	(60.421)	(81.169)	(1.259)	-	-	(254.233)
Total da exposição	(53.115.699)	(43.778.906)	253.774	26.064	1.313.262	535.778	159.442	167.139	151.904	(54.069)
DERIVATIVOS										
Contratos futuros	427.584	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deliverable Forwards (DF's)	382.784	(18.237)	14.329	6.864	111.009	(107.603)	(43.611)	(48.006)	(677.765)	-
Non Deliverable Forwards (NDF's)	5.783.480	2.577	-	-	(39.608)	(26.811)	(113.249)	(101.873)	-	-
Total dos derivativos	6.593.848	(15.660)	14.329	6.864	71.401	(134.414)	(156.860)	(149.879)	(677.765)	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(46.521.851)	(43.794.566)	268.103	32.928	1.384.663	401.364	2.582	17.260	(525.861)	(54.069)

a2.1 Análise de sensibilidade e detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:
a2.1.1 US\$ (Dólar americano):

		Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,8748	3,9659	110.778	178.007	4,8435	1.178.459	1.893.649	5,8122	2.356.918	3.787.299
Financeira	Depreciação	3,8748	3,9659	(441.685)	(1.426.256)	4,8435	(4.698.668)	(15.172.574)	5,8122	(9.397.335)	(30.345.148)
Derivativos	Apreciação	3,8748	3,9659	132.524	154.959	4,8435	1.409.798	1.648.462	5,8122	2.819.595	3.296.924
				(198.383)	(1.093.290)		(2.110.411)	(11.630.463)		(4.220.822)	(23.260.925)
		Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	3,8748	3,9659	(666.279)	-	4,8435	(7.087.900)	-	5,8122	(14.175.801)	-
				(666.279)	-		(7.087.900)	-		(14.175.801)	-

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

31.12.18								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora			Consolidado		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano +DDI	Compra	1.207	233.844	(303)	2.207	427.584	(1.092)

Controladora								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.18			31.12.17		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar americano	Compra	1.395.000	5.405.346	(16.886)	-	-	-

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.18			31.12.17		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	98.788	382.784	9.772	(5.513)	(18.237)	(2.316)
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	1.492.588	5.783.480	(16.397)	779	2.577	(20)

a2.1.2 C\$ (Dólar Canadense):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	2,8451	2,7702	(1.708)	(1.777)	2,1338	(16.224)	(16.884)	1,4226	(32.449)	(33.768)
Financeira	Apreciação	2,8451	2,7702	-	(4.902)	2,1338	-	(46.559)	1,4226	-	(93.119)
Derivativos	Apreciação	2,8451	2,7702	-	(377)	2,1338	-	(3.582)	1,4226	-	(7.165)
				<u>(1.708)</u>	<u>(7.056)</u>		<u>(16.224)</u>	<u>(67.025)</u>		<u>(32.449)</u>	<u>(134.052)</u>

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.18			31.12.17		
			Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Compra	5.036	14.329	1.182	2.606	6.864	(409)

a2.1.3 € (EURO):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	4,4390	4,3208	(32.719)	(36.593)	3,3293	(307.064)	(343.421)	2,2195	(614.127)	(686.842)
Financeira	Depreciação	4,4390	4,3208	1.552	1.610	3,3293	14.567	15.105	2,2195	29.134	30.210
Derivativos	Apreciação	4,4390	4,3208	-	(1.902)	3,3293	-	(17.850)	2,2195	-	(35.700)
				<u>(31.167)</u>	<u>(36.885)</u>		<u>(292.497)</u>	<u>(346.166)</u>		<u>(584.993)</u>	<u>(692.332)</u>

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.18			31.12.17		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Euro	Compra	25.008	111.009	2.829	(27.109)	(107.603)	275
Non Deliverable Forwards	Euro	Venda	(8.923)	(39.608)	1.418	(6.755)	(26.811)	(40)

a2.1.4 £ (Libras Esterlinas):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	4,9617	4,8252	(4.150)	(4.423)	3,7213	(37.694)	(40.175)	2,4809	(75.389)	(80.351)
Financeira	Depreciação	4,9617	4,8252	-	35	3,7213	-	315	2,4809	-	630
Derivativos	Depreciação	4,9617	4,8252	-	4.317	3,7213	-	39.215	2,4809	-	78.430
				<u>(4.150)</u>	<u>(71)</u>		<u>(37.694)</u>	<u>(645)</u>		<u>(75.389)</u>	<u>(1.291)</u>

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.18			31.12.17		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(8.790)	(43.611)	(612)	(10.736)	(48.006)	569
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(22.825)	(113.249)	2.352	(22.783)	(101.873)	(486)

a2.1.5 MXN (Peso Mexicano):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%				Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%			
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	0,1972	0,2018	-	3.505	0,2465	-	37.976	0,2958	-	75.952		-	
Derivativos	Depreciação	0,1972	0,2018	-	(15.638)	0,2465	-	(169.441)	0,2958	-	(338.882)		-	
				-	(12.133)		-	(131.465)		-	(262.930)		-	

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.18			31.12.17		
			Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Peso Mexicano	Venda	(3.436.940)	(677.765)	(24.314)	-	-	-

b. Risco de preços de commodities:

A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, a Companhia utiliza contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, a Companhia utiliza instrumentos derivativos para mitigar exposições específicas, principalmente os contratos futuros, para mitigar o impacto da flutuação do preço - nos estoques e contratos de venda. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

b1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:

O ramo de atuação da Controladora está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. As compras a termo de gado podem ser negociadas com preço em aberto (preços marcados ao preço atual no dia de entrega) ou preços fixos. A Companhia pode utilizar contratos futuros negociados na BM&FBovespa para equilibrar as exposições.

Os fatores que influenciam a estratégia de redução de risco do preço de commodities são os prazos dos contratos a termo para compras de gado, considerando todos os valores e prazos negociados.

A exposição da Companhia às flutuações de preços de gado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição em cada período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)	31.12.18	31.12.17
Contratos firmes de compra de boi	134.684	26.306
Subtotal	134.684	26.306
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(5.305)	(23.666)
Subtotal	(5.305)	(23.666)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	129.379	2.640

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%	
			Preço	Efeito no resultado Controladora	Preço	Efeito no resultado Controladora	Preço	Efeito no resultado Controladora
Operacional	Depreciação	153,40	150,45	(2.589)	115,05	(33.671)	76,70	(67.342)
Derivativos	Apreciação	153,40	150,45	102	115,05	1.326	76,70	2.652
				<u>(2.487)</u>		<u>(32.345)</u>		<u>(64.690)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.18			31.12.17		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Boi)	Venda	119	(5.305)	(110)	480	(23.666)	(10)

b2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos:

O ramo de atuação da Seara Alimentos está exposto à volatilidade dos preços de grãos, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Seara Alimentos, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço de grãos atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de grãos na BM&F, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de grãos da Seara Alimentos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (Grãos):	Seara Alimentos	
	31.12.18	31.12.17
OPERACIONAL		
Pedidos de compras	24.378	61.239
Subtotal	24.378	61.239
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(243.135)	(3.978)
Subtotal	(243.135)	(3.978)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(218.757)	57.261

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Preço	Efeito no resultado Seara Alimentos	Preço	Efeito no resultado Seara Alimentos	Preço	Efeito no resultado Seara Alimentos
Operacional	Depreciação	2,50%	609	25,00%	6.095	50,00%	12.189
Derivativos	Apreciação	2,50%	(6.076)	25,00%	(60.784)	50,00%	(121.568)
			<u>(5.467)</u>		<u>(54.689)</u>		<u>(109.379)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Seara Alimentos					
			31.12.18			31.12.17		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Venda	2.585	(243.135)	(281)	1.597	(3.978)	(631)

b3. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA:

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 31 de dezembro de 2018 e 2017 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

EXPOSIÇÃO em Commodities:	JBS USA	
	31.12.18	31.12.17
OPERACIONAL		
Contratos firmes de compra	9.392.509	10.078.159
Subtotal	9.392.509	10.078.159
DERIVATIVOS		
Deliverable Forwards	(3.577.258)	(4.749.990)
Subtotal	(3.577.258)	(4.749.990)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	5.815.251	5.328.169

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
			JBS USA		JBS USA		JBS USA
Operacional	Depreciação	(1,07)%	(100.500)	(25,00)%	(2.348.127)	(50,00)%	(4.696.254)
Derivativos	Apreciação	(1,07)%	38.277	(25,00)%	894.315	(50,00)%	1.788.629
			(62.223)		(1.453.812)		(2.907.625)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.18			31.12.17		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Commodities (Boi)	Venda	(923.211)	(3.577.258)	(128.984)	(1.435.910)	(4.749.990)	(86.375)

c. Risco de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
AAA	2,00%	5 anos
AA	1,00%	3 anos
A	0,50%	2 anos
BBB	0,25%	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.764.193	2.138.802	8.935.779	11.741.308
Contas a receber de clientes	6	2.729.066	2.302.913	9.657.010	9.333.291
Créditos com empresas ligadas	10	828.802	5.059.258	701.281	897.535
		5.322.061	9.500.973	19.294.070	21.972.134

d. Risco de liquidez:

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.12.18	31.12.17
Caixa e equivalentes de caixa	8.935.779	11.741.308
Empréstimos e financiamentos no CP	(2.922.635)	(13.526.051)
Indicador de liquidez seca	3,06	0,87
Indicador de alavancagem (R\$)	3,18 x	3,38 x
Indicador de alavancagem (USD)	3,01 x	3,26 x

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	31.12.18					31.12.17				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	2.333.255	-	-	-	2.333.255	2.029.104	-	-	-	2.029.104
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	8.033.436	8.033.436	-	-	-	3.018.825	3.018.825
Empréstimos e financiamentos	1.868.061	6.716.044	4.052.068	2.906.095	15.542.268	8.223.197	4.986.261	1.721.616	5.126.282	20.057.355
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	957.813	1.601.484	645.098	62.037	3.266.432	949.268	1.402.287	724.651	246.329	3.322.535
Passivos financeiros derivativos	23.602	-	-	-	23.602	10	-	-	-	10
Compromissos com terceiros	24.017	13.200	4.950	77	42.244	7.659	13.200	11.550	77	32.486

	Consolidado									
	31.12.18					31.12.17				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	13.075.615	-	-	-	13.075.615	9.992.778	-	-	-	9.992.778
Empréstimos e financiamentos	2.922.635	13.603.665	17.830.110	21.797.118	56.153.528	13.526.051	10.339.616	18.129.338	15.029.646	57.024.651
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	3.260.173	5.975.491	3.567.934	3.040.077	15.843.675	2.743.687	4.535.767	2.878.624	1.918.143	12.076.221
Passivos financeiros derivativos	210.015	-	-	-	210.015	118.684	-	-	-	118.684
Compromissos com terceiros	45.537	18.649	4.950	77	69.213	73.156	28.241	11.550	77	113.024

⁽¹⁾ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2018 e 2017.

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$49.791 (R\$54.389 em 31 de dezembro de 2017). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$365.781 (R\$353.625 em 31 de dezembro de 2017). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Ainda, na subsidiária direta Seara Alimentos possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$87.411. Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

* * * * *

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

32 Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2019.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Jeremiah Alphonso O'Callaghan
Vice-Presidente:	José Batista Sobrinho
Membro do Conselho:	Aguinaldo Gomes Ramos Filho
Membro do Conselho:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Conselho:	Wesley Mendonça Batista Filho
Conselheiro Independente:	Sérgio Roberto Waldrich
Conselheiro Independente:	Cledorvino Belini
Conselheiro Independente:	Roberto Penteado de Camargo Ticoulat

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Nossa revisão compreendeu: a. análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; b. acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e c. indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pela Administração da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, datado de 28 de março de 2019, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato adicional que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas, e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Adrian Lima da Hora
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	Robert Juenemann

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente do Comitê:	Sérgio Roberto Waldrich
Membro do Comitê:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Comitê:	Paulo Sérgio Dortas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente:	Gilberto Tomazoni
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores:	Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor:	Jeremiah Alphonso O'Callaghan
Diretor:	Wesley Mendonça Batista Filho

Contador: Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *



RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA DA JBS S.A. EM 2018

Os membros do Comitê de Auditoria (“Comitê”) da JBS S.A., empresa com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 3º Andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.916.265/0001-60 (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e ao Regimento Interno do Comitê, elaboraram o presente relatório anual das atividades do Comitê relativas ao exercício de 2018.

O Comitê, de acordo com calendário anual de reuniões, previamente discutido e aprovado por seus membros, realizou 7 (sete) reuniões ao longo do ano de 2018. Entre as reuniões realizadas ocorreram reuniões ordinárias e extraordinárias **(i)** para análise das demonstrações financeiras (trimestrais e anuais) da Companhia; **(ii)** com a Diretoria de Administração e Controle para esclarecimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia; **(iii)** com a Diretoria de Relações com Investidores da Companhia para apresentação dos resultados das operações e das aquisições/alienações realizadas ao longo do ano; **(iv)** para deliberação relacionada a emissão do Relatório Anual Resumido das Atividades do Comitê de Auditoria em 2017; **(v)** com os Auditores Independentes da Companhia para esclarecimentos sobre as demonstrações financeiras e discussão sobre a Carta de Recomendações; **(vi)** com a área de Gestão de Riscos Corporativos da Companhia para apresentação sobre (a) a estrutura da área de auditoria interna da Companhia e da Seara Alimentos Ltda. (“Seara”), (b) o status do Plano de Auditoria Interna 2018, indicando o “planejado X realizado”; (c) o cronograma de atividades para o ano de 2019; (d) o desenvolvimento dos trabalhos de investigação interna independente em curso na Companhia e (e) assuntos em seu âmbito de atuação e outros temas de sua competência; **(vii)** para apresentação do novo portal eletrônico de acesso da Diligent, para armazenamento e gerenciamento de material do referido Comitê; **(viii)** para apresentação sobre os trabalhos realizados pela Auditoria Interna na área de Contratos da Companhia; **(viii)** para discussão sobre a contratação dos novos auditores independentes da Companhia para o período de 2018 a 2022, em razão do rodízio obrigatório de auditores; e **(xi)** para discussão e aprovação do Calendário de reuniões 2019 do Comitê de Auditoria da Companhia.

A atuação do Comitê durante o exercício de 2018 abordou principalmente a análise dos trabalhos dos Auditores Independentes da Companhia quanto aos resultados de seus trabalhos em relação às demonstrações financeiras; análise dos aspectos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e as práticas contábeis relevantes utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras.

O Comitê também realizou a análise e o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna da Companhia, com a finalidade de aperfeiçoamento de seu desempenho e acompanhamento do Plano de Auditoria Interna 2018, assim como das ações adotadas para monitorar os sistemas de controles internos em seus aspectos relevantes. As recomendações apresentadas à administração da Companhia pelo Comitê foram acatadas ou encaminhadas para



análise e posterior aplicação pelas respectivas áreas de negócios da Companhia, sendo estas monitoradas pela Auditoria Interna da Companhia, destacando-se como as quatro principais recomendações **(i)** o escopo de atuação “local x global” do Comitê para abranger a análise de todas as operações da Companhia; **(ii)** expressa para manutenção do bloqueio dos fornecedores incluídos na *black list* de fornecedores da Companhia até a conclusão das investigações; **(iii)** prosseguir firmemente com o desenvolvimento dos trabalhos dos inventários na Companhia e na Seara; e **(iv)** sobre o redesenho do escopo de atuação da área de Auditoria Interna da Companhia em relação a execução e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços.

O Comitê avaliou, ainda, que os Auditores Independentes e a Auditoria Interna da Companhia realizaram com efetividade suas funções durante o ano de 2018. Por fim, o Comitê de Auditoria avaliou as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas e no cumprimento das normas, considerando que estão adequadas e refletem com qualidade todas as informações da Companhia nelas contidas, recomendando que sejam encaminhadas para avaliação do Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 27 de março de 2019.

Sérgio Roberto Waldrich

Gilberto Meirelles Xandó Baptista

Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos